

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICA, PESQUISA E INFORMAÇÃO



A FORÇA DA ECONOMIA GOIANA



**Superintendência de Estatística
Pesquisa e Informação**

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
José Carlos Siqueira

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Manoel Xavier Ferreira Filho
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICA, PESQUISA E INFORMAÇÃO
Lillian Maria Silva Prado

Elaboração

GERÊNCIA DE ESTATÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS

Equipe Técnica

Laiz Garcia de Lima
Maria de Fátima Mendonça Faleiro Rocha (Gerente)
Sueide Rodrigues de Souza Peixoto
Daniel Carlos França Ferreira (estagiário)

Capa e Mapas

Luiz Ricardo de Almeida

Goiás em dados 2003 / Secretaria do Planejamento e
Desenvolvimento; Superintendência de Estatística, Pesquisa e
Informação. - Goiânia: SEPLAN, 2003.
186 p. ; il.

1. Goiás - Economia - Estatística. I. Título.

CDU:330:311(817.3)

IMPRESSO NO BRASIL
Printed in Brasil 2003

Índice para catálogo sistemático:

Goiás - Economia- Estatística

CDU: 330: 311(817.3)

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICA, PESQUISA E INFORMAÇÃO
Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira nº 3 - Centro
CEP - 74.003-010 - Goiânia - GO
Tel: (62) 209-7878/7877 / Fax: 209-7878
Internet: www.seplan.go.gov.br/sepin / e-mail: sepin@seplan.go.gov.br
Abril de 2003

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
ASPECTOS FÍSICOS	7
DEMOGRAFIA	13
EXTRATIVISMO	21
ESTRUTURA FUNDIÁRIA	25
AGRICULTURA	28
PECUÁRIA	35
COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS	42
TURISMO	69
ENERGIA ELÉTRICA	78
TELEFONIA	81
TRANSPORTES	83
REDE ARMAZENADORA	92
EDUCAÇÃO	93
SAÚDE	104
SANEAMENTO	106
INDICADORES SOCIAIS	111
HABITAÇÃO	114
TRABALHO E RENDIMENTO	117
FINANÇAS PÚBLICAS	126
FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS	133
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	138
PRODUTO INTERNO BRUTO	140
ÍNDICES ECONÔMICOS	143
REGIÕES DE PLANEJAMENTO	144
COMPARATIVO DE INDICADORES BÁSICOS REGIONAIS	145

REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA.....	146
Síntese Estatística	147
Área e Densidade Demográfica	148
População Residente e Taxa Média Geométrica de Crescimento	149
População Residente por Sexo e situação do Domicílio	150
População Residente por Grupos de Idade	151
Rendimento Médio, Flutuação do emprego e analfabetismo	152
Saneamento Básico	153
Produção de grãos e Efetivos dos rebanhos	154
Arrecadação do ICMS	155
 REGIÃO DO ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL.....	 156
Síntese Estatística	157
Área e Densidade Demográfica	158
População Residente e Taxa Média Geométrica de Crescimento	159
População Residente por Sexo e situação do Domicílio	160
População Residente por Grupos de Idade	161
Rendimento Médio, Flutuação do emprego e analfabetismo	162
Saneamento Básico	163
Produção de grãos e Efetivos dos rebanhos	164
Arrecadação do ICMS	165
 REGIÃO NORDESTE GOIANO.....	 166
Síntese Estatística	167
Área e Densidade Demográfica	168
População Residente e Taxa Média Geométrica de Crescimento	169
População Residente por Sexo e situação do Domicílio	170
População Residente por Grupos de Idade	171
Rendimento Médio, Flutuação do emprego e analfabetismo	172
Saneamento Básico	173
Produção de grãos e Efetivos dos rebanhos	174
Arrecadação do ICMS	175
 REGIÃO NORTE GOIANO.....	 176
Síntese Estatística	177
Área e Densidade Demográfica	178
População Residente e Taxa Média Geométrica de Crescimento	179
População Residente por Sexo e situação do Domicílio	180
População Residente por Grupos de Idade	181
Rendimento Médio, Flutuação do emprego e analfabetismo	182
Saneamento Básico	183
Produção de grãos e Efetivos dos rebanhos	184
Arrecadação do ICMS	185
 SIGLAS.....	 186

Obs.: As informações até 1988, referem-se ao Estado de Goiás antes de divisão territorial.

APRESENTAÇÃO

A informação estatística confiável e atualizada é instrumento fundamental e eficaz para o embasamento de decisões de planejamento a serem tomadas no setor público e na iniciativa privada, especialmente pela agilidade que a economia globalizada e competitiva requer.

Ao lado de outros aspectos importantes, a informação estatística é um dos instrumentos que contribuem para ampliar a capacidade competitiva do Estado, por meio da busca e do aperfeiçoamento incessante de novas tecnologias e oportunidades.

O Goiás em Dados que a Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento tem a satisfação de colocar à disposição de seus usuários, apresenta um conjunto atualizado de estatísticas e indicadores demográficos, sociais e econômicos, de interesse geral, concernentes ao desempenho do Estado de Goiás. Sua abordagem direta e simples, por meio de tabelas, permitiu a produção de um instrumento ágil de consulta, com o qual esperamos atender a demanda específica do nosso público usuário.

Cabe salientar que as estatísticas aqui apresentadas foram coletadas junto às entidades públicas e privadas, detentoras de confiabilidade, fato que resguarda a qualidade dos dados apresentados. Às essas entidades dirigimos nosso agradecimento por tornarem possível o presente trabalho.

Finalmente, com este trabalho a SEPLAN, através de sua Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação, cumpre a sua função de produzir e divulgar informações básicas sobre a realidade sócio-econômica goiana e atende à determinação governamental de propiciar a todos os goianos melhores condições de trabalho, desenvolvimento e cidadania.

José Carlos Siqueira
Secretário

ASPECTOS FÍSICOS

Foto: Divulgação

1 - Área

O Estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste do país, ocupa uma área de 340.086,698 km². É o 7º estado do país em extensão territorial, limita-se ao norte com o Estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso. Goiás possui 246 municípios instalados.

2 - Geologia

2.1 - Estrutura Geológica (principais riquezas)

- Potencial Mineral
 - Água Mineral
 - Água Termal
 - Areia e Cascalho
 - Argila
 - Ametista
 - Amianto
 - Basalto
 - Berilo
 - Calcário Agrícola
 - Calcário Dolomítico
 - Cobre/Ouro/Prata
 - Diamante Industrial
 - Esmeralda
 - Filito
 - Fosfato
 - Gnaisse
 - Granito
 - Granodiorito
 - Granulito
 - Manganês
 - Mecaxisto
 - Níquel/Cobre/Cobal
 - Ouro
 - Quartzito
 - Titânio
 - Vermiculita
 - Xisto



2.2 - Solos

Os solos dominantes no Estado de Goiás são os latossolos, os quais apresentam fertilidade natural baixa e média. Os podzólicos vermelho-amarelos, terra roxa estruturada, brunizem avermelhado e latossolo roxo, são os solos de alta fertilidade do Estado e estão concentrados no Mato Grosso de Goiás e nas regiões sul e sudoeste.

SOLOS DO ESTADO DE GOIÁS

Solos	Relevo/Fertilidade	Local de concentração	% Aprox.	Estimativa em ha
* Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico Terra Roxa Estruturada Latossolo Roxo Brunizem Avermelhado	Plano ou Irregular / Muito Alta	Mato Grosso de Goiás Regiões Sul e Sudeste do Estado	22	7.500.000
* Latossolo Amarelo Latossolo Vermelho-Amarelo Latossolo Vermelho-Escuro Podzólico Vermelho-Amarelo	Plano/Baixa a Média	Em todo o Estado	35	11.900.000
* Solo Concrecionário Indiscriminado Cambissolo	Variável/Baixa	Região Nordeste do Estado	18	6.100.000
* Laterita Hidromórfica Solos Hidromórficos	Plano ou Abaciado/ Média	Vale do Araguaia e de outros rios	10	3.400.000
* Areias Quartzosas Quartzosas Hidromórficas Solos Litólicos	Plano e Irregular/ Baixa e Média	Região Norte e em lugares esparsos no Estado	15	5.100.000

Fonte: RADAM - BRASIL / METAGO

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA ÁREA DO ESTADO DE GOIÁS EM RELAÇÃO AO BRASIL E CENTRO-OESTE



3 - Relevo

O Estado é privilegiado quanto ao relevo. As montanhas são pequenas, não impedindo sua ocupação e muito menos prejudicando ou influenciando significativamente nas mudanças climáticas.

Às margens dos grandes rios, Araguaia e Tocantins, predominam ligeiras ondulações que se aplanam em grandes áreas de cerrados bastante favoráveis à agricultura e à pecuária. A altitude variável acima dos 200 metros, a partir das ribanceiras dos grandes cursos d'água, especialmente o Araguaia que permitem um aproveitamento quase integral do solo.

Ao se afastar dos leitos, as elevações sobem até 1.300 metros nas regiões mais elevadas e chega a 1.700 metros no ponto mais alto de Goiás, no Morro Alto, na Chapada dos Veadeiros.

Não havendo, portanto cadeias de montanhas impenetráveis, as dificuldades de ocupação e exploração econômica também inexistem e jamais chegaram a interferir de maneira sensível na distribuição das chuvas ou nas variações climáticas no restante do Estado.

As montanhas mais importantes, por suas localizações e extensão, separam as bacias do Araguaia e Tocantins, Serra Grande, Mamoeiros, Estrondo, Xavante e Pilar. A Nordeste do Estado nas divisas com a Bahia e Minas Gerais encontra-se a extensão da Serra Geral e Canastra que sobe até as divisas com o Estado do Maranhão nos limites do Estado Tocantins. Na direção Sul do Estado, separando a bacia do rio Tocantins do Paranaíba, estão as serras de Santa Rita e Pirineus.

4 - Hidrografia

O Estado de Goiás é o mais peculiar das unidades federativas brasileiras, quanto à hidrografia. Privilegiadamente nascem aqui os rios formadores das três mais importantes bacias hidrográficas do país:

- Bacia Amazônica - coleta todos os cursos d'água que correm no sentido sul-norte. Nela destacam-se os rios Araguaia e o Tocantins.
- Bacia do São Francisco - é representada, em Goiás, pelas cachoeiras dos rios Preto e Urucuia.
- Bacia do Paraná - o rio Paranaíba é seu representante.



Foto: Divulgação

No sentido Sul Norte, os rios Maranhão, Almas e Paranã dão origem ao Rio Tocantins, que se constitui no afluente mais importante economicamente na atualidade do Rio Amazonas. No mesmo sentido corre o Rio Araguaia; nasce nas divisas de Goiás com Mato Grosso do Sul, divide em seus limites maiores o Estado do Mato Grosso até as divisas do Tocantins. Percorre mais outros 2.000 km para perder o nome no Bico do Papagaio.

Nas imediações de Brasília temos algumas nascentes do "Velho Chico", o São Francisco. Seus representantes entre nós são o Entre Ribeiro, Paracatu e Preto. Nasce também nas imediações da capital da república o Rio Corumbá que abriga a hidroelétrica de Corumbá, antes de se perder no Paranaíba. Este rio, é de longe a maior força econômica de Goiás. É beneficiado com 4 hidrelétricas em operação: gera perto de 5.000.000 kw e detêm o melhor solo em aproveitamento no Estado.

Embora rico em cursos d'água, a navegabilidade é diminuta. Poucos trechos estão aproveitados, com destaque para um pedaço do Paranaíba de onde sai as cargas para o sul do país através do Porto de São Simão. O Araguaia e Tocantins, em que pese os sonhos de navegabilidade, não são convidativos, para grandes empreendimentos.

5 - Clima

No Estado de Goiás, predomina o clima tropical, cuja característica mais marcante é a presença de duas estações bem definidas: um verão úmido e um inverno seco. As temperaturas médias variam entre 18° e 26° C, havendo uma amplitude térmica significativa, considerando-se o regime dominante nos planaltos elevados que formam grande parte de Goiás. O índice pluviométrico acontece entre os meses de setembro a abril, oscila entre 1.200 a 2.500 mm, ocorrendo chuvas mais concentradas no verão.

6 - Vegetação

O solo, o clima, a intensidade das chuvas contribuem para a variedade da vegetação de Goiás. São tipos de vegetação:

Cerrados - formados de plantas rasteiras e árvores de 8 a 10 metros de altura. São encontradas, na maioria, em chapadões. Exemplos de plantas de cerrados: pequiheiro, lobeira, lixeira, mangabeira. Há também plantas medicinais, como a caroba, a quineira e outras.

Florestas tropicais - aparecem como manchas isoladas em algumas partes do Estado. São formadas por árvores grandes que a indústria aproveita, como: mogno, imbuia, cedro, jequitibá e peroba.

A vegetação de Goiás está intimamente ligada aos cursos d'água que oferecem a delimitação entre as matas ciliares ou da galeria e os grandes espaços cobertos por cerrados, que atingem 60% do território goiano.

A Sul, Sudoeste e no Mato Grosso Goiano predominavam as maiores reservas contíguas de matas de onde se extrai algumas espécies vegetais nobres, como a peroba, cedro, ipê, aroeira, etc.

As margens do Araguaia e do Tocantins encontram uma vegetação característica, com a predominância de cerrados finos e de pouco aproveitamento econômico.



Foto: João Caetano

Vegetação de cerrado

**Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Área, pontos extremos e altitude.**

Área (Km ²)	PONTOS EXTREMOS								Altitude (m)
	NORTE		SUL		LESTE		OESTE		
	Latitude (s)	Longitude (W. Gr.)	Latitude (s)	Longitude (W. Gr.)	Latitude (s)	Longitude (W. Gr.)	Latitude (s)	Longitude (W. Gr.)	
340.086,698	-12° 23' 46"	-50 08' 37"	-19° 29' 42"	-50° 50' 42"	-14° 32' 16"	-45° 58' 36"	-17° 37' 07"	-53° 14' 53"	647

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 2
Área total, por grandes regiões.**

Especificação	Área (Km ²)	Participação (%)
Brasil	8.514.876,599	100,00
Norte	3.853.327,229	45,25
Nordeste	1.554.257,004	18,25
Sudeste	924.511,292	10,86
Sul	576.409,569	6,77
Centro-Oeste	1.606.371,505	18,87

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

DEMOGRAFIA

**Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
População recenseada - 1872, 1890, 1900, 1920, 1940,
1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 1996, 2000 - 02.**

Foto: Divulgação

Ano	População (hab)		
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1872	160.395	220.812	9.930.478
1890	227.572	320.399	14.333.915
1900	255.284	373.309	17.438.434
1920	511.919	758.531	30.635.605
1940	826.414	1.258.679	41.236.315
1950	1.214.921	1.736.965	51.944.397
1960	1.913.289	2.942.992	70.070.457
1970	2.938.677	5.073.259	93.139.037
1980	3.860.174	7.545.769	119.011.052
1991	4.018.903	9.427.601	146.825.475
1996	4.514.967	10.500.579	157.070.163
2000	5.003.228	11.636.728	169.799.170
2001(1)	5.116.462	11.885.529	172.385.826
2002(1)	5.210.335	12.101.540	174.632.960

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Nota: 1872 até 1950 : População presente.

1960 até 1980 : População recenseada .

1991 até 2000 : População residente.

(1) Estimativa



**Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Taxa média geométrica de crescimento anual**

Período	Taxa média geométrica de crescimento anual (%)		
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1872 / 1890	1,96	2,09	2,06
1890 / 1900	1,16	1,54	1,98
1900 / 1920	3,54	3,61	2,86
1920 / 1940	2,42	2,56	1,50
1940 / 1950	3,93	3,27	2,34
1950 / 1960	4,65	5,41	3,04
1960 / 1970	4,38	5,60	2,89
1970 / 1980	2,77	4,05	2,48
1980 / 1991	0,37	2,04	1,93
1991 / 1996	2,36	2,18	1,36
1996 / 2000	2,60	2,60	1,97
1991 / 2000	2,46	2,37	1,63
1940 / 1960	4,29	4,34	2,69
1960 / 1980	3,57	4,82	2,68
1980 / 2000	1,31	2,19	1,79
1872 / 2000	2,72	3,15	2,24

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
População por situação do domicílio - 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 1996 e 2000 - 01.**

Ano	Goiás		Centro-Oeste		Brasil	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
1950	245.667	969.254	423.497	1.313.468	18.782.891	33.161.506
1960	575.325	1.337.964	1.007.228	1.935.764	31.303.034	38.767.423
1970	1.237.108	1.701.569	2.437.379	2.635.880	52.084.984	41.054.053
1980	2.401.098	1.459.076	5.114.489	2.431.280	80.437.327	38.573.725
1991	3.247.676	771.227	7.663.122	1.764.479	110.990.990	35.834.485
1996	3.872.822	642.145	8.864.936	1.635.643	123.076.831	33.993.332
2000	4.396.645	606.583	10.092.976	1.543.752	137.953.959	31.845.211
2001 (1)	4.502.777	634.876	10.350.316	1.588.097	142.099.680	27.269.877

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) PNAD

**Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS:
População residente, por sexo, situação do domicílio e densidade demográfica
1980, 1991, 1996, 2000 - 01.**

Ano	População total (hab)	Sexo		Situação do domicílio		Densidade demográfica (hab/km ²)
		Homem	Mulher	Urbana	Rural	
1980(1)	3.120.718	1.585.249	1.535.469	2.108.049	1.012.669	9,14
1991	4.018.903	2.015.505	2.003.398	3.247.676	771.227	11,78
1996	4.514.967	2.257.627	2.257.340	3.872.822	642.145	13,23
2000	5.003.228	2.492.438	2.510.790	4.396.645	606.583	14,71
2001(2)	5.137.653	2.508.541	2.629.112	4.502.777	634.876	15,11

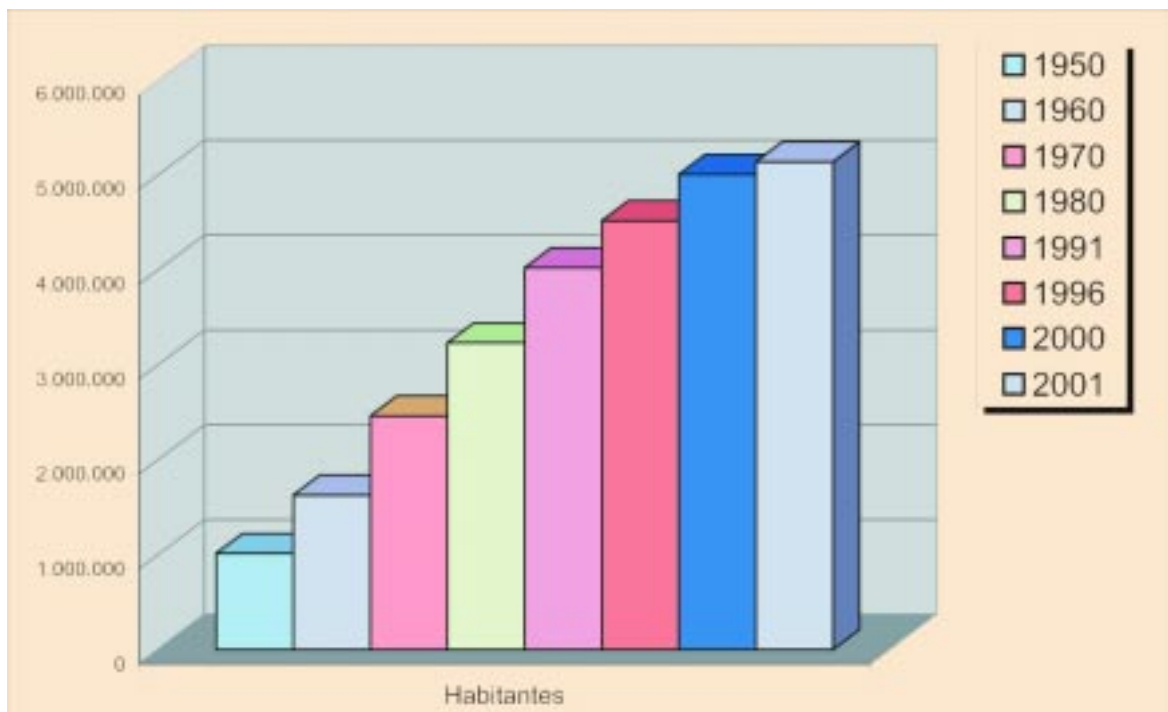
Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Relativo ao Estado de Goiás após a divisão territorial.

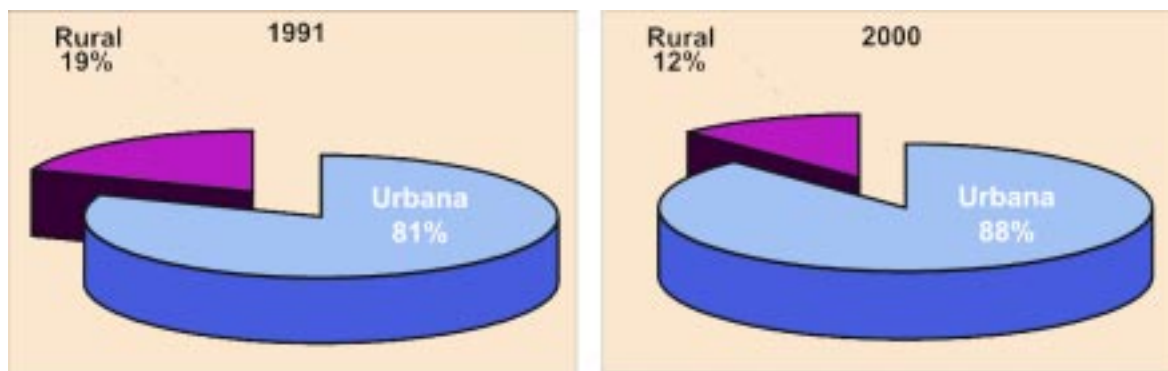
(2) PNAD.

ESTADO DE GOIÁS
População residente - 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 1996 e 2000 - 01



Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

ESTADO DE GOIÁS
População residente urbana e rural - 1991 e 2000



Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

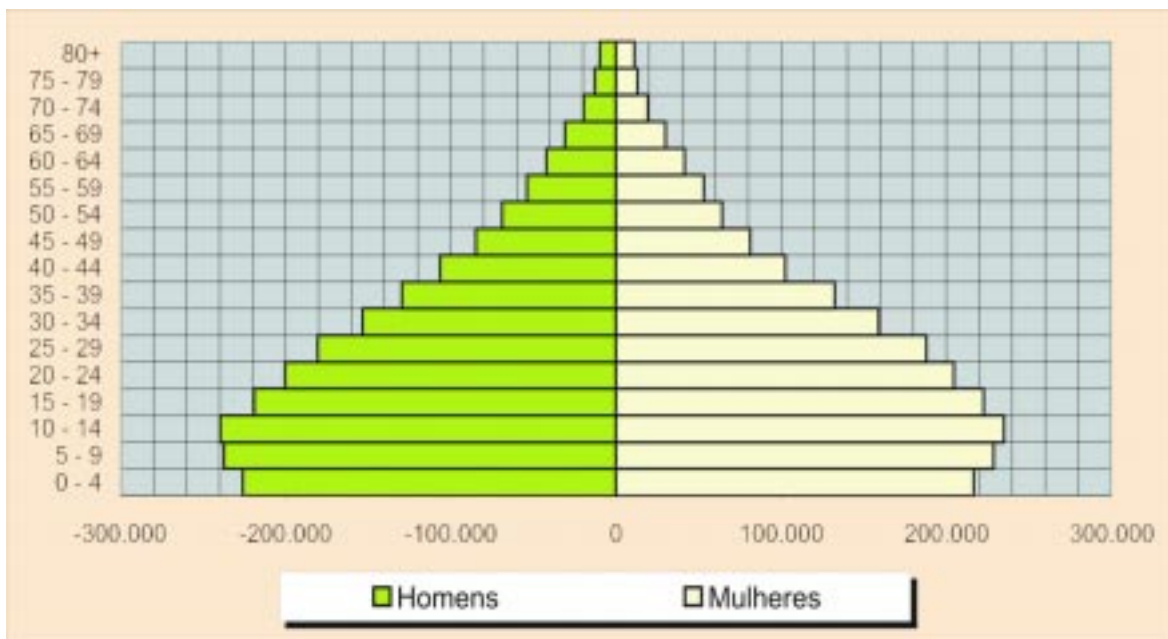
**Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS:
População residente por sexo e grupos de idade - 1991 e 2000.**

Faixa Etária	1991			2000		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	4.018.903	2.015.505	2.003.398	5.003.228	2.492.438	2.510.790
0 a 4 anos	442.515	225.939	216.576	482.645	246.181	236.464
5 a 9 anos	465.954	237.332	228.622	486.892	248.159	238.733
10 a 14 anos	474.664	239.657	235.007	497.208	252.690	244.518
15 a 19 anos	441.763	219.107	222.656	520.838	260.633	260.205
20 a 24 anos	405.145	200.429	204.716	504.075	249.699	254.376
25 a 29 anos	368.475	180.533	187.942	450.048	220.783	229.265
30 a 34 anos	312.375	153.351	159.024	419.989	205.312	214.677
35 a 39 anos	262.185	129.688	132.497	376.273	184.163	192.110
40 a 44 anos	209.226	106.553	102.673	309.796	152.114	157.682
45 a 49 anos	166.070	84.738	81.332	248.631	123.061	125.570
50 a 54 anos	133.123	68.912	64.211	196.652	98.359	98.293
55 a 59 anos	106.973	53.846	53.127	151.365	75.465	75.900
60 a 64 anos	83.671	42.121	41.550	124.907	61.916	62.991
65 a 69 anos	61.046	30.998	30.048	92.106	45.253	46.853
70 a 74 anos	38.888	19.663	19.225	63.612	31.511	32.101
75 a 79 anos	25.728	12.739	12.989	39.790	19.469	20.321
80 anos ou mais	21.102	9.899	11.203	-	-	-
80 a 89 anos	-	-	-	32.622	15.217	17.405
90 a 99 anos	-	-	-	5.005	2.096	2.909
100 anos ou mais	-	-	-	774	357	417

Fonte: IBGE

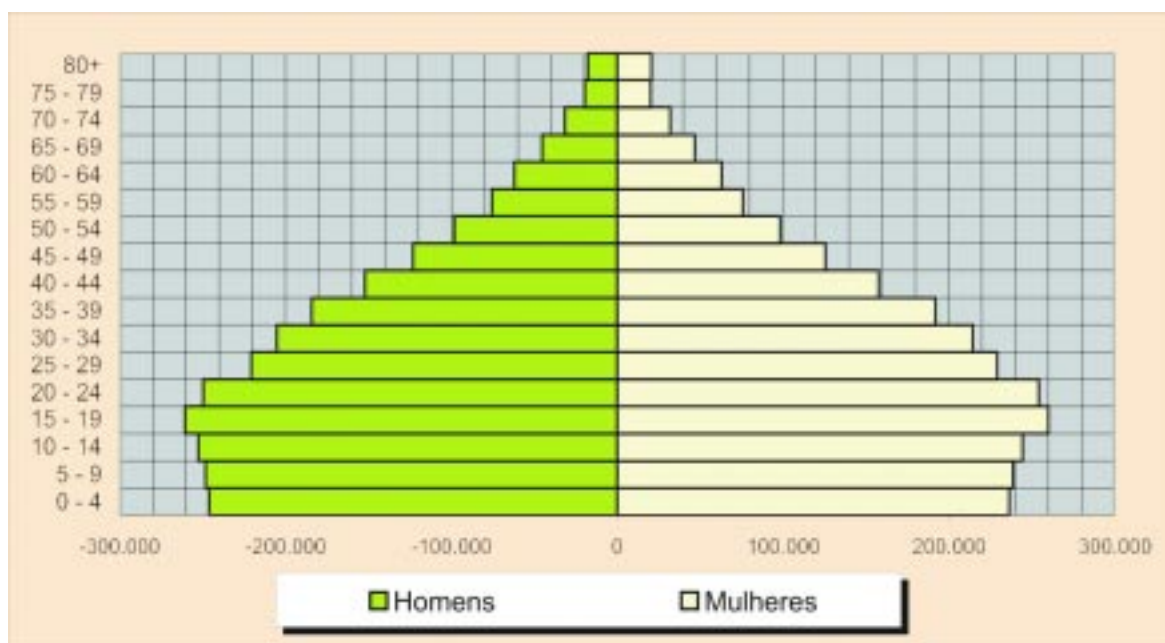
Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Distribuição etária da população residente - Goiás - 1991



Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Distribuição etária da população residente - Goiás - 2000



Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Tabela 6 - Ranking dos vinte maiores municípios goianos em população - 1991, 1996 e 2000 - 02

Municípios	População (hab)									
	Estimativa 2002	Clas.	Estimativa 2001	Clas.	Censo 2000	Clas.	Contagem 1996	Clas.	Censo 1991	Clas.
Goiânia	1.129.274	1º	1.111.622	1º	1.093.007	1º	1.001.756	1º	922.222	1º
Aparecida de Goiânia	369.617	2º	355.171	2º	336.392	2º	265.868	2º	178.483	4º
Anápolis	293.475	3º	288.814	3º	288.085	3º	264.975	3º	239.378	2º
Luziânia	154.228	4º	148.453	4º	141.082	4º	106.695	4º	207.674	3º
Águas Lindas de Goiás	123.730	5º	116.122	6º	105.746	6º	61.478	11º	-	-
Rio Verde	122.153	6º	119.829	5º	116.552	5º	100.586	5º	96.309	5º
Valparaíso de Goiás	103.130	7º	99.592	7º	94.856	7º	75.380	7º	-	-
Trindade	87.427	8º	85.245	8º	81.457	8º	68.558	10º	54.072	10º
Itumbiara	82.872	9º	82.086	9º	81.430	9º	78.669	6º	79.533	6º
Formosa	82.545	10º	80.919	10º	78.651	10º	68.704	9º	62.982	8º
Planaltina	80.770	11º	77.882	12º	73.718	13º	58.576	13º	40.201	14º
Novo Gama	80.660	12º	77.952	11º	74.380	12º	60.447	12º	-	-
Jataí	78.147	13º	76.986	13º	75.451	11º	69.192	8º	65.957	7º
Catalão	66.414	14º	65.479	14º	64.347	14º	58.507	14º	54.525	9º
Santo Antônio do Descoberto	59.611	15º	56.369	16º	51.897	16º	46.194	16º	35.509	16º
Senador Canedo	59.249	16º	56.614	15º	53.105	15º	44.266	17º	23.905	34º
Caldas Novas	55.026	17º	52.771	17º	49.660	17º	39.635	19º	24.159	33º
Goianésia	50.344	18º	49.724	18º	49.160	18º	46.308	15º	43.535	11º
Inhumas	45.060	19º	44.552	19º	43.897	19º	40.118	18º	38.368	15º
Cidade Ocidental	42.769	20º	41.769	20º	40.377	20º	33.147	27º	-	-
Total	3.166.501		3.087.951	-	2.993.250	-	-	-	-	-
Total do Estado	5.210.335		5.116.462	-	5.003.228	-	4.514.967	-	4.018.903	-
Participação (%)	60,77		60,35	-	59,83	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS:
Evolução dos municípios, segundo as classes de população - 1996, 1998, 1999 e 2001 - 02.**

Classes de População	Anos									
	1996	%	1998	%	1999	%	2001	%	2002	%
Total	242	100,00	242	100,00	242	100,00	246	100,00	246	100,00
Até 3.000 hab.	48	19,83	46	19,01	44	18,18	44	17,89	41	16,67
+ de 3.000 a 5.000 hab.	56	23,14	59	24,38	61	25,21	62	25,20	64	26,01
+ de 5.000 a 10.000 hab.	57	23,55	57	23,55	58	23,97	57	23,17	58	23,58
+ de 10.000 a 20.000 hab.	37	15,29	36	14,88	34	14,05	39	15,85	37	15,04
+ de 20.000 a 30.000 hab.	14	5,79	12	4,96	13	5,37	12	4,88	14	5,69
+ de 30.000 a 50.000 hab.	16	6,61	17	7,02	16	6,61	15	6,10	14	5,69
Acima de 50.000 hab.	14	5,79	15	6,20	16	6,61	17	6,91	18	7,32

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS:
Eleitorado - 1990 - 91, 1993, 1996, 1998 e 2000 - 02.**

Ano	Número de Eleitores
1990	2.244.631
1991	2.255.217
1993	2.548.751
1996	2.758.422
1998	2.946.192
2000	3.154.841
2001	3.184.613
2002 (1)	3.365.848

Fonte: TRE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Posição: Julho.

**Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS:
Eleitores por sexo e faixa etária - 2002.**

Faixa Etária	Total	Feminino	%	Masculino	%	Não Informado	%
Total	3.365.848	1.691.231	50,25	1.673.674	49,72	943	0,03
16 anos	21.971	10.622	48,35	11.349	51,65	-	-
17 anos	52.298	25.608	48,97	26.690	51,03	-	-
18 a 20 anos	269.913	132.603	49,13	137.310	50,87	-	-
21 a 24 anos	397.418	198.417	49,93	198.999	50,07	2	-
25 a 34 anos	879.170	446.476	50,78	432.246	49,17	448	0,05
35 a 44 anos	716.293	366.660	51,19	349.413	48,78	220	0,03
45 a 59 anos	651.653	328.717	50,44	322.767	49,53	169	0,03
60 a 69 anos	229.919	113.652	49,43	116.204	50,54	63	0,03
70 a 79 anos	115.777	55.035	47,53	60.710	52,44	32	0,03
80 anos ou mais	31.334	13.392	42,74	17.933	57,23	9	0,03
Não informada	102	49	48,04	53	51,96	-	-

Fonte: TSE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

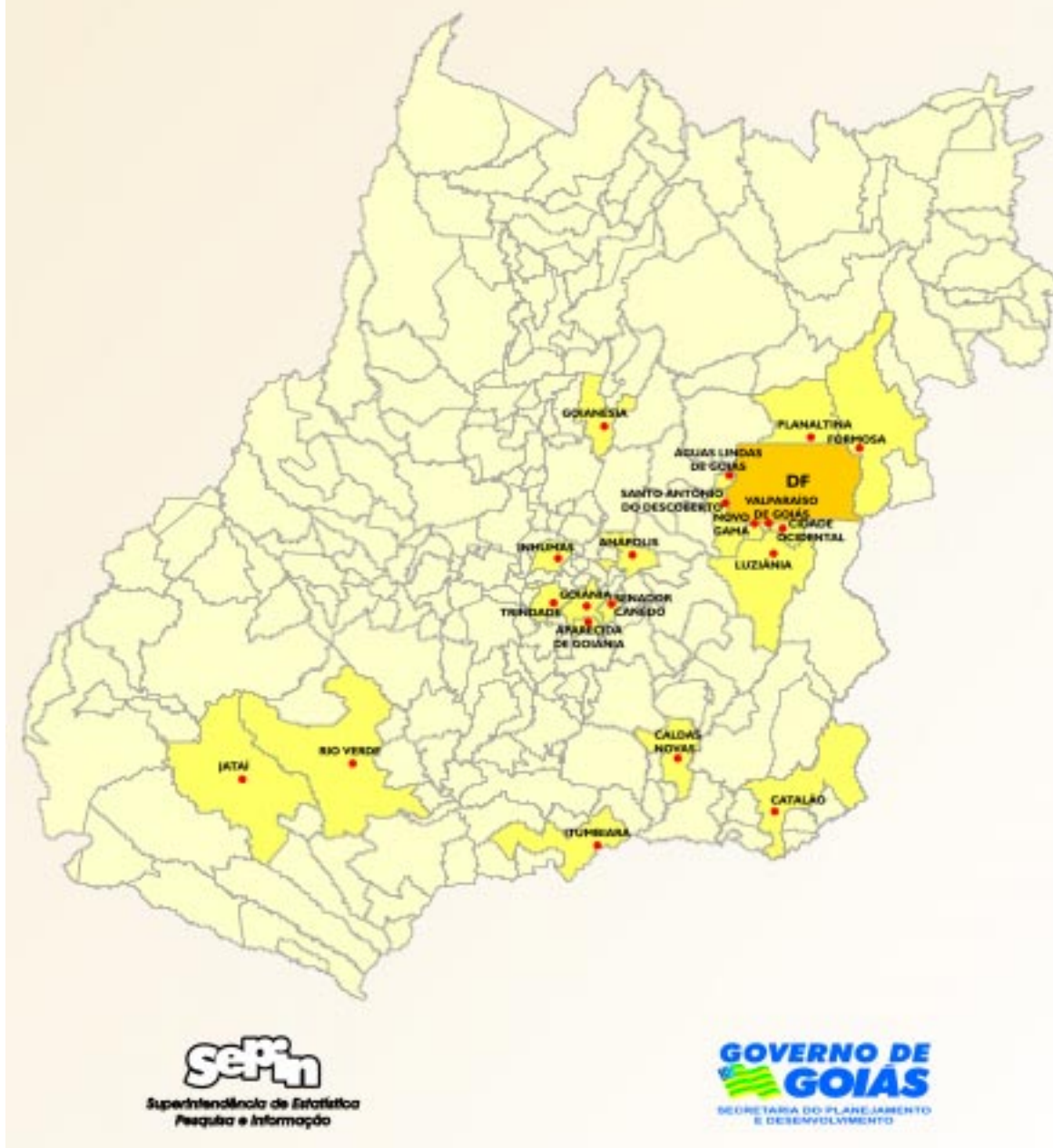
**Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS,
Centro-Oeste e Brasil: Eleitores por sexo - 2002.**

Especificação	Total	Feminino	%	Masculino	%	Não informado	%
Goiás	3.365.848	1.691.231	50,25	1.673.674	49,72	943	0,03
Centro-Oeste	8.026.081	4.030.430	50,22	3.992.403	49,74	3.248	0,04
Brasil	115.271.811	58.610.918	50,85	56.443.298	48,96	217.595	0,19

Fonte: TSE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

OS 20 MAIORES MUNICÍPIOS GOIANOS EM POPULAÇÃO



EXTRATIVISMO

Foto: Divulgação



Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Evolução da quantidade de títulos emitidos - 1990, 1995 - 00.

Especificação	1990	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Pedido de Autorização de Pesquisa	751	2.439	4.980	787	489	532	785
Alvará de Pesquisa Publicado	326	502	828	408	1.228	854	962
Relatório de Pesquisa Aprovado	5	-	-	41	25	33	84
Manifestos de Minas em Vigor	5	4	4	4	4	4	4
Concessões de Lavra Outorgadas	1	20	9	7	6	13	10
Concessões de Lavra Canceladas	1	-	-	-	-	-	-
Concessões de Lavra em Vigor	171	155	200	204	175	188	198
Grupamentos Mineiros Autorizados	-	-	-	-	-	-	1
Grupamentos Mineiros em Vigor	8	8	8	8	8	8	9
Licenciamentos Registrados	8	14	40	28	136	71	177
Licenciamentos Cancelados	1	1	35	-	25	13	13
Licenciamentos em Vigor	145	153	187	180	306	362	506
Permissão de Lavra	-	-	1	3	-	-	-

Fonte: DNPM.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS:
Produção das principais substâncias minerais- 1995 - 02.**

Substância	Produção (t)							
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001 (7)	2002 (7)
Amianto (1)	208.683	213.213	208.448	198.332	188.386	209.332	172.695	194.732
Calcário (2)	1.252.533	1.670.715	1.380.681	1.377.724	1.180.629	1.190.681	1.164.201	1.361.400
Calc.Agríc.	627.983	1.081.943	1.645.155	1.390.000	1.765.000	1.882.000	2.111.000	2.900.000
Fosfato (3)	1.242.648	1.220.142	1.385.248	1.374.972	1.310.128	1.382.903	1.774.644	1.935.936
Ouro (4)	4.285	3.874	3.984	4.455	4.827	6.000	5.979	5.816
Nióbio (5)	3.482	3.560	2.380	2.413	2.427	2.741	3.397	3.275
Níquel (6)	14.285	15.323	18.481	20.740	23.655	24.556	22.811	24.111

Fonte: DNPM.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Fibras de amianto

(2) Calcário para cimento

(3) Concentrado de rocha fosfática

(4) Em kg

(5) Nióbio contido na liga ferro níobio

(6) Níquel contido na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel

(7) Preliminar

**Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS:
Comercialização das principais substâncias minerais- 1995 - 02.**

Substância	Comercialização (t)							
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001 (7)	2002 (7)
Amianto (1)	200.913	222.916	204.680	190.992	203.348	196.510	173.027	214.026
Calcário (2)	1.252.533	1.490.232	1.380.681	1.377.724	1.136.455	795.256	1.227.394	1.592.620
Calc.Agríc.	538.328	1.081.943	1.692.138	1.390.000	1.765.000	1.822.000	2.111.000	2.900.000
Fosfato (3)	1.117.371	936.755	1.475.540	1.378.238	1.271.270	1.148.331	970.020	1.102.605
Ouro (4)	4.570	3.924	3.936	4.318	4.841	5.883	6.089	5.977
Nióbio (5)	3.424	3.461	2.320	2.445	2.385	2.777	3.415	3.060
Níquel (6)	14.012	14.950	18.481	20.577	22.779	24.556	22.479	24.050

Fonte: DNPM.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Fibras de Amianto

(2) Calcário para Cimento

(3) Concentrado de Rocha Fosfática

(4) Em kg

(5) Nióbio contido na liga ferro níobio

(6) Níquel contido na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel

(7) Preliminar

**Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS:
Valor da comercialização e localização das principais substâncias minerais - 1995 - 02.**

Substância	Valor da comercialização (R\$ 1.000)							
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001 (1)	2002 (1)
Total	373.196	417.503	473.182	470.170	606.841	725.385
Amianto (2)	108.185	134.066	159.229	151.866	174.993	175.157	146.775	194.679
Calcário (3)	2.614	3.108	3.187	3.036	2.832	3.108
Calc.Agríc.(4)	5.875	9.247	20.086	15.290	18.621	22.584	25.332	40.600
Fosfato (5)	75.471	74.290	90.760	83.012	81.336	118.309	89.377	112.161
Ouro (6)	50.156	48.896	49.012	47.317	80.694	99.199	125.347	178.358
Nióbio (7)	27.077	32.583	35.745	38.942	59.211	68.524	104.958	125.400
Níquel (8)	103.818	115.313	115.163	130.707	189.154	238.504	333.846	500.211

Fonte: DNPM.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Preliminar

Localização:

(2) Minaçu.

(3) Cezarina.

(4) Goianésia, Vila Propício, Pirenópolis, Indiara, Portelândia, Jataí e Rio Verde.

(5) Catalão / Ouidor.

(6) Crixás

(7) Catalão / Ouidor

(8) Niquelândia

**Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS:
Principais municípios arrecadadores da CFEM - 1995 - 01.**

Município Produtor	Principal Substância	Valor (R\$ 1.000)						
		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Total		3.654	4.273	4.809	4.953	5.798	6.004	7.028
Minaçu	Amianto	1.585	2.079	2.277	2.323	2.671	2.410	2.569
Catalão	Fosfato / Nióbio	669	663	931	799	1.007	1.235	1.962
Crixás	Ouro	454	481	472	489	785	840	1.144
Niquelândia	Níquel	365	439	456	493	534	604	719
Ouidor	Fosfato / Nióbio	366	454	480	504	513	529	546
Cezarina	Calcário p/ cimento	39	48	52	125	51	66	88
Avelinópolis	Titânio	-	-	-	-	-	43	...
Santa Bárbara de Goiás	Titânio	33	22	51	55	10	41	...
Sanclerlândia	Vermiculita	-	-	20	34	27	28	...
Nazário	Titânio	-	-	-	-	56	9	...
Demais Munic.		143	87	70	131	144	209	...

Fonte: DNPM

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

CFEM - Compensação Financeira pela Exploração Mineral.

ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Foto: Wallace de Oliveira



Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Comparativo dos resultados dos censos - 1970, 1975, 1980, 1985 e 1995 - 96.

Especificação	1970	1975	1980	1985	1995 / 1996	Variação (%) 1970 / 1995 - 96
Estabelecimentos	145.115	153.535	153.770	131.365	111.791	-22,96
Condição do produtor						
Proprietário	111.014	113.108	122.767	103.695	101.152	-8,88
Arrendatário	6.106	7.688	7.595	9.748	3.965	-35,06
Parceiro	1.337	4.579	3.644	7.947	992	-25,80
Ocupante	26.658	28.160	19.764	9.975	5.682	-78,68
Utilização das terras (ha)						
Área total (ha)	35.783.038	43.126.867	47.853.128	29.864.106	27.472.648	-23,22
Lavoura permanente	78.459	76.744	121.980	62.974	55.787	-28,90
Lavoura temporária	2.484.350	1.557.711	3.104.289	2.865.225	2.119.066	-14,70
Lavoura em descanso	-	104.391	696.487	396.747	257.641	-
Pastagem natural	19.423.118	21.712.529	20.578.467	9.569.989	5.137.285	-73,55
Pastagens plantadas	4.362.064	7.451.634	10.843.662	11.324.595	14.267.411	227,08
Matas naturais	4.911.062	6.369.257	6.888.654	2.828.529	3.774.654	-23,14
Matas plantadas	24.598	24.799	78.601	83.630	72.652	195,36
Produtivas não utilizadas	3.869.843	3.036.438	2.960.905	1.227.461	545.549	-85,90
Tratores	5.692	13.634	27.600	33.548	43.313	761
Efetivo da pecuária						
Bovinos (cabeças)	7.792.839	12.728.294	16.089.510	14.476.565	16.488.390	111,58
Suínos (cabeças)	1.680.387	2.015.394	1.692.304	1.442.031	1.004.074	-40,25
Aves (mil cabeças)	7.003	8.348	10.638	11.448	13.281	89,65

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS:
Utilização das Terras, segundo a Condição do Produtor, Grupo da Atividade Econômica e Grupos de Área Total - 1996.**

Especificação	Total		Utilização das terras					
			Lavouras					
	Estabelecimentos	Área (1) (ha)	Permanentes		Temporárias		Temp. em Descanso	
			Infor- mantes	Área (ha)	Infor- mantes	Área (ha)	Infor- mantes	Área (ha)
TOTAL	111.791	27.472.648	13.335	55.787	63.818	2.119.066	8.305	257.641
Condição do produtor								
Proprietário	101.152	26.067.420	12.283	52.155	56.578	1.696.548	7.744	242.141
Arrendatário	3.965	753.103	270	1.239	2.634	356.629	118	9.277
Parceiro	992	86.920	103	445	836	19.108	51	531
Ocupante	5.682	565.205	679	1.948	3.770	46.781	392	5.693
Grupo da ativ. Econômica								
Lavoura temporária	12.468	3.007.921	1.291	6.631	12.273	1.569.414	967	47.219
Hortic. e prod. de viveiro	1.210	32.211	235	549	1.160	6.667	110	621
Lavoura permanente	1.635	136.728	1.483	18.854	895	7.876	155	2.569
Pecuária	82.295	21.878.715	7.269	19.589	36.526	326.497	5.738	170.408
Prod. Mista (lav. e pec.)	13.452	2.083.698	2.987	9.805	12.713	204.493	1.249	30.478
Silvic. e explor. Florestal	505	191.074	46	288	185	2.756	68	5.686
Pesca e aqüicultura	58	10.064	10	26	17	307	7	201
Prod. De carvão vegetal	168	132.237	14	47	49	1.056	11	458
Grupo de área total (ha)								
Menos de 10	12.526	69.284	1.759	2.172	7.189	16.886	463	905
Menos de 1	1.118	569	141	28	838	385	27	5
1 a menos de 2	848	1.195	144	76	491	494	33	20
2 a menos de 5	4.370	16.768	618	659	2.502	5.530	162	259
5 a menos de 10	6.190	50.752	856	1.409	3.358	10.477	241	621
10 a menos de 100	55.073	2.425.310	6.629	18.394	32.220	229.576	3.645	26.142
10 a menos de 20	10.807	167.738	1.316	2.702	6.048	23.300	467	1.619
20 a menos de 50	25.245	867.925	2.946	7.527	14.844	87.967	1.698	10.031
50 a menos de 100	19.021	1.389.648	2.367	8.165	11.328	118.309	1.480	14.492
100 a menos de 1.000	38.728	12.011.556	4.409	26.298	21.861	994.997	3.610	112.465
100 a menos de 200	16.382	2.353.647	1.861	8.627	9.653	189.409	1.448	24.376
200 a menos de 500	15.686	4.977.980	1.814	11.149	8.814	419.355	1.529	50.258
500 a menos de 1.000	6.660	4.679.929	734	6.521	3.394	386.233	633	37.831
1.000 a menos de 10.000	5.363	11.445.681	535	8.903	2.517	830.902	576	109.308
1.000 a menos de 2.000	3.425	4.783.563	362	6.100	1.659	382.699	365	46.960
2.000 a menos de 5.000	1.668	4.887.198	135	2.093	741	324.117	175	48.805
5.000 a menos de 10.000	270	1.774.920	38	710	117	124.086	36	13.543
10.000 e mais	74	1.520.816	3	21	31	46.704	11	8.821
10.000 a menos de 100.000	73	1.326.042	3	21	31	46.704	11	8.821
100.000 e mais	1	194.774	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	27	-	-	-	-	-	-	-

(continua)

Especificação	Utilização das terras									
	Pastagens				Matas e Florestas				Produtivas Não Utilizada	
	Naturais		Plantadas		Naturais		Plantadas		Infor- mantes	Área (ha)
	Infor- mantes	Área (ha)	Infor- mantes	Área (ha)	Infor- mantes	Área (ha)	Infor- mantes	Área (ha)		
TOTAL	48.822	5.137.285	93.841	14.267.411	68.582	3.774.654	500	72.652	11.611	545.549
Condição do produtor										
Proprietário	45.897	4.899.795	87.841	13.764.322	64.595	3.633.612	474	72.179	10.841	526.005
Arrendatário	727	72.748	1.887	215.635	1.264	59.592	17	429	163	5.299
Parceiro	148	20.575	298	32.358	208	7.899	3	9	37	2.016
Ocupante	2.050	144.166	3.815	255.095	2.515	73.551	6	35	570	12.229
Grupo da ativ. Econômica										
Lavoura temporária	3.883	317.561	6.500	634.857	5.599	294.123	121	2.199	1.066	45.675
Hortic. e prod. de viveiro	347	6.024	544	13.757	348	2.605	7	11	95	406
Lavoura permanente	647	31.063	1.023	51.940	712	14.255	17	101	171	3.574
Pecuária	37.097	4.272.013	73.905	12.517.398	53.358	3.125.808	239	2.637	8.666	439.867
Prod. Mista (lav. e pec.)	6.484	423.335	11.384	992.286	8.094	273.546	75	373	1.500	44.940
Silvic. e explor. Florestal	258	56.775	351	30.777	318	38.898	26	25.187	82	6.914
Pesca e aquicultura	22	1.383	48	6.171	33	1.237	2	2	6	155
Prod. De carvão vegetal	84	29.130	86	20.224	120	24.182	13	42.144	25	4.019
Grupo de área total (ha)										
Menos de 10	2.784	9.311	7.137	31.709	1.540	2.081	15	24	607	841
Menos de 1	96	25	153	57	27	5	3	1	80	17
1 a menos de 2	141	126	302	311	34	13	1	1	47	25
2 a menos de 5	917	2.068	2.279	6.286	348	324	5	14	214	259
5 a menos de 10	1.630	7.092	4.403	25.055	1.131	1.739	6	8	266	541
10 a menos de 100	22.589	445.099	46.687	1.316.961	30.783	227.474	160	705	4.662	37.779
10 a menos de 20	3.470	26.376	8.635	92.381	3.659	9.098	25	77	536	1.705
20 a menos de 50	10.162	152.282	21.401	473.925	13.886	75.374	72	288	2.104	13.076
50 a menos de 100	8.957	266.441	16.651	750.655	13.238	143.001	63	340	2.022	22.998
100 a menos de 1.000	20.362	2.276.456	34.976	6.377.629	31.377	1.490.154	209	1.999	5.346	226.211
100 a menos de 200	8.304	457.847	14.653	1.263.189	12.633	264.254	59	487	2.085	42.207
200 a menos de 500	8.398	967.961	14.200	2.615.065	12.954	616.561	92	889	2.250	91.237
500 a menos de 1.000	3.660	850.648	6.123	2.499.375	5.790	609.339	58	623	1.011	92.767
1.000 a menos de 10.000	3.037	2.062.435	4.975	5.929.681	4.812	1.724.588	111	30.092	976	243.725
1.000 a menos de 2.000	1.859	811.550	3.177	2.556.748	3.074	674.183	56	8.099	595	99.742
2.000 a menos de 5.000	1.012	913.619	1.553	2.516.173	1.493	738.864	37	14.808	320	112.313
5.000 a menos de 10.000	166	337.267	245	856.760	245	311.542	18	7.184	61	31.670
10.000 e mais	50	343.985	66	611.431	70	330.357	5	39.832	20	36.993
10.000 a menos de 100.000	49	315.129	65	547.431	69	236.755	5	39.832	20	36.993
100.000 e mais	1	28.856	1	64.000	1	93.602	-	-	-	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE.

(conclusão)

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Inclusive terras inaproveitáveis

AGRICULTURA

Foto: Divulgação



Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Área colhida dos principais produtos agrícolas - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.

Ano	Área Colhida (ha)							
	Algodão Herbáceo	Arroz (em casca)	Café (em côco)	Feijão	Milho	Soja	Sorgo	Trigo
1980	31.450	1.186.728	15.879	160.547	803.268	246.066	460	-
1985	64.060	860.774	18.000	198.239	734.120	734.210	6.400	343
1990	35.459	296.070	17.460	180.770	873.650	972.430	5.410	560
1995	69.533	263.068	6.159	133.915	881.954	1.121.511	32.479	899
1996	81.575	189.703	5.646	83.418	924.794	913.633	59.987	5.274
1997	83.234	138.092	4.789	107.380	956.296	1.017.068	93.048	2.716
1998	186.621	130.607	3.957	108.337	667.719	1.382.705	134.963	7.973
1999	117.056	196.558	3.603	143.170	802.289	1.333.646	117.559	10.208
2000	96.718	150.334	3.986	112.279	839.844	1.491.066	175.850	6.887
2001	106.539	115.000	5.559	126.466	907.628	1.538.988	121.910	14.415
2002 (1)	102.185	111.492	5.995	122.605	734.303	1.902.950	128.861	20.609

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Preliminar

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS:
Área colhida dos principais produtos agrícolas - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.

Ano	Área Colhida (ha)							
	Abacaxi	Alho	Banana	Cana-de Açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
1980	623	810	26.730	20.664	2.549	21.020	2.629	1.076
1985	1.064	863	35.405	90.010	2.550	23.880	2.681	2.053
1990	855	2.210	12.350	97.950	3.590	14.700	3.695	6.896
1995	992	1.408	11.254	104.498	6.142	18.776	7.974	4.653
1996	1.579	1.170	11.360	114.480	6.327	21.994	...	4.756
1997	1.927	1.042	12.414	129.340	6.971	20.725	3.119	6.833
1998	2.192	1.130	12.917	128.093	6.067	17.571	6.424	5.568
1999	2.222	1.253	12.636	128.746	6.512	17.268	6.566	10.677
2000	2.308	1.536	12.828	138.750	6.609	16.956	6.120	10.196
2001	2.298	1.620	13.013	129.921	6.643	16.666	6.685	10.514
2002 (1)	2.525	1.909	13.088	145.069	6.056	17.111	6.817	12.512

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Preliminar

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS:
Produção dos principais produtos agrícolas - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.

Ano	Produção (t)							
	Algodão Herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	Café (em côco) (1)	Feijão	Milho	Soja	Sorgo	Trigo
1980	62.960	1.455.406	20.491	36.622	1.751.507	455.794	863	-
1985	116.030	1.116.312	21.362	75.256	1.690.770	1.356.240	8.730	507
1990	59.754	307.770	20.370	118.960	1.848.350	1.258.440	8.740	920
1995	157.031	419.871	6.227	132.350	3.476.900	2.146.926	58.106	3.613
1996	173.307	302.788	5.593	114.237	3.665.886	2.017.703	112.414	19.429
1997	189.744	231.880	5.219	168.250	3.709.138	2.456.743	115.348	8.196
1998	260.062	213.819	4.948	186.522	2.544.193	3.409.006	224.419	11.757
1999	278.363	352.135	5.045	200.977	3.414.601	3.420.653	152.198	12.520
2000	254.476	294.629	5.877	200.415	3.659.475	4.092.934	287.502	8.509
2001	326.150	192.839	10.731	221.742	4.157.387	4.052.169	252.352	18.773
2002(2)	301.255	212.812	6.011	235.418	3.400.223	5.405.589	238.545	45.022

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Unidade de medida da produção de café utilizada a partir do ano de 2002 é o grão beneficiado

(2) Preliminar

**Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS:
Produção dos principais produtos agrícolas - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.**

Ano	Produção (t)							
	Abacaxi (1)	Alho	Banana	Cana-de Açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
1980	6.563	4.293	265.280	1.218.325	35.400	301.044	88.340	43.707
1985	20.416	4.210	314.010	6.025.090	33.917	339.680	84.530	82.670
1990	16.440	9.130	113.000	6.896.320	46.602	219.600	95.870	320.400
1995	19.728	7.838	113.610	7.690.407	97.174	289.514	203.250	237.002
1996	26.125	6.037	109.050	8.695.347	101.989	345.697	...	245.365
1997	34.003	5.390	127.809	9.767.084	110.647	333.014	76.182	402.170
1998	43.843	5.950	141.700	10.187.205	96.082	262.040	173.855	331.813
1999	46.805	7.252	141.573	9.251.798	107.698	255.639	176.750	759.009
2000	48.599	10.206	149.306	10.042.959	117.933	251.892	174.035	712.448
2001	59.519	13.590	152.055	10.253.497	119.954	248.568	173.878	742.182
2002 (2)	64.481	19.525	158.169	11.674.140	115.813	254.912	184.470	951.410

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Em 1.000 frutos

(2) Preliminar

**Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS:
Rendimento médio dos principais produtos agrícolas - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.**

Ano	Rendimento Médio (Kg/ha)							
	Algodão Herbáceo	Arroz (em casca)	Café (em côco)	Feijão	Milho	Soja	Sorgo	Trigo
1980	2.001	1.226	1.290	228	2.180	1.952	1.876	-
1985	1.811	1.297	1.187	380	2.303	1.847	1.364	1.478
1990	1.685	1.039	1.167	658	2.116	1.294	1.615	1.643
1995	2.258	1.596	1.011	988	3.951	1.914	1.789	4.018
1996	2.125	1.596	991	1.369	3.964	2.208	1.874	3.684
1997	2.280	1.679	1.090	1.567	3.879	2.415	1.240	3.019
1998	1.394	1.637	1.250	1.722	3.810	2.465	1.663	1.475
1999	2.378	1.792	1.400	1.404	4.256	2.565	1.295	1.226
2000	2.631	1.960	1.474	1.785	4.357	2.745	1.635	1.236
2001	3.061	1.677	1.930	1.753	4.580	2.633	2.070	1.302
2002 (1)	2.948	1.909	1.003	2.091	4.630	2.841	1.851	2.185

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003

(1) Preliminar

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS:
Rendimento médio dos principais produtos agrícolas - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.

Ano	Rendimento Médio (Kg / ha)							
	Abacaxi (1)	Alho	Banana	Cana-de Açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
1980	10.534	5.300	9.924	58.958	13.888	14.321	33.602	40.620
1985	19.188	4.878	8.869	66.938	13.301	14.224	31.529	40.268
1990	19.228	4.131	9.150	70.407	12.981	14.939	25.946	46.462
1995	19.887	5.566	10.095	73.593	15.821	15.419	25.489	50.935
1996	16.545	5.160	9.599	75.955	16.120	15.718	...	51.591
1997	17.645	5.173	10.295	75.515	15.872	16.068	24.425	59.864
1998	20.001	5.265	10.970	79.530	15.837	14.913	27.375	59.593
1999	21.064	5.788	11.204	71.861	16.538	14.804	26.919	71.088
2000	21.057	6.645	11.639	72.382	17.844	14.856	28.437	69.875
2001	25.900	8.389	11.685	78.921	18.057	14.915	26.010	70.590
2002 (2)	25.537	10.227	12.085	80.473	19.124	14.898	27.060	76.040

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Em frutos por hectare

(2) Preliminar



Foto: Divulgação

**Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil:
Produção de grãos - 1990, 1995 - 02.**

Ano	Goiás(t)	Brasil(t)	Posição Goiás/Brasil	Participação Goiás/Brasil (%)
1990	3.623.304	54.548.088	7º	6,65
1995	6.401.024	81.533.319	6º	7,85
1996	6.411.357	75.703.503	5º	8,47
1997	6.884.518	80.717.929	5º	8,53
1998	6.854.726	78.573.407	5º	8,73
1999	7.836.492	86.054.514	4º	9,11
2000	8.803.817	87.446.549	4º	10,07
2001	9.232.143	102.841.858	4º	8,98
2002 (1)	9.844.875	99.795.631	4º	9,86

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003

(1) Preliminar

**Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Produção de grãos - 2000 - 02.**

(toneladas)

Produto	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	2000	2001	2002(1)	2000	2001	2002(1)	2000	2001	2002(1)
Total	8.803.817	9.232.143	9.844.875	26.366.681	29.543.594	31.884.983	87.446.549	102.841.858	99.795.631
Algodão Arbóreo	-	-	-	-	-	-	7.885	2.761	4.105
Algodão Herbáceo (em caroço)	254.476	326.150	301.255	1.385.152	2.020.951	1.596.272	2.002.468	2.640.170	2.160.025
Arroz (em casca)	294.629	192.839	212.812	2.374.964	1.565.360	1.624.948	11.089.788	10.194.605	10.471.800
Aveia	-	-	-	-	-	-	192.979	330.748	277.709
Café (2)	5.877	10.731	6.011	31.689	67.888	37.985	3.777.848	3.641.824	2.440.587
Centeio	-	-	-	-	-	-	6.791	8.526	5.116
Cevada	-	-	-	-	-	-	275.068	282.980	235.283
Feijão	200.415	221.742	235.418	267.167	307.838	325.087	3.038.238	2.442.999	3.050.204
Milho	3.659.475	4.157.387	3.400.223	6.289.384	8.100.273	7.230.712	31.879.392	41.456.647	35.501.673
Soja	4.092.934	4.052.169	5.405.589	15.446.456	16.771.874	20.472.036	32.734.958	37.686.592	41.936.663
Sorgo	287.502	252.352	238.545	528.648	583.632	477.356	779.608	896.634	777.807
Trigo	8.509	18.773	45.022	43.221	125.778	120.587	1.661.526	3.257.372	2.934.659

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Preliminar

(2) Unidade de medida da produção de café utilizada a partir do ano de 2002 é o grão beneficiado.

**Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Ranking da produção de grãos - 2000 - 02.**

Produto	Goiás / Centro-Oeste			Goiás/Brasil		
	2000	2001	2002 (1)	2000	2001	2002 (1)
Total	2º	2º	2º	4º	4º	4º
Algodão Arbóreo	-	-	-	-	-	-
Algodão Herbáceo (em caroço)	2º	2º	2º	2º	2º	2º
Arroz (em casca)	2º	3º	3º	7º	9º	8º
Aveia	-	-	-	-	-	-
Café	2º	2º	2º	10º	10º	10º
Centeio	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-	-	-
Feijão	1º	1º	1º	7º	5º	5º
Milho	1º	1º	1º	4º	4º	5º
Soja	2º	2º	2º	4º	4º	4º
Sorgo	1º	1º	1º	1º	1º	1º
Trigo	2º	2º	2º	7º	6º	6º

Fonte: IBGE.

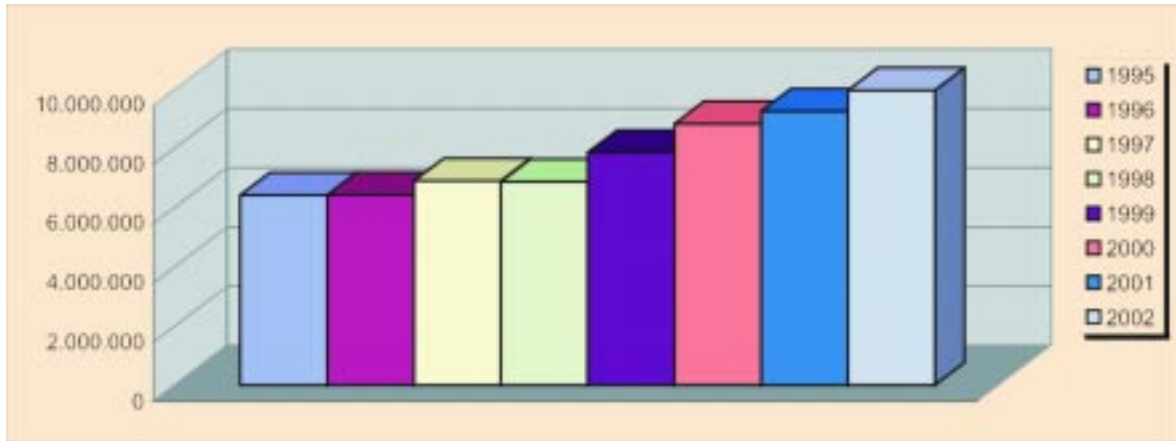
Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Preliminar



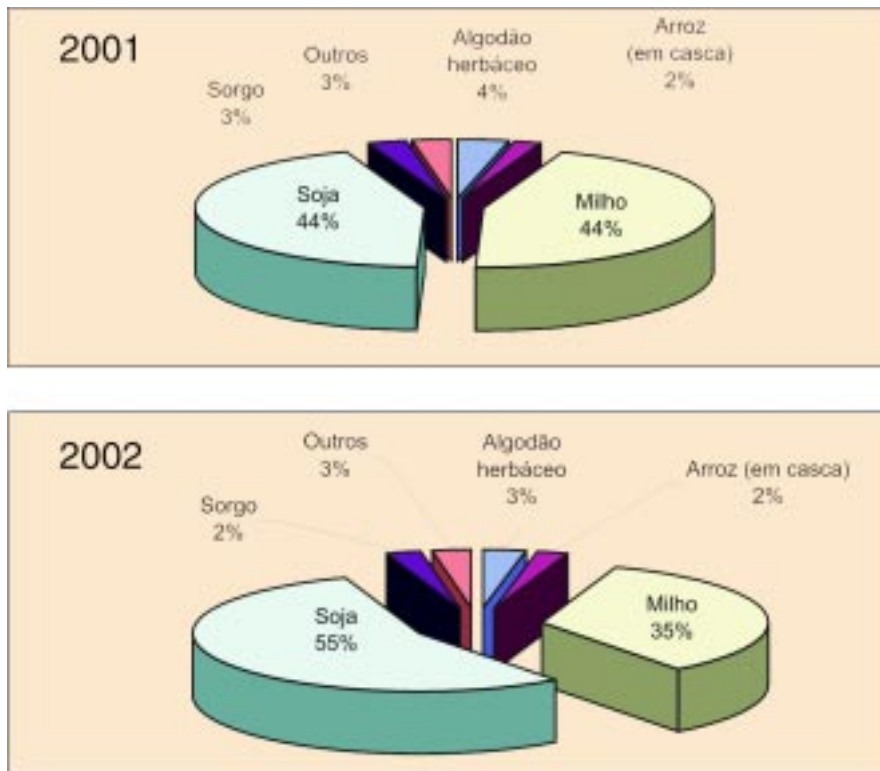
Foto: Divulgação

ESTADO DE GOIÁS
Produção de Grãos - 1995 - 02



Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

ESTADO DE GOIÁS
Produção de Grãos - 2001 - 02



Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

PECUÁRIA

Foto: Divulgação

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Principais rebanhos e produção de leite - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 01

(cabeças)

Ano	Bovino	Suíno	Vacas Ordenhadas	Produção de Leite (1.000 l)
1980	16.453.598	1.859.161	2.619.585	914.992
1985	20.669.870	2.407.302	2.637.005	1.102.720
1990	17.635.390	1.876.735	2.340.950	1.071.966
1995	18.492.318	1.869.052	2.680.338	1.450.158
1996	16.488.390	1.004.074	1.545.311	1.830.057
1997	17.182.332	1.027.963	1.781.689	1.868.976
1998	18.118.412	1.034.767	1.870.489	1.978.579
1999	18.297.357	1.113.518	1.937.574	2.066.405
2000	18.399.222	1.174.360	2.006.038	2.193.799
2001	19.132.372	1.231.251	2.121.271	2.321.740



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS:
Efetivo do rebanho ovino, equino, asinino, muar, caprino, bubalino-1980, 1985, 1990 e 1995 - 01.

(cabeças)

Ano	Ovinos	Equinos	Asininos	Muares	Caprinos	Bubalinos
1980	63.374	552.704	17.433	86.275	71.258	26.934
1985	89.229	560.193	21.782	97.257	85.852	43.355
1990	89.672	452.330	4.883	51.289	91.732	46.043
1995	93.192	464.899	5.241	55.069	92.132	55.488
1996	109.352	449.529	4.996	37.978	15.208	22.360
1997	109.244	453.021	5.311	40.170	20.755	25.815
1998	109.446	456.290	5.446	40.697	21.922	28.784
1999	112.026	457.408	5.444	41.125	22.945	28.879
2000	113.683	455.790	5.490	41.362	25.363	29.744
2001	119.227	450.568	5.342	41.865	29.827	31.955

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

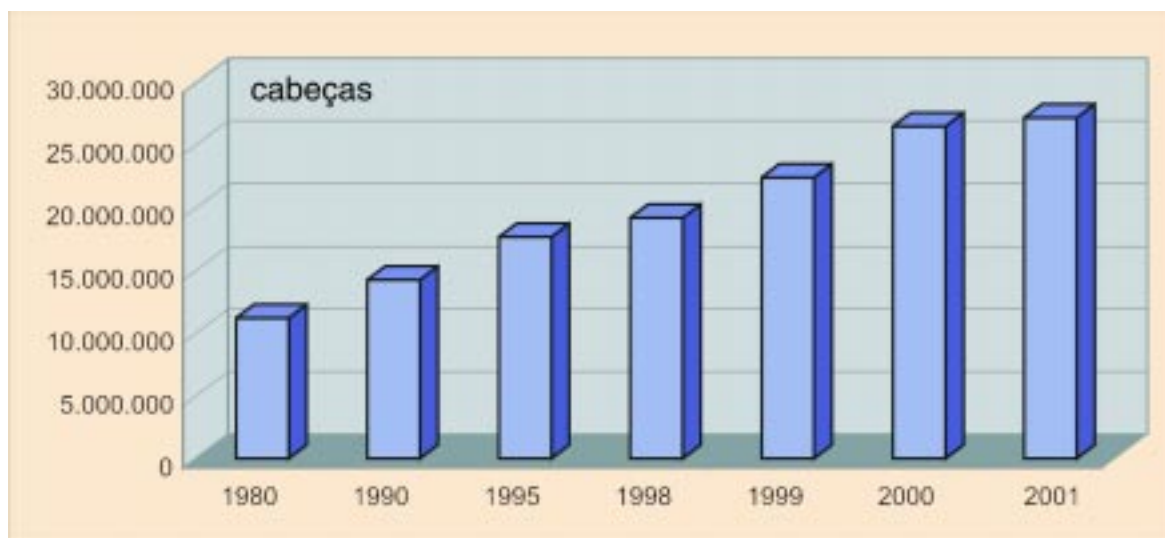
**Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS:
Rebanho avícola, produção de ovos e lã - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 01.**

Ano	Aves (cabeças)	Produção		
		Ovos de galinha (1.000 dúzias)	Ovos de codorna (1.000 dúzias)	Lã (Kg)
1980	11.910.423	30.472	...	4.606
1985	18.789.863	67.674	...	3.540
1990	14.221.000	74.766	986	1.309
1995	17.639.315	92.228	637	520
1996	13.535.000	73.027	2.230	-
1997	17.993.065	100.315	2.277	180
1998	19.162.752	97.425	2.236	220
1999	22.376.417	101.343	2.164	230
2000	26.444.415	110.504	1.406	230
2001	27.139.230	111.256	1.567	220

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**ESTADO DE GOIÁS
Rebanho avícola, 1980, 1985, 1990 e 1995 - 01.**



Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste:
Principais rebanhos e produção de leite e de ovos - 1998 - 01**

Especificação	Goiás				Centro-Oeste			
	1998	1999	2000	2001	1998	1999	2000	2001
Bovino (cabeças)	18.118.412	18.297.357	18.399.222	19.132.372	56.401.545	57.226.833	59.641.301	61.787.299
Suíno (cabeças)	1.034.767	1.113.518	1.174.360	1.231.251	2.511.157	2.629.446	2.801.698	3.032.134
Aves (cabeças)	19.162.752	22.376.417	26.444.415	27.139.230	57.163.074	61.143.887	67.139.531	71.524.238
Vacas ordenhadas (cab)	1.870.489	1.937.574	2.006.038	2.121.271	2.717.254	2.781.974	2.876.586	3.017.834
Produção de leite (1000 l)	1.978.579	2.066.405	2.193.799	2.321.740	2.844.739	2.923.524	3.080.121	3.246.319
Produção de ovos (1000 dz)	99.661	103.507	111.910	112.823	182.614	202.799	216.042	212.766

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 5 - Brasil:
Principais rebanhos, produção de leite e ovos - 1998 - 01.**

Especificação	Brasil			
	1998	1999	2000	2001
Bovino(cabeças)	163.154.357	164.621.038	169.875.524	176.388.726
Suíno(cabeças)	30.006.946	30.838.616	31.562.111	32.605.112
Aves(cabeças)	769.929.170	809.413.314	848.515.354	888.933.761
Vacas ordenhadas (cab)	17.280.606	17.395.658	17.885.019	18.193.951
Produção de leite (1000 l)	18.693.915	19.070.048	19.767.206	20.509.953
Produção de ovos (1000 dz)	2.374.610	2.508.178	2.602.944	2.658.573

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil:
Participação e ranking do principais rebanhos, produção de leite e ovos- 1998 - 01.**

Especificação	Goiás / Brasil							
	1998		1999		2000		2001	
	Part. (%)	Ranking	Part. (%)	Ranking	Part. (%)	Ranking	Part. (%)	Ranking
Bovino(cabeças)	11,11	3º	11,11	3º	10,83	4º	10,85	4º
Suíno(cabeças)	3,45	10º	3,61	10º	3,72	10º	3,78	10º
Aves(cabeças)	2,49	9º	2,76	7º	3,12	7º	3,05	7º
Vacas ordenhadas (cab)	10,82	3º	11,14	2º	11,22	2º	11,66	2º
Produção de leite (1000 l)	10,58	3º	10,84	2º	11,10	2º	11,32	2º
Produção de ovos (1000 dz)	4,20	7º	4,13	7º	4,30	7º	4,24	7º

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS:
Abate e peso morto de bovino sob inspeção federal do DFARA - GO - 1990, 1995 - 02.**

Ano	Abate de bovino			
	Total (cab)	Macho (cab)	Fêmea (cab)	Peso morto (kg)
1990	675.647	514.070	161.577	160.427.216
1995	1.420.571	984.150	436.421	326.354.713
1996	1.816.796	1.152.713	664.083	412.672.204
1997	1.832.998	1.246.522	586.476	422.816.066
1998	1.628.214	1.181.693	446.521	379.907.126
1999	2.145.264	1.323.734	821.530	471.413.558
2000	2.102.432	1.319.384	783.048	470.230.879
2001	1.780.374	1.308.615	471.759	425.091.267
2002	1.822.719	1.297.578	525.141	421.445.861

Fonte: SIF / DFA / GO.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS:
Abate e peso morto de bubalino sob inspeção federal - 1990, 1995 - 02**

Ano	Abate de bubalinos					
	Cabeças			Peso Morto (kg)		
	Total	Macho	Fêmea	Total	Macho	Fêmea
1990	1.088	708	380	261.616	169.440	92.176
1995	2.841	1.582	1.259	669.762	376.290	293.472
1996	3.248	1.624	1.624	745.587	380.081	365.506
1997	3.985	2.370	1.615	931.608	549.925	381.683
1998	2.395	1.374	1.001	572.765	334.096	238.669
1999	2.714	1.567	1.147	632.041	378.779	253.262
2000	3.707	2.182	1.525	843.428	494.624	348.804
2001	2.301	1.266	1.035	537.154	291.627	245.527
2002	2.648	1.370	1.278	583.629	301.782	281.847

Fonte: SIF / DFA / GO.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS:
Abate e peso morto de suíno e aves sob inspeção federal - 1990, 1995 - 02.**

Ano	Abate de suíno		Abate de aves	
	Cabeças	Peso morto (kg)	Cabeças	Peso morto (kg)
1990	227	15.295	-	-
1995	4.725	293.324	8.185.050	13.857.497
1996	-	-	14.401.341	24.598.773
1997	-	-	24.445.979	45.886.282
1998	-	-	29.751.558	59.982.722
1999	-	-	35.646.540	76.914.788
2000	77.740	5.973.925	46.402.393	126.037.509
2001	433.185	35.927.901	75.018.141	168.050.590
2002	715.466	64.359.043	109.694.614	244.953.903

Fonte: SIF / DFA / GO.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

A AGROPECUÁRIA EM GOIÁS

No âmbito agropecuário, a ênfase da economia goiana é para a produção de grãos, principalmente soja e milho, e para a produção de leite e carne, atividades em que o Estado ocupa lugar de destaque no contexto nacional.

A produção goiana de grãos tem crescido acima da brasileira. Em 1995 era de 6,4 milhões de toneladas, com participação de 7,85% na produção nacional. Já em 2002 foi de 9,8 milhões, representando 9,86% da produção nacional. Isso significa que Goiás saltou do 6º lugar no ranking nacional em 1995 para 4º em 2002, perdendo somente para Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Neste contexto, destaca-se que a produtividade média brasileira nas duas últimas safras foi de 2.570 kg/ha, enquanto a produtividade do Estado ficou em 3.072 kg/ha - 19,53% acima da média nacional.

Os produtos que mais influenciaram o bom desempenho da agricultura foram soja, cana, milho e café.

A soja no ano de 2002 apresentou uma produção de 5.405.589 t garantindo a 4ª colocação do Estado no Brasil. A área colhida foi de 1.902.950 ha ante 1.333.646 ha em 1999, registrando um crescimento de 42,68%. O bom desempenho desta cultura está aliado às excelentes condições de cultivo, com o clima e solo favoráveis, tudo isso somado às condições de infra-estrutura de transporte, à tecnologia e reposição de máquinas e equipamentos. É importante ressaltar que a soja representa 55% da produção goiana de grãos portanto, com grande representatividade na atividade agropecuária e contribuindo para o crescimento da economia goiana, através de sua cadeia produtiva, fornecendo matéria-prima para as agroindústrias e ainda aumentando as exportações.

A produção de Cana-de-açúcar foi de 11.674.140 t em 2002, contra 9.251.798 t em 1999, tendo uma variação positiva de 26,18%. A cana-de-açúcar em Goiás vem registrando, nos últimos anos, incrementos na sua área colhida devido às exportações de açúcar para outros países e à produção de álcool para uso automotivo ocupando, assim, a 7ª posição na produção nacional.



Foto: Divulgação

A produção de milho em Goiás destaca-se em 5ª posição em relação a nacional, sendo a 2ª maior área plantada no Estado, perdendo apenas para a soja. No ano de 2002 houve um decréscimo de -0,42%, em relação a 1999, com uma produção de 3.400.223 t e sua área colhida também decresceu em -8,47% no mesmo período. Em contrapartida, nota-se um aumento crescente de produtividade desta cultura em Goiás. Enquanto que a média nacional é de 2,72 t/ha, no Estado registra-se 4,61t/ha. Esse resultado é fruto de investimento em pesquisa, tecnologia de ponta e sementes altamente selecionadas e a crescente demanda da agroindústria, principalmente da Indústria Perdigão em Rio Verde, uma das maiores processadoras de carnes de aves e suínos do país, portanto, grande consumidora desse grão para ração.

Os produtores de café em Goiás vêm mudando suas técnicas de produção, utilizando processos de cultivos novos, com uso de irrigação e variedades produtivas, proporcionando crescimento na produção. No ano de 2001 a produção do grão foi de 10.731 t, contra 5.045 t em 1999, provocando um incremento de 112,70% e expansão da área colhida de 54,28%.

Em volume de produção, o Estado ocupa o 2º lugar no ranking nacional do Algodão. Com uma produção de 301 mil toneladas em 2002, portanto 18% maior que a registrada no ano de 2000, a cultura goiana perde somente para a mato-grossense. A produção de algodão está distribuída principalmente nos municípios de Acreúna, Santa Helena, Paraúna, Chapadão do Céu e Rio Verde, ocupando uma área em torno de 100 mil hectares. Mais de 250 produtores respondem por agronegócios do algodão.

O arroz registrou queda em sua produção. Na cultura do arroz, Goiás vem perdendo espaço no cenário nacional. Na década de 80 o Estado ocupou a 2ª posição do ranking e no ano de 2002 passou para 8ª posição. Este fato deve-se à procura, por parte dos produtores, por regiões favoráveis a esta cultura.

O Estado de Goiás foi o 1º produtor de feijão da região Centro-Oeste, no ano de 2002. Produziu 235.418 t, tendo um crescimento de 17,16% em relação ao ano de 1999, apesar da redução de 21,34% da área colhida, ocorrendo, portanto um ganho de produtividade.

Cabe destacar ainda o desempenho de outras culturas importantes para agricultura do Estado. O sorgo, por exemplo, apresentou uma variação na produção de 9,61% em 2002, comparada à de 1999. Goiás é o primeiro produtor desta cultura, com produtividade acima da média nacional e do Centro-Oeste. A laranja apresentou incremento na produção de 7,53%, verificando ganhos significativos de produtividade. A cultura do tomate apresentou um crescimento de 25,34% na produção no ano de 2002, comparado a 1999. A cultura continua sendo importante para a agroindústria goiana, na produção de atomatados.

O Estado também vem conquistando avanços importantes no setor da pecuária. Altamente expressiva, a pecuária goiana possui forte participação na economia, posicionando o Estado entre os maiores produtores brasileiros. O rebanho bovino, que em 2001 foi de 19.1 milhões de cabeças, representa 10,8% do rebanho nacional. O Estado ocupa o 4º lugar no ranking nacional. O rebanho goiano permanece estável desde 1990, quando contava com 17,6 milhões de cabeças. A tendência da pecuária é o aumento de produtividade mediante a profissionalização e modernização tecnológica da atividade, sem o aumento da área de pastagens.

O fato mais relevante para o desenvolvimento do agronegócio goiano foi o reconhecimento recente, através da certificação internacional, de Zona Livre de Febre Aftosa, com vacinação, o que veio potencializar sobremaneira a exportação de carne bovina.

A pecuária goiana representa em torno de 50% do Valor Bruto da Produção da atividade da Agropecuária, daí sua importância na economia do Estado.

No período 1998-2001, a criação de aves e suínos teve crescimentos significativos. De um plantel de 22.376 mil cabeças em 1999, atingiu a marca de 27.139 mil em 2001. Isso significa que a avicultura cresceu entre 1999 e 2001 21,27%, o que demonstra a instalação de grandes aviários no Estado. A criação de suínos também é uma atividade econômica em plena expansão. O crescimento da suinocultura é atribuído ao amadurecimento de investimentos realizados, à ampliação das instalações e ao aumento da produtividade.

A produção de leite merece também atenção especial porque vem de uma trajetória ascendente. Em 1999 foram 2.066 milhões de litros, passando para 2.321 milhões em 2001. Traduzindo esses valores em percentuais, pode-se afirmar que a produção leiteira goiana cresceu 11,74% no período 1999-2001. É por essa razão que Goiás é a 2ª bacia leiteira do país.

A força do agronegócio tem atraído muitas indústrias. Além da consolidação das nativas Arisco, Caramuru, Ceval e de outras indústrias, Goiás observou um boom de industrialização nos últimos anos. A degradação da infra-estrutura social e urbana dos centros tradicionais de produção e a proximidade de matéria-prima fizeram com que grandes complexos industriais se instalassem no Estado.

O Brasil, hoje, dispõe de 15 milhões de ha de cerrado agricultável, dos quais cinco milhões estão em Goiás.

Considerando-se que atualmente a lavoura ocupa pouco mais de 3 milhões de hectares e os ganhos em produtividade nos últimos cinco anos foram de 19,24%, Goiás tem condições de triplicar a produção de alimentos nos próximos dez anos.

A Agropecuária exerce um papel importante para o desenvolvimento do Estado de Goiás, pois garante matéria-prima para a agroindústria, agregando mais valor aos produtos exportáveis, gerando emprego e renda e assegurando a sustentabilidade com que se desenvolve a economia goiana.



Foto: Divulgação

COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Foto: Divulgação

**Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Constituição de empresas por tipo jurídico
1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.**

Ano	Total de Constituições de Empresas por Tipo Jurídico					
	Total	Firma Individual	Sociedade Anônima	Sociedade Limitada	Cooperativas	Outras
1980	9.163	5.616	25	3.511	09	02
1985	12.819	7.416	08	5.385	08	02
1990	17.409	9.213	14	8.159	19	04
1995	14.790	6.940	15	7.819	15	01
1996	14.625	7.049	22	7.525	29	-
1997	16.871	7.525	14	9.303	29	-
1998	15.306	6.767	06	8.512	21	-
1999	16.519	6.653	33	9.805	22	06
2000	12.966	4.543	13	8.345	62	03
2001	18.292	7.283	22	10.857	115	15
2002	15.419	5.356	06	10.028	27	02

Fonte: JUCEG.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.



**Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS:
Extinção de empresas por tipo jurídico - 1995 - 02.**

Ano	Total de Extinções de Empresas por Tipo Jurídico					
	Total	Firma Individual	Sociedade Anônima	Sociedade Limitada	Cooperativas	Outras
1995	801	440	-	360	-	01
1996	764	410	-	353	01	-
1997	703	349	02	352	-	-
1998	1.000	508	04	485	03	-
1999	1.667	818	09	836	03	01
2000	2.225	1.028	06	1.189	02	-
2001	2.356	1.247	04	1.105	-	-
2002	4.058	2.170	01	1.886	01	-

Fonte: JUCEG.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 3 - GOIÂNIA:
Informações, registros, cancelamentos e inadimplentes do SPC - 1995 - 02.**

Ano	Informações	Registros	Cancelamentos	Inadimplentes
1995	2.819.016	327.964	147.095	180.869
1996	3.181.126	260.272	158.839	101.433
1997	3.560.487	372.333	224.732	147.601
1998	4.360.572	443.749	250.946	193.003
1999	4.700.189	426.423	239.816	186.607
2000	5.177.946	364.142	237.124	127.018
2001	4.632.239	363.986	197.883	166.103
2002	4.966.834	328.492	217.502	110.990

Fonte: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Goiânia - CDL

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil:
Balança comercial - 1990, 1995 - 02.**

(US\$ 1.000 FOB)

Ano	Exportação		Importação		Saldo	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1990	202.199	-	73.705	-	128.494	-
1995	248.655	46.506.281	205.153	49.971.895	43.502	-3.465.614
1996	387.007	47.746.726	235.029	53.301.014	151.978	-5.554.288
1997	475.659	52.990.115	275.336	61.352.028	200.323	-8.361.913
1998	381.669	51.139.862	312.017	57.714.365	69.652	-6.574.504
1999	325.885	48.011.444	318.345	49.210.314	7.540	-1.198.870
2000	544.767	55.085.595	374.111	55.783.343	170.656	-697.748
2001	595.070	58.222.642	390.139	55.572.176	204.931	2.650.466
2002	649.081	60.361.786	326.841	47.231.932	322.240	13.129.854

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.



Foto: Divulgação

**Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS:
Exportações - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.**

(US\$ 1.000 FOB)

Ano	Total	Básicos	Industrializados (A+B)	Semimanufaturados (A)	Manufaturados (B)	Operações Especiais
1980	25.017	5.743	19.269	17.095	2.174	5
1985	69.186	42.150	27.036	24.431	2.605	0
1990	202.199	151.524	50.675	46.173	4.502	0
1995	248.655	128.685	119.969	92.901	27.068	1
1996	387.007	240.309	146.698	116.715	29.983	-
1997	475.659	318.756	156.885	125.899	30.986	18
1998	381.669	254.928	126.722	97.978	28.744	19
1999	325.885	205.170	120.693	94.816	25.877	22
2000	544.767	404.060	140.707	114.875	25.832	-
2001	595.070	425.456	169.614	136.565	33.049	-
2002	649.081	471.378	177.673	149.804	27.869	30

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS:
Importações - 1995 - 02.**

(US\$ 1.000 FOB)

Ano	Total	Básicos	Industrializados (A+B)	Semimanufaturados (A)	Manufaturados (B)	Operações Especiais
1995	205.153	35.284	169.869	13.711	156.158	-
1996	235.029	37.798	196.518	26.805	169.713	713
1997	275.336	45.193	230.143	13.835	216.308	-
1998	312.017	70.089	241.928	16.388	225.540	-
1999	318.345	33.291	285.054	18.343	266.711	-
2000	374.111	32.199	341.912	26.866	315.046	-
2001	390.139	24.136	366.003	29.625	336.378	-
2002	326.841	17.455	309.386	29.861	279.525	-

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS:
Principais produtos exportados e importados - 2001 - 02.**

Especificação	2001			2002		
	US\$ FOB	Part. %	Kg	US\$ FOB	Part. %	Kg
EXPORTAÇÃO	595.069.642	100,00	1.844.142.495	649.081.483	100,00	2.064.173.076
Total dos principais produtos	543.583.987	91,35	1.776.446.134	612.508.449	94,37	1.988.643.764
Outros grãos de soja, mesmo triturados	142.184.910	23,89	794.238.961	175.965.567	27,11	916.123.256
Bagaços e outs. resíduos sólidos, da extr. do óleo	144.811.075	24,34	776.358.621	137.295.832	21,15	773.106.714
Ouro em barras, fios, perfis de sec. maciça, bul.	54.005.047	9,08	6.214	59.163.670	9,11	5.968
Ferroniobio	44.686.345	7,51	5.039.838	41.484.754	6,39	4.689.174
Carnes desossadas de bovino, congeladas	62.186.314	10,45	36.266.522	37.542.853	5,78	24.140.477
Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	18.647.888	3,13	7.519.419	28.993.665	4,47	14.687.151
Amianto (arbesto) em fibras, não trabalhado	21.214.652	3,57	53.917.600	28.848.579	4,44	99.341.000
Pedaços e miudezas, comest. de galos/galinhas	5.387.488	0,91	4.836.015	20.205.289	3,11	32.121.064
Outs. couros bovinos, divid. umid. pena flor	0	-	0	15.045.071	2,32	4.484.590
Carcaças e meias-carcaças de suíno, congeladas	4.265.989	0,72	3.667.413	13.487.434	2,08	17.044.806
Outras carnes de suíno, congeladas	5.335.430	0,90	3.183.837	8.684.979	1,34	6.611.116
Ferroniquel	4.710.505	0,79	2.518.073	6.646.463	1,02	3.401.250
Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	603.930	0,10	2.000.000	6.234.777	0,96	14.000.000
Óleo de girassol, em bruto	364.561	0,06	1.012.670	5.947.968	0,92	15.121.830
Açúcar de cana, em bruto	12.822.737	2,15	60.167.420	5.801.571	0,89	37.642.029
Algodão simplesmente debulhado, não cardado	1.836.715	0,31	1.668.513	5.407.468	0,83	5.981.038
Outs.tomates prepar. conserv. exc. em vinagre	7.112.734	1,20	16.808.288	5.398.001	0,83	12.416.079
Outs. couros bovinos, n/ div. umid. pena flor	0	-	---	4.934.434	0,76	2.089.916
Ketchup e outros molhos de tomate, embal. im.	3.132.439	0,53	4.088.795	2.963.444	0,46	4.774.003
Couro/pele, inteiro/meio, de bovino, "wet blue",	10.275.228	1,73	3.147.935	2.456.630	0,38	862.303
Demais produtos	51.485.655	8,65	67.696.361	36.573.034	5,63	75.529.312
IMPORTAÇÃO	390.138.681	100,00	785.580.264	326.841.401	100,00	638.222.267
Total dos principais produtos	188.532.722	48,32	568.163.817	187.602.236	57,40	504.180.964
Outros cloretos de potássio	27.651.205	7,09	217.189.459	27.656.421	8,46	228.582.181
Automóveis c/motor diesel, cm3>2500, até 6 pas.	33.334.052	8,54	4.978.250	23.504.089	7,19	3.627.145
Outras partes e acess. p/ tratores e veículos	1.863.644	0,48	154.976	17.931.453	5,49	3.355.984
Outros motores de explosão, p/ veic. cap.87, sup.	68.990	0,02	4.325	15.797.586	4,83	1.606.628
Diidrogeno-ortofosfato de amônio, incl. mist. h.	18.549.400	4,75	111.930.464	14.282.935	4,37	88.155.017
Automóveis c/motor diesel, cm3>2500, sup. 6 pass	14.910.537	3,82	1.858.850	13.173.686	4,03	1.580.390
Automóveis c/ motor explo., 1500<cm3<=3000,	23.470.972	6,02	3.302.130	11.568.335	3,54	1.698.805
Outros azeites de oliva	6.802.504	1,74	1.649.575	10.341.459	3,16	2.525.682
Azeite de oliva, refinado	12.780.211	3,28	4.551.617	9.484.417	2,90	3.374.095
Malte não torrado, inteiro ou partido	5.786.175	1,48	22.333.112	6.601.631	2,02	25.526.359
Trigo (exc. trigo duro ou p/ semeadura), e trigo	11.129.184	2,85	87.966.402	5.524.092	1,69	39.315.484
Ferramentas de embutir/estampar/puncionar	38.627	0,01	1.273	4.821.782	1,48	393.890
Outras partes e acess. de carroçarias p/ veic.	1.490.667	0,38	203.527	4.485.622	1,37	1.369.998
Sulfato de amônio	4.938.789	1,27	61.347.732	4.352.693	1,33	58.928.505
Amoxicilina e seus sais	1.190.236	0,31	34.200	3.542.743	1,08	98.400
Sulfato de cromo	3.384.480	0,87	5.600.000	3.128.977	0,96	6.237.500
Outras ervilhas (pisum sativum), secas, em grão	2.859.876	0,73	9.318.329	3.019.750	0,92	9.707.303
Azeitonas preparadas/conserv. n/ cong. exc. em vinagre	11.437.886	2,93	4.081.445	2.825.628	0,86	1.435.953
Uréia com teor de nitrogênio >45% em peso	3.651.986	0,94	31.276.671	2.819.446	0,86	26.327.085
Automóveis c/ motor exp., cm3>3000, sup.6 pas.	3.193.301	0,82	381.480	2.739.491	0,84	334.560
Demais produtos	201.605.959	51,68	217.416.447	139.239.165	42,60	134.041.303

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS:
Principais produtos exportados - 1997 - 02**

(US\$ 1.000 FOB)

Especificação	1997	1998	1999	2000	2001	2002
EXPORTAÇÃO	475.659	381.669	325.885	544.767	595.070	649.081
Outros grãos de soja, mesmo triturados	120.015	99.464	76.080	177.403	142.185	175.966
Bagaços e outs.resíduos sólidos, da extr.do óleo de soja	126.955	91.739	65.652	154.546	144.811	137.296
Ouro em barras, fios, perfis de sec. maciça, bulhão dourado	3.681	5.494	-	35.974	54.005	59.164
Ferronióbio	32.024	33.599	32.278	37.570	44.686	41.485
Carnes desossadas de bovino, congeladas	13.070	22.354	19.347	19.114	62.186	37.543
Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	2.685	5.221	11.230	15.922	18.648	28.994
Amianto (arbesto) em fibras, não trabalhado	30.395	27.055	24.320	27.478	21.215	28.849
Pedaços e miudezas, comest. de galos/ galinhas congelados	-	-	-	-	5.387	20.205
Outs. couros bovinos, divid. umid.pena flor	-	-	-	-	-	15.045
Carcaças e meias-carcaças de suínos congeladas.	-	-	-	-	4.266	13.487
Outras carnes de suínos, congeladas	-	-	-	-	5.335	8.685
Ferroníquel	20.065	7.187	6.506	16.672	4.711	6.646
Óleo de soja, em bruto mesmo degomado	-	-	-	-	604	6.235
Óleo de girassol em bruto	-	-	-	-	365	5.948
Açúcar de cana, em bruto	11.619	2.790	5.494	1.131	12.823	5.802
Algodão simplesmente debulhado, não cardado NE	-	-	-	-	1.837	5.407
Outs. tomates prepar. conserv. exc. em vinagre. ac. acetic.	1.064	3.508	7.129	5.773	7.113	5.398
Outs. couros bovinos, não divid. umid. pena flor	-	-	-	-	-	4.934
Ketchup e outros molhos de tomate, embal. Imediat. P<=1kg	1.577	1.496	1.261	1.234	3.132	2.963
Couro/pele, inteiro/meio, de bovino, "wet blue", div.c/flor	-	-	-	2.276	10.275	2.457
Outros tipos de algodão não cardado nem penteado	-	-	-	1.305	8.837	1.221
Outs. couros e peles de bovinos /eqúídeos, curtidos, recurtidos	17.743	3.396	4.975	5.625	5.815	1.088
Demais produtos	94.766	78.366	71.613	42.744	36.834	34.263

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS:
Exportação por países de destino - 1997 - 02.**

(US\$ 1.000 FOB)

Especificação	1997	1998	1999	2000	2001	2002
TOTAL	475.659	381.669	325.885	544.767	595.070	649.081
Países Baixos (Holanda)	199.504	155.621	107.040	168.529	158.931	225.813
Estados Unidos	53.242	51.708	55.689	61.914	52.632	73.563
Alemanha	19.585	19.979	17.707	38.244	55.143	37.396
Rússia, Federação da	-	-	-	167	9.511	35.602
Itália	5.909	7.053	3.384	15.164	15.305	22.205
Japão	27.771	23.420	23.989	12.771	18.312	19.537
Chile	-	-	3.341	6.086	9.520	17.961
Cayman, Ilhas	-	-	-	-	-	17.138
China	-	-	1.145	13.045	23.595	16.005
Bélgica	21.612	2.658	9.875	8.277	17.396	15.336
França	7.082	9.348	2.213	54.604	20.751	12.940
Hong Kong	8.124	6.817	4.527	4.409	9.069	12.471
Reino Unido	5.980	4.239	11.900	6.377	32.464	11.730
Portugal	6.369	2.572	1.797	4.711	14.241	9.886
Tailândia	7.941	15.388	2.319	7.422	2.736	9.128
Índia	10.411	14.840	10.570	10.003	7.630	8.786
Ira, República Islâmica do	1.916	2.740	-	609	26.392	8.536
Argentina	14.631	9.495	9.648	7.694	13.187	8.849
Espanha	19.134	15.524	3.255	4.722	6.071	6.919
Arábia Saudita	-	1.499	-	629	4.656	6.132
Uruguai	6.235	3.235	3.274	3.877	7.299	5.890
Egito	-	-	-	124	8.277	5.534
Paraguai	6.404	5.365	6.983	5.479	4.732	5.286
México	712	1.536	2.153	3.322	2.629	4.261
Coréia, República da (sul)	2.157	1.801	-	607	4.896	4.230
Turquia	-	-	-	-	369	3.650
Canadá	1.949	2.412	-	372	3.476	3.613
Líbano	-	-	2.657	4.464	2.145	3.516
Emirados Árabes Unidos	-	-	1.723	1.862	2.972	3.056
Angola	-	-	1.247	2.984	1.717	2.901
Noruega	-	-	1.989	61.019	13.953	-
Demais países	48.991	24.419	37.460	35.280	45.063	31.611

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS:
Principais produtos importados - 1997 - 02.**

(US\$ 1.000 FOB)

Especificação	1997	1998	1999	2000	2001	2002
IMPORTAÇÃO	275.336	312.017	318.345	374.111	390.139	326.841
Outros Cloretos de Potássio	9.683	14.493	16.847	20.029	27.651	27.656
Automóveis c/ Motor Diesel,Cm3 >2500,ate 6 Passageiros	-	-	-	31.081	33.334	23.504
Outras partes e acess. p/ tratores e veículos a	-	-	1.004	2.054	1.864	17.931
Outras motores de explosão p/ veículos cap. 87. sup.	-	-	-	-	69	15.798
Diidrogeno-Ortofosfato de amônio, Incl. Mist.Hidrogen.etc	9.086	12.870	10.397	18.917	18.549	14.283
Automóveis c/ Motor Diesel, Cm3>2500,S up.6 Passageiros	-	-	8.680	3.718	14.911	13.174
Automóveis c/ Motor Explosão,1500 <Cm3<=3000,ate 6 Passag	-	-	33.661	18.662	23.471	11.568
Outros Azeites de Oliva	15.222	20.906	17.866	16.545	6.802	10.341
Azeite de Oliva, Refinado	-	-	6.742	15.946	12.780	9.484
Malte não Torrado, Inteiro ou Partido	5.844	5.383	3.732	4.152	5.786	6.602
Trigo (Exc.Trigo Duro ou p/ Semeadura), e Trigo c/ Centeio	1.401	11.681	8.006	16.949	11.129	5.524
Ferramentas de embutir/estampar/ puncionar, de	-	-	-	-	39	4.822
Outras partes e acess. de carrocerias p/ veículos A.	-	-	1.098	1.424	1.491	4.486
Sulfato de amônio	2.154	1.802	2.052	3.805	4.939	4.353
Amoxicilina e seus sais	-	-	841	605	1.190	3.543
Sulfato de Cromo	-	-	-	-	3.384	3.129
Outras ervilhas (pisum sativum) secas em grão	4.141	3.673	3.225	4.221	2.860	3.020
Azeitonas Preparadas/Conserv.n/ Cong. Exc.em Vinagre,Etc.	12.092	18.074	13.062	15.252	11.438	2.826
Uréia com Teor de Nitrogênio >45% em Peso	-	-	288	2.470	3.652	2.819
Automóveis c/ motor explosão, cm3 >3000. sup 6 PA.	-	-	1.533	1.891	3.193	2.739
Outras Colheitadeiras de Algodão	-	-	-	-	12.603	1.897
Outras máquinas e aparelhos mecânicos c/ funca	-	-	186	3.160	6.241	1.365
Outs.Chassis c/ Motor p/ Automóveis de Passag/Mercadorias	-	5.466	16.359	36.300	43.679	1.129
Terminais fixos de telefonia celular, s/ fonte	-	-	-	428	3.868	863
Outs.Medicam.Cont.Prods.Misturados, p/ fins Therapeut. etc.	-	-	-	-	3.712	862
Outs. Alhos Frescos ou Refrigerados	19.529	39.334	11.595	2.071	1.724	773
Demais produtos	196.184	178.335	161.171	154.431	129.780	132.350

Fonte: MDIC / SECEX

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

BALANÇA COMERCIAL

As perspectivas espaciais do atual estágio de desenvolvimento do comércio mundial são marcadas por grandes fluxos internacionais de mercadorias e serviços. O conhecimento desses fluxos, das tendências mundiais do comércio permite que sejam traçadas algumas considerações sobre as transformações da economia brasileira e seus reflexos nas atividades econômicas goianas.

Com o processo de globalização econômica é cada vez mais importante entender os fluxos comerciais entre os países. A espacialização das economias, o crescimento e o desenvolvimento econômico dependem sobremaneira da forma que o país busca se inserir no cenário internacional. Há uma busca incessante por melhores condições de competitividade, de vantagens construídas, por agregação de valores com vistas à formação de uma capacidade competitiva brasileira e, por conseqüência, de Goiás.

Tendo em vista a criação de vantagens competitivas, Goiás vem se estruturando para ganhar mercados mundiais. As exportações goianas saltaram de US\$ 202 milhões em 1990 para US\$ 649 milhões em 2002, com um avanço de 221% no período. A balança comercial (exportação menos importação) também avançou com um superávit de US\$ 43,5 milhões em 1995 chegando a US\$ 322 milhões em 2002. Isso significa que houve um esforço gigantesco goiano em colocar seus produtos no mercado internacional.

As exportações em 2002 resultaram, principalmente, de produtos básicos (72%) e de produtos industrializados (18%). As importações permaneceram com grande parte de produtos industrializados (95%) e baixo grau de produtos básicos (5%). Esse alto percentual de produtos básicos exportados e alto nível de importação de produtos industrializados mostra a desfavorabilidade nos termos de troca resultante do maior valor agregado dos produtos importados em relação aos exportados.

A pauta de exportação goiana em 2002 foi composta basicamente por três grandes complexos: 1) Complexo soja: grãos de soja (27%), bagaço e outros resíduos de soja (21%) e óleo de soja (0,96%); 2) Complexo mineral: ouro em barra (9,11%), ferronióbio (6,39%), amianto (4,44%), ferroníquel (1,02%); e 3) Complexo carne: carnes desossadas de bovino congeladas ou frescas (10,25%), pedaços e miudezas de galinhas (3,11%), carcaças de suínos congeladas (2,08%).

O destino da exportação de Goiás é liderado pela Holanda (35%), Estados Unidos (11%), Alemanha e Rússia (6% cada país), Itália e Japão (3% cada) e países do Mercosul (3%). Esses 9 países representam 67% da exportação goiana.

O aspecto positivo e desafiante da avaliação da balança comercial goiana é o esforço de adequação do governo e do empresariado em colocar produtos no mercado internacional. Com a melhora da competitividade goiana é possível obter ganhos consideráveis na corrente de comércio mundial. O grande desafio exportador é colocar produtos de boa qualidade e preços convidativos, com quebra das barreiras tarifárias e fitossanitárias, principalmente as commodities goianas.

**Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS:
Importação por países de origem - 1997 - 02.**

(US\$ 1.000 FOB)

Especificação	1997	1998	1999	2000	2001	2002
TOTAL	275.336	312.017	318.345	374.111	390.139	326.841
Japão	2.684	14.889	100.723	113.530	138.903	122.905
Argentina	93.935	115.660	78.383	69.476	49.746	33.365
Estados Unidos	44.034	33.778	28.09	30.613	46.882	23.534
Canadá	11.273	16.684	16.012	20.828	12.472	19.438
Alemanha	5.016	12.580	10.714	11.616	11.237	15.899
Índia	1.435	2.608	3.660	5.874	15.207	14.516
Rússia, Federação da	2.359	8.438	10.245	19.969	26.600	14.379
Portugal	1.314	1.918	7.262	17.030	13.972	10.844
Itália	12.889	11.066	4.268	17.531	11.887	10.617
China	3.664	4.782	6.049	4.210	5.509	7.386
Países Baixos (Holanda)	1.025	4.156	2.678	6.908	2.731	6.704
França	3.518	2.159	882	5.810	6.809	5.838
Espanha	8.801	12.585	3.770	2.825	4.552	3.363
México	7.920	3.970	5.650	5.249	2.147	3.343
Marrocos	-	-	-	-	49	3.067
Belarus	-	-	2.270	2.546	3.213	2.988
Bélgica	-	-	-	-	514	2.282
Israel	545	2.201	327	3.547	6.230	2.183
Suíça	696	3.584	3.768	3.520	3.122	1.134
Chile	8.174	12.368	10.163	4.722	3.224	2.047
Malásia	-	-	-	-	802	1.972
Áustria	15.356	3.434	-	849	1.318	1.466
Dinamarca	-	-	148	1.438	977	1.342
Suécia	-	-	-	-	435	1.248
Bulgária	-	-	-	-	507	1.172
Venezuela	7.613	9.770	5.373	4.626	1.315	1.026
África do Sul	-	-	-	4	1.730	967
Tunísia	-	-	-	-	94	952
Hungria	-	-	1.465	1.229	1.100	919
Colômbia	-	-	-	-	4	886
Demais países	43.085	35.387	16.444	19.161	16.851	8.059

Fonte: MDIC / SECEX.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil:
Estabelecimentos, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras
remunerações das empresas comerciais - 1998 e 2000.**

Especificação	Estabelecimentos com receita de revenda		Pessoal Ocupado em 31-12		Salários, retiradas e outras remunerações (mil reais)	
	1998	2000	1998	2000	1998	2000
Brasil	1 057 228	1 181 525	4 606 455	5 392 674	21 414 466	26 005 021
Goiás	31 463	35 044	148 870	170 532	492 605	587 640
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	3 032	3 563	21 111	25 252	97 771	130 558
Veículos automotores, motocicletas, peças e acessórios	2 184	2 740	14 453	17 272	71 148	96 102
Combustíveis	848	823	6 658	7 980	26 622	34 457
Comércio por atacado	1 565	2 555	21 965	24 518	119 251	136 228
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	484	652	9 667	8 696	47 329	50 322
Artigos de uso pessoal e doméstico (fios têxteis, tecidos, calçados, produtos farmacêuticos, etc.)	525	561	5 397	6 335	28 902	32 491
Produtos intermediários, resíduos e sucatas (combustíveis., madeira, mat. de construção, etc.)	230	447	2 319	3 892	18 523	22 349
Máquinas, aparelhos e equipamentos de uso agropecuário, comercial, industrial e para fins profissionais	226	123	2 397	2 266	14 601	17 606
Outros (produtos agropecuários in natura e mercadorias em geral)	100	772	2 185	3 329	9 896	13 459
Comércio varejista	26 866	28 926	105 794	120 762	275 583	320 854
Comércio não-especializado (hiper/supermercados, lojas de departamentos, etc.)	6 565	6 270	20 458	28 701	54 926	62 903
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	1 477	2 545	6 659	8 402	17 963	15 942
Tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados	5 681	7 184	18 992	21 737	35 876	73 724
Comércio de outros produtos em lojas especializadas (produtos farmacêuticos, móveis, eletrodomésticos, material de construção, livraria, papelaria, etc.)	13 091	12 884	59 505	61 799	166 384	167 998
Artigos usados	52	43	180	123	435	287

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil:
Receita líquida de revenda e margem de comercialização das empresas comerciais
1998 e 2000.**

Especificação	Receita líquida de revenda (mil reais)		Margem de comercialização (mil reais)	
	1998	2000	1998	2000
Brasil	325 135 178	430 094 932	65 046 210	84 897 302
Goiás	8 930 159	12 716 832	1 811 840	2 102 492
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	1 943 603	3 156 310	390 536	553 328
Veículos automotores, motocicletas, peças e acessórios	1 082 533	1 783 809	219 840	327 035
Combustíveis	861 070	1 372 502	170 696	226 292
Comércio por atacado	3 447 697	5 122 455	660 282	614 788
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	1 154 795	1 176 652	279 121	134 719
Artigos de uso pessoal e doméstico (fios têxteis, tecidos, calçados, produtos farmacêuticos, etc.)	701 729	1 048 524	140 119	151 143
Produtos intermediários, resíduos e sucatas (combustíveis., madeira, mat. de construção, etc.)	892 493	1 767 215	149 931	229 442
Máquinas, aparelhos e equipamentos de uso agropecuário, comercial, industrial e para fins profissionais	156 423	261 112	45 181	48 020
Outros (produtos agropecuários in natura e mercadorias em geral)	542 256	868 952	45 930	51 463
Comércio varejista	3 538 859	4 438 066	761 021	934 377
Comércio não-especializado (hiper/supermercados, lojas de departamentos, etc.)	885 637	1 341 537	133 713	197 052
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	154 012	288 470	41 585	54 395
Tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados	310 486	596 200	106 216	163 591
Comércio de outros produtos em lojas especializadas (produtos farmacêuticos, móveis, eletrodomésticos, material de construção, livraria, papelaria, etc.)	2 184 591	2 208 942	478 157	518 236
Artigos usados	4 132	2 916	1 351	1 102

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS:
Número e gênero de estabelecimentos industriais, cadastrados na Secretaria da Fazenda - Posição: jun/91, jun/93, mai/96, mai/99, jan/01, jan/02 e jan/03.**

Especificação	1991	1993	1996	1999	2001	2002	2003
Total	9.261	10.711	11.954	9.420	10.405	11.845	11.809
Prod. Minerais não metálicos	887	1.007	1.013	803	819	916	937
Metalúrgica	663	726	700	556	649	695	714
Mecânica	97	110	136	119	125	138	155
Mat. Elétricos e de Comunicação	61	83	106	81	98	108	122
Mat. de Transporte e Transporte	83	91	97	86	89	141	143
Madeira	497	505	458	266	296	307	296
Mobiliário	706	759	774	600	627	651	625
Papel e Papelão	33	33	39	40	49	59	63
Couros Peles e Produtos Similares	110	123	149	98	111	118	114
Química	122	145	157	148	151	324	299
Prod. Farmacêuticos e Veterinários	44	51	55	48	57	76	83
Perfumaria Sabões e Velas	47	56	84	60	77	87	87
Prod. de Material Plástico	62	78	90	88	109	138	147
Têxtil	31	40	48	67	83	86	100
Vestuário, Calçados e Artef. Tecidos	2.619	2.786	3.358	2.343	2.828	3.289	3.304
Prod. Alimentares	2.484	3.074	3.470	2.989	3.116	3.209	3.068
Bebidas, álcool etílico e vinagre	62	70	85	63	84	153	142
Fumo	6	8	8	6	18	15	14
Editorial e Gráfica	203	271	296	292	301	469	511
Borracha	29	35	33	30	34	55	53
Diversos	415	660	798	637	684	811	832

Fonte: Secretaria da Fazenda.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Participação regional do emprego e da produção industrial - 1985, 1996 e 2000.**

(%)

Especificação	Pessoal ocupado em 31/12			Valor da transformação industrial		
	1985	1986	2000	1985	1986	2000
Goiás	0,9	1,6	1,9	0,7	1,1	1,1
Centro-Oeste	1,9	3,1	4,1	1,2	2,2	2,2
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 16 - ESTADO DE GOIÁS:
Evolução da receita industrial por setor - 1999**

(%)

Sector	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria	-29,6	3,3	28,8	-10,4	2,1	-1,9	4,4	8,0	13,1	-11,6	3,0	4,5
Extrativa Mineral	13,3	14,5	16,9	-18,3	-12,1	8,3	1,2	20,0	8,2	9,5	-19,3	-14,9
Transformação	-31,1	2,6	29,9	-10,0	3,4	-2,6	4,8	7,1	13,6	-13,4	5,2	6,0
Min. não Metal.	0,2	-9,4	6,8	-10,0	10,3	2,9	7,6	9,3	-1,8	0,9	-5,0	-4,2
Metalurgia	14,2	0,5	12,11	-19,9	11,2	-6,0	10,4	26,5	38,8	-38,9	-3,6	1,9
Álcool	-21,9	32,9	32,9	-14,4	10,7	-47,0	45,2	29,2	-1,6	-14,1	26,2	-41,0
Alimentação	-43,0	5,9	44,3	-7,8	4,5	5,2	0,7	3,3	16,4	-16,0	3,7	12,9
Outros	-23,4	-12,5	13,8	2,2	-5,0	4,9	4,4	0,2	10,0	-8,2	3,9	22,7

Fonte: FIEG/DEC

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Base: mês anterior

**Tabela 17 - ESTADO DE GOIÁS:
Evolução da receita industrial por setor - 2000**

(%)

Sector	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria	-29,7	0,3	9,9	-16,6	29,8	1,1	0,5	-0,1	4,1	-4,2	-10,7	9,4
Extrativa Mineral	-20,0	33,2	4,5	-31,1	38,0	13,9	-11,7	2,8	7,6	-16,2	3,3	51,6
Transformação	-30,4	-2,0	10,3	-15,3	29,3	0,1	1,6	-0,4	3,9	3,0	-11,7	5,7
Min. não Metal.	-5,6	6,5	-8,7	-7,0	21,7	6,7	3,0	13,7	10,7	-2,2	-11,0	-13,2
Metalurgia	4,8	-0,7	2,7	-4,7	16,0	-9,3	-16,2	53,6	1,9	-11,3	-11,8	1,8
Álcool	-30,7	0,2	-69,6	33,4	196,1	56,5	-6,6	5,0	14,6	18,6	-48,2	19,0
Alimentação	-38,2	-5,6	28,5	-19,0	29,6	-8,3	5,8	-12,6	9,4	-11,7	3,1	6,0
Outros	-25,0	5,1	19,9	-16,2	8,4	-2,3	-4,8	3,7	-7,5	13,7	-13,1	19,8

Fonte: FIEG/DEC

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Base: mês anterior

**Tabela 18 - ESTADO DE GOIÁS:
Evolução da receita industrial por setor - 2001**

(%)

Sector	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria	-20,4	-9,8	30,9	-13,1	24,3	2,5	3,9	-5,1	0,5	1,3	-0,2	-11,1
Extrativa Mineral	-44,5	-1,4	17,7	-20,1	55,8	-9,8	-3,5	7,4	-13,9	23,8	-12,9	-28,1
Transformação	-17,4	-10,5	32,1	-12,5	22,0	3,6	4,5	-6,1	1,8	-0,4	0,9	-9,8
Min. não Metal.	12,4	-14,1	25,5	-11,3	15,6	-6,1	1,4	7,7	-12,4	7,0	-5,2	-12,5
Metalurgia	-13,5	13,3	10,2	-2,2	4,9	12,6	-14,0	-0,3	0,3	3,9	-20,2	17,9
Álcool	-17,0	-25,9	24,5	-29,4	123,0	44,4	-1,8	-27,8	18,6	-34,6	1,9	2,2
Alimentação	-21,7	-13,2	50,1	-12,6	13,8	-6,6	7,3	-5,4	0,7	3,3	6,5	-16,4
Outros	-27,1	5,3	0,2	-8,3	17,2	-2,5	4,9	6,1	-0,9	15,1	-5,9	-1,7

Fonte: FIEG/DEC

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Base: mês anterior

**Tabela 19 - ESTADO DE GOIÁS:
Evolução da receita industrial por setor - 2002**

(%)

Setor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria	-9,8	-8,3	18,1	-1,7	6,3	2,2	8,7	2,9	0,5	5,1	-12,4	-10,5
Extrativa Mineral	8,2	0,2	18,8	10,8	-2,3	12,5	6,2	-3,0	28,4	5,3	-1,9	-25,7
Transformação	-10,9	-8,9	18,0	-2,8	7,1	1,3	9,0	3,5	-2,1	5,1	-13,8	-8,5
Min. não Metal.	4,6	-7,6	1,8	14,5	3,6	-7,6	4,2	5,2	0,0	13,8	-15,4	-16,8
Metalurgia	-13,7	-1,9	14,0	12,2	-6,4	-1,9	17,5	1,3	-5,6	2,5	-0,8	-4,3
Álcool	-11,6	-42,0	-33,7	1,8	135,5	27,8	-14,9	24,8	0,9	-15,5	-28,6	-22,9
Alimentação	-6,1	-5,2	32,8	-4,7	0,7	-1,1	14,8	-5,6	-7,3	3,7	-13,4	-4,6
Outros	-35,7	4,9	15,8	-8,2	5,8	-5,0	1,6	16,7	3,9	8,9	-15,4	-10,9

Fonte: FIEG/DEC

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Base: mês anterior

**Tabela 20 - ESTADO DE GOIÁS:
Evolução do emprego industrial por setor - 1999**

(%)

Setor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria	-3,30	-3,9	-0,5	0,6	0,2	0,9	1,1	1,0	0,0	2,3	0,1	-0,4
Extrativa Mineral	-0,36	0,2	-0,1	0,1	0,4	-0,5	0,5	1,6	-0,3	-0,3	0,3	-0,2
Transformação	-3,42	-4,1	-0,5	0,6	0,2	1,0	1,1	1,0	0,0	2,5	0,1	-0,4
Min. não Metal.	0,76	-0,2	-0,6	0,0	-0,1	-0,6	0,6	0,1	0,2	0,3	-0,5	0,0
Metalurgia	-0,85	0,4	-1,6	-0,7	-0,3	-0,3	0,0	1,4	0,4	0,4	-1,2	-0,2
Álcool	-9,90	2,6	42,1	10,1	5,8	7,8	16,7	-1,3	-2,1	-7,8	-10,6	-17,9
Alimentação	-7,04	-6,0	-4,1	0,2	-1,1	1,3	0,0	2,4	-0,9	3,1	0,7	-1,2
Outros	-0,46	-3,9	1,2	0,7	1,2	0,7	1,2	0,1	0,8	3,6	0,7	1,5

Fonte: FIEG/DEC

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Base: mês anterior

**Tabela 21 - ESTADO DE GOIÁS:
Evolução do emprego industrial por setor - 2000**

(%)

Setor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria	-0,5	0,1	0,0	-1,0	-0,5	2,8	-0,2	0,1	0,2	-2,4	0,1	0,5
Extrativa Mineral	0,8	0,4	-1,2	-0,1	-0,1	-2,4	-0,4	-0,7	0,2	0,1	-1,0	0,1
Transformação	-0,6	0,0	0,1	-1,1	-0,5	3,1	-0,2	0,1	0,2	-2,5	0,1	0,5
Min. não Metal.	-1,1	-3,2	-0,1	-7,9	1,3	-0,9	1,6	0,2	-3,7	-2,0	-0,6	-0,8
Metalurgia	0,5	-0,5	-0,1	0,4	-0,9	0,1	0,4	-0,9	0,2	0,2	-0,1	-0,6
Álcool	5,0	-2,2	19,4	9,0	-2,5	46,8	2,9	0,2	-1,2	-54,4	-1,3	-7,5
Alimentação	-0,6	1,0	-0,9	0,5	-0,7	5,6	-0,9	0,6	2,6	-1,8	-0,5	1,3
Outros	-0,8	0,1	0,3	-1,5	-0,6	-0,5	-0,4	-0,4	-1,1	0,8	1,1	0,4

Fonte: FIEG/DEC

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Base: mês anterior

**Tabela 22 - ESTADO DE GOIÁS:
Evolução do emprego industrial por setor - 2001.**

(%)

Sector	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria	-0,4	-0,9	-0,7	-1,8	-0,1	1,3	-1,5	-4,1	0,9	0,2	-2,1	0,2
Extrativa Mineral	1,2	-0,5	-0,4	0,3	3,0	-1,3	-1,0	-2,0	-1,2	1,6	0,0	-2,4
Transformação	-0,4	-0,9	-0,7	-1,9	-0,2	1,4	-1,5	-4,2	1,0	0,1	-2,2	0,3
Min. não Metal.	-1,0	0,1	-1,9	-0,1	-0,8	-0,5	-2,7	-13,4	-4,7	-1,2	-7,0	-0,2
Metalurgia	-0,9	0,3	0,8	-0,5	-1,7	-0,3	-0,5	0,0	-0,5	0,5	-0,6	-0,1
Álcool	14,7	-2,4	1,1	16,8	8,8	12,2	1,0	-0,5	-9,2	-1,9	-29,0	51,8
Alimentação	0,7	-1,2	-0,1	-2,7	-0,7	5,1	-0,6	-6,3	4,0	-0,5	-1,8	-0,5
Outros	-1,9	-0,8	-1,2	-2,4	0,0	-2,3	-2,5	-0,4	-0,2	1,2	-0,4	-0,7

Fonte: FIEG/DEC

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Base: mês anterior

**Tabela 23 - ESTADO DE GOIÁS:
Evolução do emprego industrial por setor - 2002**

(%)

Sector	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria	-0,6	0,6	-0,3	3,3	-0,3	0,7	1,2	-1,8	-0,9	-0,6	-3,7	1,0
Extrativa Mineral	-0,7	0,0	0,3	-0,2	1,8	1,2	2,3	-0,5	0,3	5,1	0,6	-0,4
Transformação	-0,6	0,6	-0,3	3,5	-0,4	0,7	1,1	-1,9	-0,9	-0,8	-3,9	1,0
Min. não Metal.	0,9	3,6	0,9	0,0	0,0	-0,5	1,4	2,0	-0,2	5,0	-5,7	8,7
Metalurgia	-1,0	1,4	0,1	0,8	0,3	0,4	0,0	0,1	-0,1	0,2	-0,8	0,5
Álcool	-4,7	3,1	11,3	19,7	11,5	1,4	7,5	-2,7	-0,9	-11,7	-45,9	-7,4
Alimentação	-1,1	0,6	-0,7	6,7	0,1	1,0	1,4	-1,9	-2,0	-0,9	-4,1	-0,3
Outros	-0,1	-0,2	-0,9	-0,1	-2,0	0,5	0,2	-2,6	0,1	-0,9	0,1	1,4

Fonte: FIEG/DEC

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Base: mês anterior



Foto: Divulgação

**Tabela 24 - ESTADO DE GOIÁS:
Balço geral do FOMENTAR - 1990 e 1995 - 02.**

Ano	Total	Implan- tação	Expan- são	Reformu- lação	Redução de Ocio- sidade	Reen- quadra- mento	Ratifica- ção	Retifica- ção	Revoga- ção	Unifi- cação	Revo- gado
1990	57	28	12	17	-	-	-	-	-	-	-
1995	150	80	37	14	14	5	-	-	-	-	-
1996	71	36	4	12	1	18	-	-	-	-	-
1997	105	32	9	16	1	47	-	-	-	-	-
1998	109	17	7	12	4	69	-	-	-	-	-
1999	83	51	5	22	3	-	2	-	-	-	-
2000	89	40	5	37	3	-	-	1	2	1	-
2001	28	2	2	21	1	-	-	-	1	-	1
2002	3	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-

Fonte: SIC / SUPEX / PRODUZIR / GEPLAN

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 25 - ESTADO DE GOIÁS:
Balço geral do PRODUZIR - 2000 - 02.**

Ano	Total	Expansão	Implantação	Relocalização	Revitalização	Complementação
2000	11	4	6	-	1	-
2001	66	26	34	1	4	1
2002	85	11	68	1	1	4

Fonte: SIC / SUPEX / PRODUZIR / GEPLAN

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.



Foto: Wagner Alfredo

**Tabela 26 - ESTADO DE GOIÁS:
Distritos agroindustriais - 2001 - 02.**

Distrito	Área (ha)	Empresas		Características
		2001	2002	
- Dist. Agroind. de Abadiânia - DAIAG	23,23	---	1	Pavimentação asfáltica.
- Dist. Agroind. de Anápolis - DAIA (Pólo farmoquímico)	879,47	92	150	Pavimentação asfáltica, sistema de água e esgoto, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, registro em cartório, estação de tratamento de água e efluentes, plano de gestão ambiental, posto dos correios, posto bancário, posto da polícia rodoviária, AGENFA, urbanização
- Dist. Agroind. de Ap. de Goiânia - DAIAG (Pólo Tecnológico e -Metalúrgico)	122,00	23	32	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, estação de tratamento de água, registro em cartório, relatório de impacto ambiental aprovado, galeria pluvial.
- Dist. Agroind. de Bela Vista de Goiás - DAIBV	32,67	1	1	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, sede administrativa e relatório de impacto ao meio ambiente aprovado.
- Dist. Agroind. de Bom Jesus de Goiás - DIAB	53,46	4	4	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica.
- Dist. Agroind. de Cabeceiras - DIAC	73,17	...	-	Pavimentação asfáltica e rede de energia elétrica
- Dist. Agroind. de Caldas Novas	38,72	5	9	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica.
- Dist. Mineiro-Industrial de Catalão - DIMIC	278,00	17	21	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, estação de tratamento de água e efluentes, relatório de impacto ambiental aprovado.
- Dist. Agroind. de Ceres - DAIC (1)	19,36	...	-	Pavimentação asfáltica
- Dist. Agroind. de Formosa - DIAF	156,40	1	-	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, reservatório elevado.
- Dist. Agroind. de Goianésia - DAIAGO	31,67	4	6	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, reservatório elevado, condomínio industrial e linha de ônibus.
- Dist. Agroind. de Goianira - DAG (Pólo calçadista)	41,43	5	20	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, sede administrativa, relatório de impacto ao meio ambiente aprovado, galeria pluvial.
- Dist. Agroind. de Cidade de Goiás	44,04	...	2	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica, rede telefônica, reservatório elevado.
- Dist. Agroind. de Goiatuba - DIAGO	96,80	...	-	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, sede administrativa.
- Dist. Agroind. de Inhumas - DAÍ	45,67	1	2	Pavimentação asfáltica e relatório de impacto ao meio ambiente aprovado.
- Dist. Agroind. de Ipameri - DIAIPA	48,40	...	1	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica e sede administrativa
- Dist. Agroind. de Iporá - DAIPO	91,96	...	3	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, relatório de impacto ambiental aprovado
- Dist. Agroind. de Itapuranga - DIAI	14,52	...	-	Pavimentação asfáltica
- Dist. Agroind. de Itumbiara - DIAGRI	107,00	9	11	Pavimentação asfáltica, sistema de água e esgoto, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, registro em cartório, relatório de impacto ambiental aprovado

(continua)

Distrito	Área (ha)	Empresas		Características
		2001	2002	
- Dist. Agroind. de Jataí - DAIJA	122,35	2	3	Pavimentação asfáltica, sistema de água e esgoto, rede de energia elétrica, sede administrativa, estação de tratamento de efluentes e esgoto, relatório de impacto ao meio ambiental aprovado, condomínio industrial.
- Dist. Agroind. de Jussara - DAIJU	34,54	...	-	Pavimentação asfáltica e rede de energia elétrica
- Dist. Agroind. de Luziânia - DIAL	150,00	9	14	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, registro em cartório, relatório de impacto ao meio ambiental aprovado.
- Dist. Agroind. de Mineiros - I e II - DAIM.	111,04	12	16	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, relatório de impacto ao meio ambiental aprovado, trevo de acesso.
- Dist. Agroind. de Morrinhos - DIAM	146,66	5	5	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, sede administrativa, registro em cartório, relatório de impacto ao meio ambiental aprovado, rede telefônica.
- Dist. Agroind. de Nazário	25,52	...	-	Não possui infra-estrutura.
- Dist. Agroind. de Orizona - DAIO	40,06	4	4	Não possui infra-estrutura.
- Dist. Agroind. de Piracanjuba	16,69	1	1	Não possui infra-estrutura, condomínio industrial e galpão de 800 m ² .
- Dist. Agroind. de Pires do Rio - DAIPIR	65,34	...	-	Pavimentação asfáltica e sede administrativa
- Dist. Agroind. de Pontalina - DAP	25,17	...	4	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa e condomínio industrial.
- Dist. Agroind. de Porangatu - DIAP	48,80	3	3	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica, relatório de impacto ao meio ambiente aprovado.
- Dist. Agroind. de Posse - DAIP	96,80	...	-	Não possui infra-estrutura
- Dist. Agroind. de Quirinópolis - DAQ	38,10	4	4	Rede de energia elétrica, sede administrativa
- Dist. Agroind. de Rio Verde - DARV I	111,32	4	9	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, sede administrativa, relatório de impacto ambiental aprovado.
- Dist. Agroind. de Rio Verde - DARV II	252,15	6	8	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, estação de tratamento de água e efluentes, relatório de impacto ambiental aprovado, galeria pluvial.
- Dist. Agroind. de Rio Verde - DARV III	316,50	1	1	Pavimentação asfáltica e relatório de impacto ao meio ambiente aprovado, galeria pluvial.
- Dist. Agroind. de Rubiataba - DAIRU (Pólo moveleiro)	11,31	...	-	Rede de energia elétrica.
- Dist. Agroind. de Santa Bárbara de Goiás - DASB	19,36	...	-	Pavimentação asfáltica
- Dist. Agroind. de São Luiz de Montes Belos - DAISAL	48,40	...	-	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica
- Dist. Agroind. de São Miguel do Araguaia - DAISMA	29,73	...	-	Pavimentação asfáltica
- Dist. Agroind. de Uruaçu - DAUR	25,90	3	3	Pavimentação asfáltica, sistema de água, rede de energia elétrica
- Pólo Coureiro - Senador Canedo	103,64	...	4	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, sistema de esgoto, estação de tratamento de efluentes.
- Pólo Confeccionista Senador Canedo	17,63	...	4	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, condomínio industrial.

Fonte: SIC-GO.

(conclusão)

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) O distrito está sendo ocupado por uma unidade operacional da Saneago

**Tabela 27 - ESTADO DE GOIÁS:
Destilarias e produção de álcool - 1990 - 94.**

(m³)

Município	Destilarias	1990	1991	1992	1993	1994
TOTAL		298.605	360.199	310.414	311.041	364.192
Anápolis	Anápolis Destilaria Du Santo	-	-	-	-	-
Anicuns	Anicuns S/A Álcool e Derivados	10.628	18.130	14.297	13.236	17.429
Carmo do Rio Verde	COAVE - Coop. Agroálcool de Carmo do Rio Verde	743	2.598	1.635	1.858	1.491
Formosa	Destilaria Brasil Central S/A	13.500	19.350	14.360	-	-
Goianésia	Jalles Machado S/A Açúcar e Álcool	64.177	67.921	54.580	53.726	56.852
	Sociedade Açucareira . Monteiro de Barros Ltda	6.779	4.874	3.584	3.980	5.277
Goiatuba	GOIASA - Goiatuba Álcool Ltda.	2.842	14.439	20.594	36.415	39.412
Inhumas	Centroálcool S/A - CENASA	19.528	19.135	20.242	22.300	28.900
Ipameri	Destilaria Lago Azul S/A	8.484	8.810	8.798	11.700	11.128
Itapaci	Destilaria Vale do São Patrício S/A	7.668	1.540	3.373	-	-
Jandaia	DENUSA - Destilaria Serranópolis Ltda.	36.174	45.177	39.011	39.567	51.796
Rubiataba	COOPER-RUBI -Coop. Agroind. de Rubiataba Ltda.	25.700	27.900	22.084	28.345	25.766
Santa Helena de Goiás	Usina S. Helena de Açúcar e de Álcool S/A	23.880	31.913	20.618	15.334	17.766
São Francisco de Goiás	COASF - Coop. Agroind. de 8.766 São Francisco de Goiás	8.706	10.294	5.501	5.514	6.188
Serranópolis	GOÁLCOOL - Destilaria Serranópolis Ltda.	26.117	12.433	8.693	14.529	18.019
Turvelândia	Destilaria Vale do Verdão S/A - Açúcar e Álcool	43.619	74.875	72.084	62.679	80.968
Urutaí	Engenho Bom Jesus da . Cana Verde Ltda	-	810	960	1.858	3.200

Fonte: SIFAEG.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 28 - ESTADO DE GOIÁS:
Destilarias e produção de álcool - 1995 - 01.**

(m³)

Município	Destilarias	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
TOTAL		364.252	476.472	513.432	435.606	321.994	318.344	381.795
Anápolis	Anápolis Destilaria Du Santo	-	16.619	32.551	-	-	-	-
Anicuns	Anicuns S/A Álcool e Derivados	20.143	53.252	48.052	55.239	24.803	30.553	33.097
Carmo do Rio Verde	COAVE - Coop. Agroálcool de Carmo do Rio Verde	3.304	8.883	23.480	3.803	-	-	-
	Carval	-	-	-	-	-	7.943	8.789
Formosa	Destilaria Brasil Central S/A	-	-	-	-	-	-	-
Goianésia	Jalles Machado S/A Açúcar e Álcool	64.186	65.315	66.754	51.667	29.225	38.394	39.034
	Sociedade Açucareira Monteiro de Barros Ltda.	6.016	6.377	6.934	7.709	8.463	11.220	14.151
Goiatuba	GOIASA - Goiatuba Álcool Ltda.	39.241	42.513	39.753	32.090	28.152	22.385	25.631
Inhumas	Centroálcool S/A - CENASA	32.311	34.743	22.076	30.999	34.310	32.345	35.645
Ipameri	Destilaria Lago Azul S/A	6.667	9.513	10.124	8.740	5.882	3.500	3.595
Itapaci	Destilaria Vale do São Patrício S/A	-	-	-	-	-	-	-
Itapuranga	PITE S/A	-	-	-	-	-	-	2.219
Jandaia	DENUSA - Destil. Nova União S/A	54.049	66.358	75.652	70.712	60.633	44.102	54.540
Rubiataba	COOPER-RUBI - Coop. Agroind. de Rubiataba Ltda	34.623	40.105	39.323	34.440	28.734	20.020	25.868
Santa Helena de Goiás	Usina S. Helena de Açúcar e de Álcool S/A	16.652	27.633	39.609	32.176	30.226	32.077	28.518
São Francisco de Goiás	COASF - Coop. Agroind. de São Francisco de Goiás	5.304	2.298	-	-	-	-	-
Serranópolis	GOÁLCOOL - Destilaria Serranópolis Ltda.	12.284	6.741	2.045	-	-	-	-
Turvelândia	Destilaria Vale do Verdão S/A - Açúcar e Álcool	67.022	91.522	103.249	108.031	71.566	75.805	110.708
Urutaí	Engenho Bom Jesus da Cana Verde Ltda.	2.450	4.600	3.830	-	-	-	-

Fonte: SIFAEG.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 29 - ESTADO DE GOIÁS:
Produção e consumo de cimento - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.**

Ano	Produção (t)	Consumo (t)
1980	833.926	745.112
1985	741.675	736.823
1990	933.366	867.445
1995	889.405	954.770
1996	1.124.885	1.187.552
1997	1.069.841	1.269.289
1998	824.640	1.192.786
1999	722.782	1.151.525
2000	602.195	1.321.206
2001	730.979	1.475.836
2002	730.194	1.485.650

Fonte: SNIC.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 30 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Produção e consumo de cimento - 1995 - 02.**

(toneladas)

Ano	Produção					Consumo				
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)		Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				GO/C.O	GO/BR				GO/C.O	GO/BR
1995	889.405	2.668.473	28.256.304	33,33	3,15	954.770	2.281.315	28.062.593	41,85	3,40
1996	1.124.885	3.415.842	34.597.049	32,93	3,25	1.187.552	2.716.118	34.504.734	43,72	3,44
1997	1.069.841	3.631.863	38.096.043	29,46	2,81	1.269.289	2.872.505	37.913.717	44,19	3,35
1998	824.640	...	39.941.916	...	2,06	1.192.786	2.885.062	39.704.964	41,34	3,00
1999	722.782	3.729.342	40.233.915	19,38	1,80	1.151.525	2.840.187	40.044.780	40,54	2,88
2000	602.195	...	39.558.727	...	1,52	1.321.206	3.064.617	39.208.213	43,11	3,37
2001	730.979	4.084.049	38.735.103	17,90	1,89	1.475.836	3.339.473	38.263.297	44,19	3,86
2002	730.194	4.068.862	38.086.187	17,95	1,92	1.485.650	3.438.095	37.620.287	43,21	3,95

Fonte: SNIC

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 31 - ESTADO DE GOIÁS:
Agências bancárias - 2002.**

Agência Bancária	Maio/2002	31/Dezembro/2002
Total	528	540
Banco ABN AMRO Real S.A	13	12
Banco do Brasil S.A	119	120
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Brasil S.A	4	5
Banco Bradesco S.A	88	91
Banco Cidade S.A	1	-
Banco de Crédito Nacional S.A	4	5
Banco do Estado de Goiás S/A - BEG	112	63
Banco do Estado de São Paulo S.A - BANESPA	1	1
Banco Industrial e Comercial S.A	1	1
Banco Itaú S.A	64	122
Banco Mercantil de São Paulo S.A	5	5
Banco Mercantil do Brasil S.A	9	8
Banco Rural S.A	1	1
Banco Safra S.A	1	1
Banco Santander Brasil S.A	2	2
Banco Santander Meridional S.A	2	2
Banco Sudameris Brasil S.A	2	2
BankBoston Banco Múltiplo S.A	1	1
BRB - Banco de Brasília S.A	3	3
Caixa Econômica Federal - CEF	56	56
HSBC Bank Brasil S.A - Banco Múltiplo	28	28
Unibanco - União dos Bancos Brasileiros S.A	11	11

Fonte: Banco Central do Brasil /ASBAN-GO.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 32 - ESTADO DE GOIÁS:
Documentos transitados - 1997 - 02.**

Ano	Cheques (qtde mil)			Cheques (R\$ milhões)		
	Trocados	Devolvidos	Sem fundos	Trocados	Devolvidos	Sem fundos
1997	79.186,9	1.895,6	1.800,0	32.401,9	1.016,3	932,0
1998	79.958,0	2.354,3	2.237,8	33.928,2	1.220,7	1.140,7
1999	82.565,0	2.950,9	2.818,8	36.184,7	1.428,4	1.335,4
2000	82.604,6	3.503,8	3.346,9	38.661,5	1.792,2	1.668,8
2001	83.042,5	4.898,6	4.680,5	41.233,9	2.651,0	2.465,3
2002	78.903,0	4.635,6	4.391,1	42.210,2	2.773,5	2.554,0

Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

A INDÚSTRIA EM GOIÁS

A atividade industrial tem tido importante participação no crescimento da economia goiana. No ano de 2000, a indústria representou 32,49 % do PIB estadual. Nos últimos anos, 1999 e 2000, a taxa de crescimento do setor em Goiás apresentou resultados superiores aos do país, principalmente no que se refere à indústria de transformação.

A Indústria Extrativa Mineral tem alcançado bom desempenho em Goiás, em virtude do aumento ocorrido na produção de amianto, calcário, ouro, níquel, fosfato e nióbio. Segundo o Departamento Nacional de Produção Mineral, das sete principais substâncias minerais, Goiás tem a liderança na produção nacional de amianto (100%) e de níquel (68%), e o segundo lugar na de nióbio (14%) e de fosfato (35%).

O bom resultado desta atividade deve-se, sobretudo, à exploração de grandes grupos, a exemplo da Níquel Tocantins do grupo Votorantin, que explora carbonato de níquel em Niquelândia, da Codemin que produz ferro e níquel na mesma região, da Sama instalada em Minaçu que explora e industrializa o amianto e da Mineração Catalão e Ultrafértil que exploram em Catalão e Ouvidor o Nióbio e o Fosfato. A produção de fosfato deverá crescer a partir deste ano porque a empresa Copebrás consolidou investimentos de R\$250 milhões na sua nova unidade industrial de Catalão/Ouvidor a ser inaugurada em abril de 2003.

Entre os principais produtos de exportação do Estado, quatro são minérios: amianto, níquel, nióbio e ouro. Esse segmento da indústria goiana teve crescimento de 10,97% no ano de 2000 e representou 0,35% do PIB de Goiás.

A Indústria de Transformação em Goiás, segundo o Censo Cadastro do IBGE, era composta de 11.678 unidades industriais em 1998, passando para 13.434 em 2000, com aumento de 1.756 novas indústrias instaladas no Estado, o equivalente à variação de 15,04%. Esta forte tendência de crescimento é resultado do recente modelo de desenvolvimento fomentado pelo Governo do Estado. A abundância de matérias-primas e a localização estratégica favorecem e viabilizam a multiplicação de investimentos. Dessa forma, vale destacar a instalação em Goiás de grandes plantas industriais nos últimos anos.



Foto: Divulgação

Segundo a Pesquisa Indústria Anual (PIA), Goiás participa com 1,1% da indústria do Brasil, participação essa influenciada pela indústria alimentícia (que representa 4,0% da indústria alimentícia do Brasil), indústria química, metalúrgica básica, fabricação de produtos minerais não-metálicos, confecção de artigos do vestuário e acessórios.

Goiás não pode mais ser visto como um Estado mero produtor de matérias-primas no cenário nacional. A transformação no setor secundário representa para a economia goiana valiosa oportunidade de investimentos. A agroindústria proporciona novos postos de trabalho, tanto no campo como na cidade, aproveita a matéria-prima regional, agrega valor aos produtos, aumentando conseqüentemente a arrecadação fiscal e o bem-estar social.

Indústria Alimentícia

Presente em praticamente todos os 246 municípios goianos, a indústria alimentícia registra crescimento de mais de 7% nos últimos quatro anos, no número de estabelecimentos. São mais de 3 mil indústrias, entre micro, pequenas, médias e grandes empresas, responsáveis, segundo o Sindicato das Indústrias da Alimentação, pela geração de 100 mil empregos diretos e de um faturamento em torno de R\$ 1,8 bilhão por ano, ou seja, 8% do Produto Interno Bruto de Goiás, que foi de R\$ 21,6 bilhões em 2000.

Goiás deixou de ser um simples produtor e fornecedor de matéria-prima para os grandes centros industriais para se tornar, também, industrializador de produtos. Na área de alimentação, os principais produtos beneficiados são massas, biscoitos, sorvetes, doces, gelatinas, conservas, ração animal, sal mineral, fumo, refrigerantes, cervejas, sucos e água mineral. Há ainda os produtos provenientes do campo como leite, carnes bovinas, suínas e de aves, derivados da soja, milho, cana-de-açúcar, arroz, feijão, tomate e outros.

Nos últimos anos, os setores alimentícios que mais cresceram foram o de atomatados, massas e biscoitos e bebidas em geral. Goiás é hoje um grande centro de produção de bebidas e o 4º maior de massas e biscoitos.



Foto: Wagner Alfredo

A força do agronegócio tem atraído muitas indústrias. Além da consolidação das nativas Arisco, Caramuru, Ceval, Emegê, Leitbom, Goiás Carne, Biscoitos Mabel e de outras indústrias, Goiás observou um "boom" de industrialização nos últimos anos. A degradação da infra-estrutura social e urbana dos centros tradicionais de produção, a proximidade de matéria-prima, a posição estratégica, a disponibilidade de mão-de-obra, aliados aos programas de incentivo criados pelo Governo Estadual, fizeram com que grandes complexos industriais se instalassem no Estado. Uma das mais modernas fábricas do mundo está instalada em Goiás. A Van Den Bergh Alimentos, divisão da Gessy Lever (Cica), investiu 250 milhões de dólares para construir sua indústria de atomatados em Rio Verde. A empresa tem capacidade para processar anualmente até 250 mil toneladas de matéria-prima, além de 72 mil toneladas de produtos acabados.

A Perdigão, recém instalada em solo goiano no município de Rio Verde, produz carne suína e de aves. Mais de 50 empresas de serviços, de oficinas de usinagem a lavanderias industriais, instalaram-se em Rio Verde, junto com fornecedores de grande porte, como a holandesa Darlland, que fornece matrizes para a Perdigão.

No segmento de bebidas, entrou em operação no primeiro trimestre de 2003 a nova fábrica da Schincariol em Alexânia. Instalada em posição estratégica, a 120 km de Goiânia e a 70 de Brasília a nova unidade atende aos mercados do Centro Oeste, Acre Rondônia e Triângulo Mineiro. Com capacidade instalada para produção de 160 milhões de litros de cerveja e chopp e de 50 mil litros de refrigerantes, sucos e água, a Schincariol investiu no novo empreendimento em torno de R\$ 120 milhões.

Indústria Farmoquímica

No início da década de 90 começaram a chegar a Goiás indústrias farmacêuticas de porte nacional e instalar seus laboratórios no Distrito Agroindustrial de Anápolis, dando início à criação do pólo farmoquímico na região. A partir daí, a industrialização de produtos químicos e, principalmente, medicamentos começou a abrir para Goiás uma nova perspectiva econômica. A aposta dessas indústrias na fabricação de medicamentos genéricos foi bastante acertada no momento em que o mercado nacional de medicamentos passava por transformações, com a possibilidade da entrada em vigor da "lei dos genéricos".

Atualmente, Goiás possui o terceiro maior pólo farmacêutico do País e o primeiro na fabricação de medicamentos genéricos. O pólo já abriga 18 empresas e emprega em torno de 5 mil trabalhadores. Em 2001, foram produzidas no Estado 225 milhões de unidades de medicamentos, o correspondente a 15% da oferta nacional, que é de 1,46 bilhão de unidades.



Foto: Divulgação

Além disso, 16 novas indústrias estão em processo de instalação no pólo farmacêutico, localizado no eixo Anápolis-Goiânia-Aparecida de Goiânia, num total de investimentos previstos de R\$ 80 milhões, para os próximos dois anos. Outras seis empresas estão em negociação com o governo de Goiás para também operar no Estado.

Indústria de Calçados e Couro

Contando com o 4º maior rebanho bovino do País, de 19,1 milhões de cabeças, Goiás, junto com seus vizinhos, faz parte da maior região produtora de couro do País. Essa abundância de matéria-prima favorece o potencial de crescimento e a solidificação das indústrias de couro e calçados. Esse segmento de indústria é considerado um nicho em relação ao desenvolvimento industrial em Goiás. Apesar de ser um segmento ainda incipiente, pois passou a ter alguma importância no contexto da indústria goiana a partir do ano de 2001, já se pode vislumbrar os resultados positivos dos investimentos no setor.

Entre as ações realizadas no sentido de desenvolver o setor, está a implantação do Pólo Coureiro de Senador Canedo. Situado a 18 quilômetros de Goiânia, com área total de 103.640.000 m², o pólo oferece financiamento do ICMS e uma ampla estrutura de apoio com reservatório de água, asfalto, iluminação, terminal de cargas da rede ferroviária, mais de 20 frigoríficos em um raio de 200 Km, completa estrutura de telecomunicações e estação de tratamento de efluentes adequada aos curtumes.

O Pólo Calçadista de Goianira, localizado em um Distrito Agroindustrial, também com toda infra-estrutura implantada, já possui seis indústrias de calçados instaladas e nove em processo de instalação. O Sindicato das Indústrias de Calçados e Artefatos de Couro prevê que nos próximos dois anos farão parte do Pólo Calçadista de Goianira 28 indústrias, as quais gerarão em torno de 3.000 empregos diretos.

O chamado Pólo Industrial Vale do Meia Ponte está em fase de estruturação e deverá concentrar a quase totalidade das fábricas de calçados e acessórios de couro do Estado. Este pólo engloba os municípios de Inhumas, Itaberaí, Itauçu, Damolândia, Santa Rosa, Nova Veneza, Santo Antônio, Senador Canedo, Brazabranes, Goianira, Caturai e Araçu. Todos esses municípios são bem próximos à capital, Goiânia.

A indústria de calçados e artefatos do couro reúne hoje cerca de 450 fábricas distribuídas em 62 municípios goianos. Dessas, 260 estão concentradas em Goiânia. Vale ressaltar que as grandes indústrias do segmento estão em fase de preparação e capacitação para a exportação. Esse comércio teve início em 2001 e o setor prevê para o ano de 2004 um volume de exportação próximo a US\$3 milhões. A indústria de calçados e couro em Goiás, além de ser um setor emergente, é o que mais agrega valor dentro da cadeia produtiva de couro.

Indústria da Confecção

Ao longo dos últimos 20 anos, Goiás vem se consolidando como forte pólo regional na indústria de confecções, apresentando um quadro muito favorável no contexto nacional: das 13 mil empresas ligadas ao setor existentes no Brasil, 4.600 estão localizadas em Goiás. Além de Goiânia, o parque fabril tem ampliado e se modernizado com pólos expressivos em Jaraguá, Jataí, Trindade, Catalão, Anápolis, Rio Verde e Goianésia.

O setor de confecções é um dos mais ativos do Estado, ocupando atualmente o sétimo lugar no ranking dos mais importantes centros do ramo no país. Trata-se de um nicho econômico altamente promissor, uma vez que o setor é composto por indústrias não poluentes, constituindo-se em grande mercado para emprego de mão-de-obra feminina. Outra particularidade do setor: composto basicamente por micro e pequenas empresas (80%).

O Estado é um dos maiores consumidores de tecido plano (advindo do algodão) do Brasil: são cerca de 1,5 milhão de metros por mês. A estimativa de produção é de 8 milhões de peças/mês. A posição estratégica de Goiás facilita em muito esse crescimento. Os estados limítrofes, o Distrito Federal e estados do Nordeste brasileiro, são os maiores consumidores dos produtos goianos do setor de confecções. Há que se destacar ainda um significativo número de empresas que exportam seus produtos para os Estados Unidos, Portugal, Espanha e países do Mercosul.

Uma contribuição significativa para o sucesso do setor é a consolidação da cadeia produtiva do algodão, em que Goiás é hoje o segundo maior produtor nacional de algodão em produção e produtividade.



Foto: Divulgação

Indústria Moveleira

A indústria moveleira no Brasil cresceu, modernizou-se e ampliou sua participação na economia. Em Goiás ocorreu o mesmo. Atualmente, o setor é um dos mais importantes segmentos da economia, tendo movimentado em 2000 mais de R\$ 156,6 milhões, com arrecadação de R\$ 5 milhões em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Esses números se referem apenas ao setor formal da economia. Estima-se, segundo o Sindmóveis, que o tamanho do negócio moveleiro em Goiás é, no mínimo, o dobro dos números oficiais, devido ao grande volume de empresas informais.

Formalmente, o setor emprega cerca de 6,5 mil trabalhadores, postos de trabalho garantidos por 649 empresas cadastradas na Secretaria da Fazenda. Esse número dobra quando são consideradas as empresas familiares ou de fundo de quintal.

O grande diferencial do móvel goiano é a qualidade. Comercializados, em sua maior parte, para quase todos os Estados brasileiros e até para o exterior, os produtos goianos são reconhecidos pela beleza, durabilidade e design capazes de agradar aos mais requintados gostos. O mercado regional também é amplo. Outro aspecto relevante da produção moveleira goiana é a diversificação.

Os maiores consumidores dos produtos goianos são lojas de departamento de todo o País, lojas que comercializam produtos finos, órgãos públicos, escritórios e o próprio consumidor final. O setor moveleiro goiano deu importante salto em quantidade e qualidade nos últimos cinco anos, graças à localização estratégica _ o mercado brasiliense é um dos que mais absorvem produtos de Goiás _ ao apoio governamental por meio de programas de incentivo e pela conquista de novos mercados.

TURISMO

**Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Principais municípios turísticos - 2002**

Foto: Divulgação

Município	Distância (km)		Localização	Tipo de Turismo
	Goiânia	Brasília		
Alto Paraíso de Goiás	418	230	Chapada dos Veadeiros	Ecológico / Misticismo
Anicuns	74	287	Oeste de Goiânia	Espeleológico
Aruanã	324	494	Noroeste Goiano	Ecológico
Britânia	310	494	Noroeste Goiano	Lago dos Tigres / Ecológico
Buriti Alegre	192	398	Sul Goiano	Lago das Brisas / Esporte aquático
Cachoeira Dourada	252	438	Sul Goiano	Lago / Esporte Náutico
Caiapônia	333	527	Sudoeste Goiano	Ecológico / aventura
Caldas Novas	170	216	Sul Goiano	Águas Termais
Cavalcante	505	310	Chapada dos Veadeiros	Ecológico
Chapadão do Céu	487	683	Sudoeste Goiano	Ecológico
Cocalzinho de GO	132	120	Entorno e Brasília	Espeleológico
Corumbá de GO	112	140	Entorno de Brasília	Histórico / Ecológico
Cristalina	257	127	Entorno de Brasília	Ecológico
Formosa	284	90	Entorno de Brasília	Espeleológico
Goiânia	-	196	Centro Goiano	Eventos e Negócios
Goiás	149	323	Noroeste Goiano	Ecológico / Histórico
Itumbiara	187	411	Sul Goiano	Lago / Esporte Náutico
Lagoa Santa	438		Sul Goiano	Águas Termais
Luziânia	189	70	Entorno de Brasília	Ecológico / Histórico
Minaçu	504	525	Norte Goiano	Ecológico
Mineiros	430	626	Sudoeste Goiano	Ecológico
Niquelândia	304	264	Norte Goiano	Ecológico / Religioso
Nova Crixás	367	462	Noroeste Goiano	Ecológico
Paraúna	157	356	Sul Goiano	Ecológico
Pilar de Goiás	246	333	Centro Goiano	Histórico
Piracanjuba	81	295	Sul Goiano	Ecológico / Orquidários
Pirenópolis	121	138	Planalto Central	Ecológico / Histórico
Rio Quente	171	312	Sul Goiano	Águas Termais
São Domingos	633	405	Leste Goiano	Espeleológico
São Miguel do Araguaia	486	628	Noroeste Goiano	Ecológico
Serranópolis	382	578	Sudoeste Goiano	Ecológico
Terezópolis de GO	27	169	Sul Goiano	Ecológico
Três Ranchos	278	337	Centro Goiano	Lago Azul / Esporte náutico
Trindade	18	240	Centro Goiano	Religioso
Uruaçu	278	347	Norte Goiano	Lago / Esporte náutico



Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

O TURISMO EM GOIÁS

Goiás possui potencial para se tornar um Estado turístico por excelência e no cenário nacional, desponta como forte candidato aos investimentos turísticos. O Estado tem um terreno fértil para um desenvolvimento marcante desta atividade com uma gama de atrações naturais que possibilitam a exploração de todos os tipos de turismo como o de aventura, ecológico, místico, rural, histórico, religioso e também o de saúde.

Assim, Goiás tem como característica principal a diversidade turística. Além do atrativo das cidades históricas e do turismo nobre das águas quentes, as terras goianas abrem espaço para os lugares místicos, para as cachoeiras e para o ecoturismo.

O turismo rural e ecológico a cada ano atrai maior número de pessoas, e em Goiás vem crescendo em ritmo acelerado. Há dezenas de estâncias, hotéis-fazendas e Campings, além de quase uma centena de pesque-pague. Em Goiás existem pontos privilegiados pela natureza, como cursos d'água, grutas, montanhas, cachoeiras e lagos que funcionam como fortes atrativos para os amantes da natureza.

Goiás possui duas reservas da Biosfera, por reconhecimento da Unesco. Uma delas é o Parque Nacional das Emas, em Chapadão do Céu, município do sudoeste de Goiás, na fronteira com o Mato Grosso do Sul, onde estão localizadas as nascentes do Rio Araguaia. A outra reserva se encontra no nordeste do Estado e compreende 26 municípios. Ali, estão a Chapada dos Veadeiros (e um Parque Nacional), o Parque Estadual de Terra Ronca e o Parque Municipal de Itiquira, no município de Formosa. O Salto do Itiquira, com 168 m de queda livre, é um dos mais belos do Brasil.

Os complexos de Terra Ronca e Mambáí formam um dos maiores sítios espeleológicos da América do Sul. São mais de cem grutas, hoje mundialmente conhecidas. É uma região de incontáveis cenários naturais de raríssima beleza. Há, também, sítios arqueológicos e a comunidade dos Kalungas, com cerca de três mil negros remanescentes de quilombos. É nessa região que estão os locais mais apropriados aos esportes radicais, como rapel, trekking, vôo livre, canoagem, parapente, balonismo, exploração de cavernas, escaladas, rafting, cross country e outros.

Segundo o Instituto Brasileiro do Turismo, o Estado possui 25 municípios turísticos e outros 43 com potencial turístico:

Principais municípios turísticos do Estado:

Alto Paraíso de Goiás: Localizado na Chapada dos Veadeiros, Alto Paraíso é o santuário goiano da ecologia, do misticismo, das terapias naturais, do espiritualismo e da paz. A exuberante natureza esconde cenas quase mágicas, como o pôr do sol, as montanhas, os canyons, as cachoeiras, as minas de cristal e as flores do cerrado. O município oferece muitas atrações, entre elas: Parque Nacional dos Veadeiros, Salto do Rio Preto, O Vale da Lua, Cidade de Alto Paraíso e o povoado de São Jorge.

Anicuns - A 74 km a oeste de Goiânia em uma localização privilegiada, Anicuns é passagem obrigatória para quem aprecia desfrutar de uma exuberante paisagem vista de pontos turísticos estratégicos nos arredores da cidade, tais como:

- Poço do Boi de Ouro: crateras de aproximadamente 30 m de profundidade.
- Serra do Felipe: lugar propício para saltos de asa delta.
- Morro do Chapéu: ponto culminante da região.
- Morro de Monte Castelo: a 7 km do centro da cidade, conserva floresta nativa no topo do morro.
- Serra da Canjica: a apenas 3 km da cidade, está ao lado da cachoeira de São José Jica, tendo um paredão rochoso com queda livre d'água de mais de 70 m.
- Cachoeira São José: a 2 km da cidade, o local é formado por corredeiras e cachoeiras secundárias.

Aruanã - A cidade de Aruanã é chamada "Porteira do Araguaia" e está distante 324 km de Goiânia. O Rio Araguaia, com mais de 1.200 km de curso, possui uma infinidade de extensas praias de areia branca e fina e oferece uma temporada que vai de junho a setembro. Depois de Aruanã, os locais mais concorridos são Bandeirantes, Cocalinho, Luiz Alves, Itacaiú, Aragarças, São Felix do Araguaia. Passeios ecológicos, pescaria e passeios de barco são outras opções encontradas no Rio Araguaia.



Foto: Divulgação

Rio Araguaia

Britânia: Situada a 310 km de Goiânia, a cidade de Britânia é banhada pelo Lago dos Tigres que possui 37 km de extensão e é formado pelas águas do Rio Água Limpa. Suas águas correntes seguem para o Rio Vermelho, que se bifurca com o Araguaia. A fauna local é exuberante e possui as mais representativas espécies brasileiras.

Buriti Alegre: O Lago das Brisas, com 778 km² de beleza inigualável, é formado pelo encontro dos rios Piracanjuba, Corumbá e Paranaíba, onde se praticam diversas modalidades de esportes aquáticos e pesca amadora.

Cachoeira Dourada: A cidade de Cachoeira Dourada situa-se às margens do Lago de Cachoeira Dourada, formado pela barragem de mesmo nome. Com 65km², o lago é palco de práticas de esportes náuticos como: jet-ski, caiaques e barcos. Nas imediações da cidade foram descobertas as águas quentes e salgadas que se transformaram em fenômeno de considerável atração turística.

Caiapônia: Sua maior atração é a Serra do Gigante Adormecido, que abriga monumentos naturais. Há também as cachoeiras (Pântano, Vale, Abóbora, São Domingos e outras). O turismo de aventura e o ecoturismo são as principais atividades turísticas exploradas no município de Caiapônia.

Caldas Novas: Atração internacional por possuir o maior parque hidrotermal do mundo, Caldas Novas possui o maior complexo hoteleiro do Estado. São verdadeiros mananciais naturais com águas que brotam da terra. As águas que jorram dos poços profundos, em Caldas Novas, têm temperaturas que variam de 30° a 57°C, são consideradas oligominerais (com poucos minerais) e hipertermais radiativas. O Parque Estadual da Serra de Caldas localizado no município propicia o ecoturismo.

Cavalcante: Entre os atrativos destacam-se serras, montanhas que compõem uma das mais belas paisagens de cerrado do mundo; possui vales e gargantas profundas, onde rios e cachoeiras mergulham suas águas cristalinas. Possui canyons que possibilitam a prática de esportes radicais como rapel, alpinismo, asa delta, etc. A região atrai os adeptos ao ecoturismo.

Chapadão do Céu: Localizado no Sudoeste Goiano, entre os rios Água Amarela e Formoso, o município está a 487 km de Goiânia e a 740 km de Brasília. Chapadão do Céu é um dos principais portões de entrada para o Parque Nacional das Emas, cheio de desafiantes corredeiras, belas cachoeiras e remansos. O município vem se afirmando como opção de turismo ecológico. Destacam-se atrações turísticas como: O Salto do Rio Formoso, Corredeira da Usina, Prainha do Formoso, Casa da Fazenda Formoso, Cachoeira do Ivan Garcia, Cachoeira do Prata, Canyon do Rio Sucuriú, Parque Nacional das Emas.

Cocalzinho de Goiás: Está distante de Goiânia 132 km e no local se encontra a Caverna dos Ecos, com 1 725 m de extensão. A entrada da caverna possui 150m de profundidade, tendo ao fundo mais de 1 km de lago subterrâneo. A caverna se divide em 6 grandes salões. Dentro da caverna encontra-se o maior lago subterrâneo da América do Sul, o Lago dos Ecos, que possui cerca de 30 metros de altura por 50 metros de largura e profundidade entre 10 a 15 metros.

Corumbá de Goiás: Fundada em 1730, a cidade conserva até hoje seus traços coloniais nos casarões e sobrados construídos pelos bandeirantes em busca de ouro. O Rio Corumbá com suas águas claras e suas inúmeras cachoeiras é ideal para a prática da canoagem. O Salto de Corumbá é uma das grandes atrações turísticas pela sua beleza selvagem e natural. Próximos à cidade há outros locais que merecem ser visitados: Cachoeira do Monjolinho, Tapera Grande, Pai Inácio, Taquara e Pedreira.

Cristalina: Está distante 257 km de Goiânia e 130 km de Brasília. Possui alguns pontos turísticos como: a Cachoeira do Arrojado, Cachoeira do Borella ou Cachoeira Dourada, a Pedra do Chapéu de Sol, Balneário das Lajes, Museu da FAG e a Festa do Cristal (16/05). A grande atração de Cristalina é a produção de cristal de rocha e as lapidações de pedras preciosas e semi-preciosas.

Formosa: O município é uma região privilegiada pela natureza devido ao Salto do Itiquira, à Lagoa Feia, ao Buraco das Araras, ao Lajeado, às Cachoeiras de São Pedro, ao Sítio Arqueológico do JK e à Pedreira Toca da Onça, que formam um programa turístico de encantos e mistérios.

Goiânia: Uma das sete capitais do País em qualidade de vida, Goiânia é considerada a capital ecológica - no coração do Brasil - e orgulha-se por encantar moradores e visitantes com sua eterna primavera, explícita nas centenas de canteiros espalhados e mantidos com cuidado especial. A proximidade com Brasília, e sua localização estratégica, no eixo de passagem para outras regiões do País, transformou-a em um grande centro de desenvolvimento comercial. O turismo de Eventos e Negócios é um nicho promissor que vem crescendo, devido principalmente à boa infra-estrutura encontrada na

cidade. É referência nacional na área de saúde, e consolidou-se como centro de excelência em Medicina, atraindo pessoas de todo o país. Diversas especialidades médicas - como oftalmologia, neurologia, cardiologia, psiquiatria, urologia, ortopedia e tratamento de queimaduras - oferecem um tratamento sofisticado e instrumentação adequada, à maneira dos grandes centros. De modo geral, os hospitais de Goiânia dispõem de instalações modernas, equipamentos de última geração e corpo técnico altamente especializado.

A Capital do Estado tem como atrações turísticas: museus, clubes, bosques, parques e praças. Principais eventos: A maior feira de Exposição Agropecuária do país em negociação e a segunda em público; Cowboy do Asfalto Rodeio Show - uma grande festa no estilo country; Carnagoiânia um dos maiores eventos do Centro-Oeste que atrai multidões; Feira de informática com novidades e equipamentos de última geração.



Foto: Divulgação

Parque Vaca Brava - Goiânia

Goiás: A cidade de Goiás é hoje Patrimônio da Humanidade, por reconhecimento da UNESCO. Capital de Goiás até a década de 1930, a cidade tem um impressionante patrimônio arquitetônico do período colonial, restaurado e bem conservado. A cidade é cortada por três rios que formam pequenas praias e possui áreas de camping freqüentadas por turistas de todos os estados. As festas religiosas, ali realizadas, são de rara beleza e significado especialmente na Semana Santa, em que se destaca a Procissão do Fogaréu, que remonta ao período da Inquisição. É realizado anualmente o Festival Internacional de Cinema Ambiental e Vídeo Ambiental - FICA. Acontece também festival anual de teatro. A cozinha vilaboense tem sua peculiaridade. A cidade oferece pontos turísticos como: O Palácio Conde dos Arcos, Catedral de Sant'Ana, Igreja da Boa Morte, Museu das Bandeiras e o Mercado Municipal.



Foto: Divulgação

Casarão antigo na cidade de Goiás

Itumbiara: Para o turismo náutico, Itumbiara é fonte inesgotável. O lago da hidroelétrica oferece, além das belezas naturais, piscosidade acima da média. O lago pode ser utilizado para todos os tipos de esportes náuticos. No 2º domingo de agosto acontece a tradicional procissão fluvial de Nossa Senhora das Graças. O município está a 187 km de distância da Capital do Estado. Destacam-se também outros pontos turísticos como o Salto de Santa Maria de Cima, Saltos de Santa Maria do Meio, o Lago Vermelhão, Ponte Afonso Penna e a represa de Itumbiara.

Lagoa Santa: O município oferece como atração turística as águas termais e sulfurosas da Lagoa Santa.

Luziânia: Há atrativos ecológicos, rurais, históricos, religiosos e muitos eventos. O município dispõe de cascatas ou cachoeiras em seus principais rios: Corumbá, Vermelho e Descoberto.

Minaçu: O turismo e o lazer são as "novas indústrias", com o surgimento do Lago da Serra da Mesa. O Córrego do Lajeado tem duas atraentes quedas d'água: as Cachoeiras do Lajeado e a Cachoeira das Pedras.

Mineiros: O município de Mineiros preserva mais de 100 mil hectares de vegetação nativa, no Parque Nacional das Emas. Criado em 1961, o Parque está a 80 km da cidade de Mineiros e funciona sob a jurisdição do IBAMA. Sua biodiversidade é reconhecida como uma das mais ricas do ecossistema da América Latina. A 63 km de Mineiros encontra-se a Pedra Aparada, um sítio ecológico importante por suas características arqueológicas.

Niquelândia: Atrações Turísticas.

- Gruta de São Bento, lugar de rara beleza, distante 28 km da cidade.
- As serras que cortam o município, propiciam o surgimento de diversas cachoeiras como a do Machadinho, descoberta pelos bandeirantes.
- Lago de Serra da Mesa.
- Romaria do Muquém.

Nova Crixás: Atrações Turísticas.

- Lago Fuzil - local que abriga o "Projeto Quelônio", de proteção às tartarugas, mantido pela Agência Ambiental e IBAMA.
- Piracema - um dos maiores espetáculos do Rio Araguaia quando os peixes sobem o rio para desovar nas cabeceiras.
- O distrito de Bandeirantes localizado às margens do Rio Araguaia é bastante freqüentado nas temporadas do Rio Araguaia, quando, nas suas redondezas, são montados inúmeros acampamentos por centenas de turistas.

Paraúna: A cidade de Paraúna oferece inúmeras opções de lazer, a começar pelo Morro da Igreijinha, onde há a Capela de Nossa Senhora da Guia, ao lado da qual está a imagem do Cristo Redentor, com mais de 10 m de altura. Fora da cidade encontram-se:

- Serra das Galés - a 27 km. É uma região mística e caracteriza-se por formações rochosas em arenito, como a Pedra da Tartaruga, o Cálice de Pedra, a Esfinge, o Índio, o Lorde Francês, a Máquina de Escrever, etc.
- Serra da Portaria - Goiás pode ter uma cidade milenar soterrada em Paraúna, a 200 km de Goiânia, na Fazenda São Domingos, vale da Serra da Portaria, ou Vale da Felicidade;
- Muralha de Ferro - são 83 km de extensão em pedras.
- Ponte de Pedra - na fronteira de Rio Verde, o Rio Ponte de Pedra esculpiu o monumento natural que originou seu nome. Situa-se a 60 km de Paraúna.

Pilar de Goiás: É uma cidade que parou no tempo. Tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1954, a cidade guarda um testemunho do passado áureo através de suas festas religiosas, igrejas e casarões seculares. Na cidade, a Festa de Nossa Senhora do Pilar e as Cavalhadas de Pilar são as principais atrações turísticas.

Piracanjuba: Atrações Turísticas: Usina Rochedo, localizada no povoado Rochedo, que atrai considerável número de visitantes e apreciadores da pesca amadora e canoagem; Exposição Nacional de Orquídeas, realizada anualmente na 2ª quinzena do mês de maio, projetando o município nacional e internacionalmente.

Pirenópolis: Localizada às margens do Rio das Almas, Pirenópolis dista 121 km de Goiânia e 138 km de Brasília. É considerada uma das mais importantes cidades turísticas do Estado de Goiás devido ao seu forte apelo histórico, aos recursos naturais, em região de grande beleza cênica. Entretanto a cidade destaca-se por sua maior e mais intensa manifestação folclórica: A Festa do Divino, que conta com o espetáculo das Cavalhadas - uma festa que se realiza 40 dias após a Páscoa e revive a batalha dos mouros e cristãos com seus participantes vestidos a caráter e montados a cavalo. Possui também outras festas e atrações turísticas: O Museu Sacro, o Pico Central dos Montes Pirineus com seus 1.385m de altitude, Fazenda Babilônia, Fazenda Bonsucesso, Fazenda Caiçara, Morro do Cabeludo, Fazenda do Lázaro, Serra dos Pirineus, Região das Pedreiras e o Pirenópolis Chalé Camping Club. A 6 km de Pirenópolis e 128 km de Goiânia, encontra-se o Santuário Vagafogo, com preciosidades do cerrado, aventura e lazer.

Rio Quente: Há no município o complexo turístico da Pousada do Rio Quente, o maior parque hidrotermal do planeta. A Região ostenta a Serra de Caldas cheia de mistérios da Fauna e Flora, bem como importantes nascentes termais e áreas de camping às margens do Ribeirão das Águas Quentes.

São Domingos: No município de São Domingos localiza-se o maior pólo turístico da região: o ecossistema da Serra Geral de Goiás, local que esconde grutas, cavernas, rios e montanhas. A Gruta Terra Ronca, é uma formação geológica singular, cortada pelo Ribeirão da Lapa, com suas águas cristalinas.

São Miguel do Araguaia: Situado a 486 km de Goiânia, o distrito de Luiz Alves é o ponto alto do turismo no município. Tradicionalmente, nas primeiras semanas de julho começam a chegar grandes caravanas de turistas para acampar nas praias do Rio Araguaia, onde desfrutam da sua exuberante beleza natural. No porto de Luiz Alves o visitante conta com pousadas que oferecem serviços e transporte fluvial para praias locais e vizinhas. Em Luiz Alves, os dias são quentes e de alta luminosidade, formando com as noites enluaradas um inesquecível ciclo de lazer e tranquilidade.

Serranópolis: Localizado no Sudoeste Goiano, a 382 km de Goiânia, Serranópolis é mais um município que desponta no ecoturismo goiano. Rios cristalinos, corredeiras, cachoeiras, morros, serras, grutas, cavernas e um considerável sítio arqueológico estão sendo descobertos pelos estudiosos e amantes da natureza e, cada vez mais, sendo incluídos no roteiro obrigatório dos visitantes de Goiás. O município desempenha importante papel para a arqueologia do Brasil e da América do Sul, uma vez que abriga sítios de até 11 mil anos. Também possui uma rica vegetação de cerrado com exemplares raros e em fase de extinção, como o pau-terra-do-cerrado e animais como as jaguatiricas.

O Sítio das Araras, localizado em propriedade privada, já desenvolve algumas atividades voltadas para o turismo. Trata-se de um trecho dos paredões de arte rupestre, que se estendem por 25 km ao longo do Rio Verdinho. Objeto de extensa pesquisa arqueológica, os sítios de Serranópolis apresentam evidências de ocupação contínua a partir de 11.000 anos AP (antes do presente).

Três Ranchos: Tem como atração a represa do Rio Paranaíba que forma o Lago Azul. O lago possui área de 444 km², um volume de 17,8 bilhões de m³ de água e 180 m de profundidade. São encontradas no lago cerca de 20 pequenas ilhas. Sua fauna aquática é riquíssima e a flora da região bastante primitiva. A cidade recebe milhares de turistas na época de veraneio. Localiza-se a 278 km de Goiânia.

Terezópolis de Goiás: O município possui como atrações turísticas o Parque Ecológico Altamiro de Moura Pacheco; o Sítio Arqueológico, na área do Parque Ecológico; a Unidade Agro-ecológica "Santa Branca", com suas cachoeiras, pesque-pague, piscinas naturais e áreas de camping; o Vale do Amanhecer e o Morro do Macaco.

Trindade: Localizada a 18 km de Goiânia, cidade religiosa, com a tradicional festa do "Divino Pai Eterno". Realizada anualmente no 1º domingo de julho, é a maior festa religiosa do Centro-Oeste. A festa do Divino Pai Eterno é um insuperável exemplo de fé da população local e dos inúmeros romeiros que percorrem longos caminhos, às vezes a pé ou em carros de boi, para participar das festividades. Há quem diga que a romaria do Divino Pai Eterno seja a mais antiga de Goiás, e recebe todo ano milhares de fiéis vindos de todo o país.

Uruaçu: Tem como um dos seus atrativos o Lago da Usina de Serra da Mesa

Trilha do Rio Araguaia



Fonte: AGETUR

ENERGIA ELÉTRICA

Foto: Divulgação



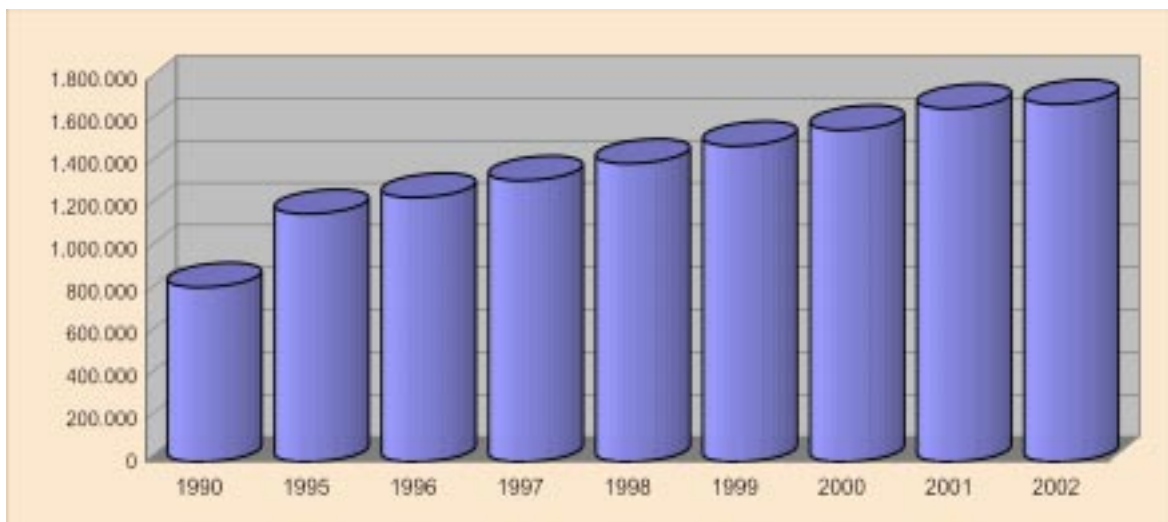
**Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Número de consumidores de energia elétrica por classe
1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.**

Ano	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação Pública	Serviço Público	Próprio
1980	362.899	301.074	7.416	43.044	6.726	3.865	275	183	316
1985	555.084	471.333	5.486	53.762	18.570	5.083	357	270	223
1990	823.339	697.053	6.063	75.342	36.610	7.155	449	428	239
1995	1.169.448	975.773	11.238	99.043	72.835	9.070	514	677	298
1996	1.246.616	1.040.013	12.305	104.743	78.735	9.217	525	736	342
1997	1.327.214	1.108.920	13.432	110.386	83.271	9.472	556	814	363
1998	1.407.651	1.176.679	14.293	115.489	89.397	9.946	552	929	366
1999	1.490.336	1.243.676	15.070	120.961	98.208	10.445	572	1.030	374
2000	1.565.428	1.307.912	15.539	125.406	103.581	10.819	577	1.203	391
2001	1.666.594	1.386.994	16.998	139.546	109.650	11.043	582	1.398	383
2002	1.746.886	1.457.830	17.118	140.480	117.407	11.629	581	1.475	366

Fonte: CELG/ CHESP.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

ESTADO DE GOIÁS
Número de consumidores de energia - 1990 e 1995 - 02.



Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS:
Consumo de energia elétrica por classe - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.

(Mwh)

Ano	Total	Residen- cial	Indus- trial	Comer- cial	Rural	Poder Público	Iluminação Pública	Serviço Público	Próprio
1980	1.278.891	420.047	413.482	213.209	23.969	44.012	95.442	59.596	9.134
1985	2.626.023	670.685	1.200.946	327.646	79.376	63.421	176.925	94.646	12.378
1990	3.740.067	1.164.458	1.414.700	501.979	183.928	85.270	253.201	128.935	7.596
1995	4.944.873	1.699.421	1.537.202	701.688	366.026	123.117	339.033	170.987	7.399
1996 (1)	5.263.061	1.843.728	1.559.983	759.140	408.222	129.162	382.109	173.743	6.975
1997 (1)	5.620.864	2.000.743	1.627.125	836.378	460.334	139.153	372.502	178.704	5.924
1998	5.893.936	2.152.835	1.515.197	917.380	563.576	149.483	399.519	189.709	6.237
1999	6.238.150	2.255.417	1.572.461	972.175	632.238	162.962	434.204	202.515	6.178
2000	6.578.528	2.334.466	1.680.606	1.051.133	654.638	175.067	463.541	212.894	6.183
2001	6.015.413	2.039.438	1.642.453	956.575	639.088	148.091	373.041	212.097	4.630
2002	6.435.778	2.051.095	1.810.720	1.016.249	725.906	161.928	429.925	235.235	4.720

Fonte: CELG / CHESP

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) O total não corresponde a soma exata, devido aos arredondamentos.

ESTADO DE GOIÁS
Consumo de Energia Elétrica - 1990 e 1995 - 02.

(Mwh)

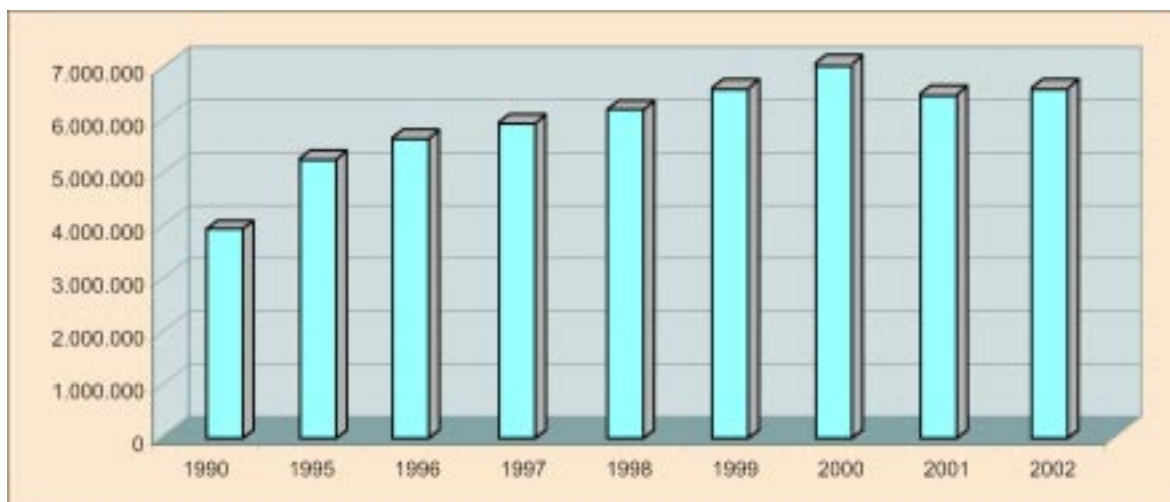


Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS:
Balanco energético - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.

(Mwh)

Ano	Energia Gerada			Energia Recebida	Energia Requerida	Supri-mento	Consumo Total	Perdas e Diferenças
	Total	Hidráulica	Térmica					
1980	2.573.506	2.562.818	10.688	4.219	2.577.725	997.225	1.313.964	266.536
1985	3.377.193	3.370.581	5.612	49.956	3.427.149	319.169	2.718.503	389.477
1990	2.790.131	2.788.748	1.383	1.690.366	4.480.497	157.961	3.737.286	585.250
1995	3.495.448	3.495.448	-	2.346.282	5.841.730	63.912	4.895.680	882.138
1996	2.527.626	2.527.626	-	3.594.036	6.121.662	69.571	5.209.406	842.685
1997	1.706.382	1.706.382	-	4.750.695	6.457.077	69.980	5.564.207	822.890
1998	74.998	74.864	134	6.632.631	6.707.629	69.497	5.834.366	803.766
1999	72.041	72.041	-	7.004.468	7.076.509	72.737	6.176.121	827.651
2000	75.456	75.456	-	7.353.970	7.429.426	75.764	6.513.150	840.512
2001	52.941	52.264	677	6.762.878	6.815.819	71.287	5.957.264	787.268
2002	52.033	51.654	379	7.351.130	7.403.163	70.339	6.374.792	958.032

Fonte: CELG.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

TELEFONIA

Foto: Luiz Henrique Veiga



Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Terminais fixo instalados e em serviço - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.

Ano	Terminais Instalados			Terminais em Serviço		
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior
1980	97.614	59.100	38.514	83.834	49.957	33.877
1985	127.750	71.560	56.190	119.835	67.978	51.857
1990	219.355	113.992	105.363	199.113	105.698	93.415
1995	420.632	222.256	198.376	356.682	184.763	171.919
1996	419.329	261.286	158.043	370.560	227.485	143.075
1997	473.493	295.401	178.092	452.010	281.115	170.895
1998	671.097	675.700
1999	750.736	865.800
2000	1.040.664	1.011.800
2001	1.327.000	1.156.300
2002 (1)	1.362.700	1.200.200

Fonte: TELEGOIÁS. / ANATEL.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Preliminar

TELECOMUNICAÇÕES EM GOIÁS

A privatização do setor de telecomunicações ocorrida em 1998 propiciou a alocação de pesados investimentos no setor em Goiás, a partir de então. No segmento de telefonia fixa operam no Estado a Brasil Telecom e a GVT (Global Village Telecom), e na telefonia celular, a TCO, a Americel e a TIM. Os investimentos foram aplicados em modernização tecnológica, expansão das localidades atendidas e no número de clientes. Quatro empresas - Brasil Telecom, Embratel, Americel e TCO instalaram em Goiânia centrais de tele atendimento (call centers).

Somente a Embratel investiu, de 1998 a 2002, em torno de R\$ 320 milhões em Goiás em projetos de instalação de uma central de atendimento a clientes (call center), expansão da rede de fibras óticas e rádios digitais, expansão da rede de dados da internet e construção de 45 pontos de presença para atendimento a clientes corporativos.

A Empresa lançou em novembro de 2002, em Goiânia, a Rede de Acesso Digital Embratel (ADE). Formada por um conjunto de fibras ópticas e cabos especiais, a rede é exclusiva para transmissão de dados e voz dos clientes da Empresa. Entre os benefícios, destaca-se a agilidade no atendimento, com uma redução em mais de 50% do tempo gasto hoje para ativação.

Esses números indicam que a Embratel apostou alto no mercado goiano de telefonia. Goiás é um dos estados brasileiros que mais tem recebido investimentos da empresa, desde a sua privatização. O Centro de Atendimento (Call Center) da Embratel emprega atualmente em torno de 900 pessoas, prestando serviços aos mais de 20 milhões de clientes da operadora em todo País. O Call Center da capital goiana recebeu, em abril de 2001, o certificado de qualidade ISO 9002.

O call center da Brasil Telecom de Goiânia tem a missão de atender os 2,7 milhões de clientes da holding nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre, Rondônia e no Distrito Federal tanto na solicitação de serviços, quanto no relacionamento com o cliente.

A TCO Celular possui o Call Center mais moderno do país considerado modelo pelo mercado e que atualmente atende a cerca de 5 milhões de ligações por mês. O Call Center de Goiânia ganhou o certificado ISO 9002 o que atesta oficialmente a qualidade de seus serviços. A TCO Celular, que atua na banda A, tem uma participação de mercado na região Centro-Oeste de 77,2%. A TCO atende 123 localidades no Estado. Os investimentos da empresa em Goiás acumulados até dezembro de 2002 giram em torno de R\$ 208 milhões.

A primeira empresa a fixar sua unidade de atendimento em Goiânia foi a Americel, operadora da Banda B de telefonia celular. A Americel começou a operar em janeiro de 1998. Desde o início da operação até final de 2002 foram investidos em torno de R\$ 120 milhões. Goiás é um dos maiores alvos da expansão de cobertura da empresa. Em 2001 o número de municípios atendidos era de 43, atualmente, está próximo de 60. A Americel possui 240 mil assinantes em Goiás.

Nos últimos 4 anos, a Brasil Telecom efetivou investimentos totais superiores a R\$ 1 bilhão nos Estados de Goiás e Tocantins. Conforme dados preliminares, a operadora contava em 2002 em torno de 1,200 milhão de terminais instalados em Goiás. O total de telefones públicos instalados nos dois Estados somava 41.244.

A GVT é a empresa espelho da telefonia fixa da Região 2, que inclui Goiás, dentro do Plano de Outorgas da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Em pouco mais de dois anos de operação, a GVT oferece serviços de voz, internet e transmissão de dados em 54 cidades das regiões Sul, Centro-Oeste e parte do Norte do Brasil além do mercado corporativo de São Paulo. Em Goiás, neste ano, serão investidos R\$ 30 milhões, totalizando R\$ 140 milhões no período de 2000 a 2003. O Estado conta com capacidade instalada de quase 100 mil terminais telefônicos nas cidades de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Luziânia.

TRANSPORTES

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Extensão das rodovias pavimentadas e não pavimentadas
por categoria - 1990, 1995 - 97 e 1999 - 00 e 2002.

Foto: Divulgação

(continua)

Especifi- cação	Pavimentadas (Km)						
	1990	1995	1996	1997	1999	2000	2002
Total	7.313	8.931,7	9.022,7	9.235,2	10.295	10.781,8	11.161,3
Federais	2.663	2.844,6	2.873,6	2.949,6	2.946	3.068,9	2.960,3
Estaduais							
Transitórias	991	1.286,9	1.286,9	1.366,9	1.451	1.441,9	1.636,0
Estaduais	3.599	4.740,2	4.802,2	4.858,7	5.838	6.211,0	6.505,0
Municipais	60	60,0	60,0	60,0	60	60,0	60,0

(conclusão)

Especifi- cação	Não Pavimentadas (Km)						
	1990	1995	1996	1997	1999	2000	2002
Total	76.400	76.780,7	76.693,7	75.720,8	77.365	75.332,8	74.674,0
Federais	508	920,0	858,0	718,8	493	510,8	235,0
Estaduais							
Transitórias	930	510,0	474,0	320,0	677	280,0	373,0
Estaduais	9.893	10.719,7	10.730,7	10.051,0	11.564	9.911,0	9.435,0
Municipais	65.069	64.631,0	64.631,0	64.631,0	64.631	64.631,0	64.631,0

Fonte: Ministério dos Transportes / AGETOP.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.



Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Rede rodoviária total pavimentada - 1997 e 2000.

Especificação	Rede rodoviária total pavimentada (km)	
	1997	2000
Goiás	7.822	10.295
Centro-Oeste	17.204	20.814
Brasil	150.836	164.988
Participação Goiás/Centro-Oeste (%)	45,47	49,46
Participação Goiás/Brasil (%)	5,19	6,24

Fonte: Ministério dos Transportes / GEIPOT.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Extensão das linhas da rede ferroviária - 2000.**

Especificação	Extensão das linhas (km)
Goiás	685
Centro-Oeste	2.419
Brasil	29.283
Participação Goiás/Centro-Oeste (%)	28,32
Participação Goiás/Brasil (%)	2,34

Fonte: Ministério dos Transportes

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 4 - GOIÂNIA:
Movimento de passageiros no terminal rodoviário de Goiânia - 1990 e 1995 - 02**

Ano	Embarque	Desembarque
1990	2.740.835	2.391.455
1995	2.743.175	2.353.796
1996	2.546.456	2.265.349
1997	2.317.618	2.128.948
1998	2.214.349	1.923.836
1999	2.061.107	1.589.090
2000	2.133.028	(1) 1.923.651
2001	2.123.677	(1) 2.279.286
2002	2.091.507	(2) 1.197.823

Fonte: Grupo Executivo de Implantação do Programa Rodoferroviário de Goiânia / MB Engenharia.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Preliminar

(2) Janeiro a maio.

**Tabela 5 - GOIÂNIA:
Embarque e desembarque de passageiros e cargas no aeroporto de Goiânia
1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.**

Ano	Passageiros		Carga (t)	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcada	Desembarcada
1980	165.125	166.105	240	188
1985	148.783	121.103	733	1.325
1990	252.038	251.231	2.111	3.473
1995	230.662	222.820	2.741	3.200
1996	271.857	266.458	2.929	3.566
1997	314.740	318.707	3.415	4.147
1998	419.864	419.386	3.178	4.839
1999	404.909	395.161	4.358	5.338
2000	436.592	411.783	4.203	4.765
2001	473.205	458.021	4.196	5.511
2002	474.402	459.908	3.907	5.406

Fonte: GEIPOT / INFRAERO.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 6 - GOIÂNIA:
Pousos e decolagens no aeroporto de Goiânia, em vôos nacionais - 1990 e 1995 - 02.**

Especificação	1990	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Pousos e Decolagens	34.150	37.435	40.584	47.694	53.860	41.927	38.449	40.252	43.988

Fonte: Ministério dos Transportes/Infraero.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS e Goiânia:
Carteira nacional de habilitação expedida, quanto a faixa etária e sexo - 2001 - 02**

Faixa etária	Goiás						Goiânia					
	Total		Masculino		Feminino		Total		Masculino		Feminino	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Total	270.150	311.074	206.335	235.659	63.815	75.415	128.600	146.001	93.944	106.358	34.656	39.643
18 a 24	75.683	87.648	58.990	67.620	16.693	20.028	37.425	42.865	27.942	31.809	9.483	11.056
25 a 34	84.652	98.825	63.011	72.707	21.641	26.118	39.908	46.212	28.649	33.024	11.259	13.188
35 a 44	53.487	61.833	39.135	45.054	14.352	16.779	24.344	27.665	17.070	19.353	7.274	8.312
45 a 54	35.621	40.509	27.778	31.601	7.843	8.908	17.558	19.417	12.909	14.344	4.649	5.073
55 a 64	13.339	15.550	10.875	12.687	2.464	2.863	6.262	7.020	4.760	5.404	1.502	1.616
65 a 74	6.009	5.397	5.267	4.770	742	627	2.587	2.360	2.146	2.016	441	344
75 a mais	1.359	1.312	1.279	1.220	80	92	516	462	468	408	48	54

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS:
Veículos nacionais e importados por tipo de combustível - 2001 - 02**

Especi- ficação	Total		Álcool		Gasolina		Diesel		Outros	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Total	1.156.952	1.252.048	163.409	166.452	822.763	901.566	134.395	142.002	36.385	42.028
Automóvel	641.388	682.974	140.616	143.476	499.693	538.450	969	907	110	141
Caminhão	60.521	63.317	103	102	738	740	59.652	62.448	28	27
Caminhão trator	8.792	9.530	-	-	1	1	8.789	9.527	2	2
Camioneta	32.882	29.119	2.473	4.333	16.523	18.788	13.879	5.970	7	28
Ciclomotor	757	1.052	-	-	757	1.052	-	-	-	-
Limousine	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Microônibus	2.632	2.937	1	1	114	175	2.516	2.761	1	-
Motocicleta	206.932	233.823	148	150	206.739	233.665	1	1	44	7
Motoneta	36.211	45.456	1	1	36.206	45.453	1	1	3	1
Ônibus	10.421	10.959	2	2	10	10	10.396	10.934	13	13
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	24.123	27.940	1	-	47	6	2	1	24.073	27.933
Semi-reboque	12.119	13.828	2	-	34	7	11	3	12.072	13.818
Trator de rodas	13	14	-	-	1	1	10	11	2	2
Triciclo	58	69	2	2	56	67	-	-	-	-
Camionete	120.056	130.724	20.060	18.385	61.838	63.097	38.128	49.186	30	56
Outros veículos	47	306	-	-	6	54	41	252	-	-

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS e Goiânia:
Frota de veículos cadastrados - 2001 - 02.**

Especificação	Frota de veículos		População (hab.) (1)		Veículos / 100 hab.	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Estado de Goiás	1.156.952	1.252.048	5.116.462	5.210.335	22,61	24,03
Goiânia	496.458	621.200	1.111.622	1.129.274	53,66	55,01

Fonte: DETRAN-GO / IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Estimativa

**Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS:
Consumo de derivados de petróleo e álcool - 1996 - 00.**

(m³)

Ano	Derivados de petróleo					Derivados de álcool		
	Gasolina	Óleo diesel	Óleo combus- tível (t)	Gás-liquefeito de petróleo (GLP) (t)	Gasolina de aviação	Querosene de aviação	Álcool hidratado	Álcool anidro
1996	568.807	1.231.825	328.631	231.709	2.611	36.151	276.369	120.255
1997	637.640	1.229.125	317.496	240.421	3.158	51.442	239.566	140.281
1998	661.821	1.262.596	420.412	238.854	4.203	65.185	201.465	152.219
1999	722.696	1.287.236	466.227	249.353	2.565	68.554	216.511	173.447
2000	723.946	1.325.476	472.216	485.183	2.360	67.158	189.959	173.747

Fonte: Ministério dos Transportes / GEIPOP.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

TRANSPORTE EM GOIÁS

No Estado de Goiás, o transporte rodoviário é o responsável pela grande maioria dos deslocamentos de cargas e passageiros. Existem 85.835,3 km de rodovias no Estado, dos quais 11.161,3 km são pavimentados, ou seja, 13%. Com uma área de 340.086,698 km², o Estado possui um índice de 0,252 km de rodovias por km² de área.

Eixos rodoviários de fundamental importância em nível nacional recortam o Estado. Entre eles destacam-se: A radial BR-153 rodovia que integra o Norte ao Sul do País, possui 678 km em solo goiano. A BR-060 que liga o Distrito Federal à capital - Goiânia e ao Estado do Mato Grosso, percorre uma das áreas mais ricas e produtivas de Goiás, o sudoeste goiano. A BR-050 liga o Distrito Federal ao Sul do País e recorta porção importante do sudeste do Estado.

O modal rodoviário em Goiás está sendo otimizado pelas obras de duplicação da BR-060, trecho que liga Anápolis a Brasília. Em fase adiantada, a duplicação já foi realizada em 94 km faltando 23 km para o seu término. A duplicação da BR-153, trecho Aparecida de Goiânia - Itumbiara, com 189 km, também está em andamento. O primeiro trecho, Goiânia a Prof. Jamil tem previsão de entrega para breve. O trecho que parte de Itumbiara está com 30% da obra concluídos. Há trecho já licitado e empenhado, mas na dependência de licença ambiental para ser iniciado.

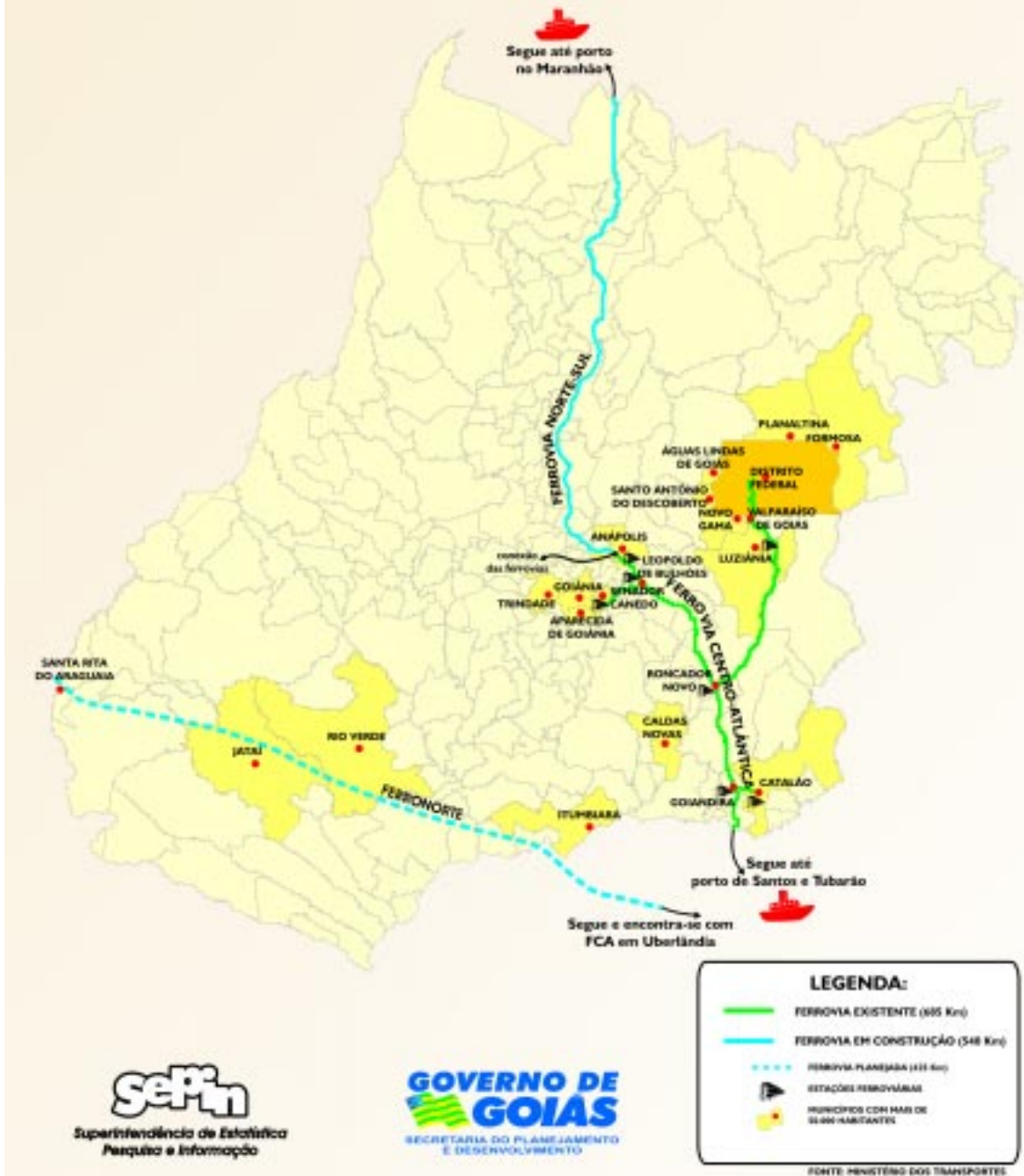
Para que Goiás, um estado central do Brasil e longe dos principais portos do país, conte com uma infra-estrutura adequada para exportação, é necessária uma estratégia baseada na multimodalidade de transportes.

O Estado de Goiás conta hoje, principalmente, com duas possibilidades de transporte em grande escala para exportar: Através da Ferrovia Centro Atlântica, que atende a região do sudeste do Estado e o Distrito Federal, no chamado corredor de exportação Centro Leste, atingindo os portos do Espírito Santo - Tubarão e Vitória, e o Porto de Santos.



Foto: Divulgação

FERROVIAS DO ESTADO DE GOIÁS



A FCA - Ferrovia Centro Atlântica teve origem no processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S.A., que levou a leilão a Malha Centro - Leste em 1996, integrando o Programa Nacional de Desestatização. O início de operação ocorreu em 1º de setembro do mesmo ano. Seus 7.080 km de linha abrangem os Estados de Sergipe, Bahia, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e o Distrito Federal. A FCA interliga-se às principais ferrovias brasileiras e atravessa uma das maiores áreas de produção agrícola, denotando forte potencial de incremento no volume transportado de grãos. Atualmente, as principais cargas transportadas em Goiás são formadas por grãos, calcário, fertilizantes e derivados de petróleo.

Acrescente-se a esta estrutura ferroviária a EADI - Anápolis - Porto Seco Centro Oeste, destinado a desembarçar e diminuir o custo e o tempo para importação e exportação.

Ao sul do Estado tem-se o Porto Fluvial de São Simão, pertencente à Hidrovia Paranaíba-Paraná-Tietê. Com transbordo ferroviário em Conchas/ Pederneiras (SP), atinge-se o complexo portuário de Santos (SP).



Foto: Divulgação




Outro destaque em termos de infra-estrutura de transportes para a região é o polduto da Transpetro, Paulínia-Goiânia-Brasília, que fornece quase todo o combustível a granel (cerca de 90%) para o Centro Oeste.

Abre-se atualmente ao Estado de Goiás a possibilidade de utilização dos portos do norte do país, Belém (PA) e Itaquí (MA), formando um corredor de exportação "Centro Norte", através da implantação da Hidrovia Araguaia-Tocantins e da Ferrovia Norte Sul pelo governo federal. Está aqui a grande chance de desenvolvimento para a região, principalmente para Goiás que fica posicionado a meio caminho.

AEROPORTOS E AERÓDROMOS DO ESTADO DE GOIÁS



LEGENDA:

-  Aeroportos em operação
-  Aeródromos em operação
-  Aeródromos a serem homologados

Fonte: SENFRA

A implantação da Hidrovia e seus portos, preliminarmente sugeridos em Barra do Garças (MT), Aruanã (GO) e Luiz Alves (GO), é de curto prazo, um a dois anos. A da Ferrovia Norte Sul, em médio prazo, três a cinco anos, devido às características diferentes do tipo de obra e vulto dos serviços e investimentos.

Ao ligar o Estado de Goiás e toda região Centro-Oeste ao Norte e ao Sudeste, a Ferrovia Norte-Sul terá o papel fundamental de mudar o perfil econômico do Brasil Central, pela competitividade que vai conferir aos produtos regionais. Na ponta Norte, estará interligada ao sistema ferroviário Carajás-Itaqui, podendo também chegar a Belém (PA), no futuro. Na extremidade Sul, estará ligada ao sistema Centro-Atlântica, possibilitando a conexão com Anápolis, Brasília, Triângulo Mineiro e aos portos do Sul e Sudeste.

Para percorrer todo o Estado de Goiás, de Anápolis até a fronteira com o Tocantins, precisarão ser construídos 540 quilômetros, que exigirão investimentos de US\$ 450 milhões. Quando totalmente concluída, a Ferrovia Norte-sul terá 2.100 km de extensão, atravessará o cerrado brasileiro e interligará as regiões Norte e Nordeste à Sul e Sudeste. Será a integração nacional por trilhos

O modal aéreo em Goiás também está sendo otimizado. Um projeto de grande interesse para Goiás é a ampliação, expansão e modernização do Aeroporto Santa Genoveva de Goiânia. A maquete do novo aeroporto foi concluída em março de 2001. As obras de reforma e ampliação do atual terminal de passageiros se encerraram em dezembro de 2001. O projeto do novo terminal, que terá capacidade para atender 1 milhão de usuários/ano, está sendo elaborado e as obras devem ser concluídas até 2005, incluindo nova estação de passageiros, pátios, pistas de rolagem e pouso. A pista será ampliada em 300 metros permitindo pousos e decolagens de aeronaves de grande porte.

A transformação do Aeroporto da cidade de Anápolis em um grande terminal de cargas do Centro Oeste é outro grande projeto do governo na área de transportes em Goiás.

Além dos aeroportos de Goiânia e Anápolis, o Estado de Goiás possui mais 12 aeroportos em operação nas cidades de: Rio Verde, Jataí, Itumbiara, São Simão, Caldas Novas, Catalão, Luziânia, Posse, Formosa, Niquelândia, Minaçu e Aruanã. Existem outros 14 aeródromos em operação e 9 aeródromos a serem homologados pelo DAC.

REDE ARMAZENADORA

Foto: Divulgação



**Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Capacidade estática dos armazéns - 1985, 1990 e 1995 - 02.**

(1.000 t)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação %	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
1985	3.786,0	8.136,0	59.921,0	46,53	6,32
1990	8.126,0	16.815,0	76.506,0	48,33	10,62
1995	10.520,0	25.503,0	88.988,7	41,25	11,82
1996	10.924,0	26.326,4	89.011,2	41,49	12,27
1997	11.194,0	27.638,1	89.714,9	40,50	12,48
1998	9.571,5	26.335,3	88.722,7	36,34	10,79
1999	10.126,6	27.817,5	87.794,9	36,40	11,53
2000	9.813,7	27.324,3	87.462,4	35,92	11,22
2001	10.052,2	28.331,7	88.656,2	35,48	11,34
2002	10.219,9	28.942,5	90.325,4	35,31	11,31

Fonte: CONAB

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

EDUCAÇÃO

Foto: Divulgação

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Número de estabelecimentos por dependência administrativa
1990 e 1995 - 02.

Ano	Estabelecimentos				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1990
1995
1996	5.862	5	1.283	3.926	648
1997	5.725	7	1.312	3.709	697
1998	5.377	7	1.299	3.335	736
1999	5.346	7	1.335	3.113	891
2000	5.260	7	1.292	3.045	916
2001	5.134	8	1.247	2.822	1.057
2002	4.960	8	1.263	2.613	1.076



Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas -2003.

Nota: O mesmo estabelecimento pode ministrar um ou mais nível/modalidade de ensino.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS:
Salas de aula, por dependência administrativa - 1990 e 1995 - 02.

Ano	Salas de Aula				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1990
1995
1996
1997	25.396	156	10.811	8.469	5.960
1998	27.166	175	11.103	9.560	6.328
1999	28.764	183	11.756	10.094	6.731
2000	30.036	185	11.747	11.222	6.882
2001	32.066	223	11.538	12.043	8.262
2002	32.896	208	11.739	12.323	8.626

Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas -2003.

**Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS:
Alunos matriculados no ensino pré-escolar por dependência administrativa
1990 e 1995-02.**

Ano	Pré-Escolar				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1990
1995 (1)	139.836	40	49.283	47.800	42.713
1996	88.520	40	32.117	30.386	25.977
1997	78.503	40	24.987	31.339	22.137
1998	85.809	-	25.773	37.828	22.208
1999	95.930	40	30.152	37.898	27.840
2000	87.153	40	9.192	48.003	29.918
2001	100.970	58	4.890	55.061	40.961
2002	98.704	40	4.768	51.805	42.091

Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Incluso os alunos matriculados em alfabetização

**Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS:
Alunos matriculados no ensino de alfabetização por dependência administrativa
1990 e 1995-02.**

Ano	Alfabetização				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1990
1995 (1)
1996	54.023	-	16.997	25.050	11.976
1997	61.331	-	22.872	24.133	14.326
1998	48.574	40	13.171	22.146	13.217
1999	44.676	-	10.339	24.864	9.473
2000	47.675	-	4.977	33.431	9.267
2001	49.747	-	1.916	37.426	10.405
2002	52.206	-	2.016	39.393	10.797

Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) incluso no ensino pré-escolar.

**Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS:
Alunos matriculados no ensino fundamental por dependência administrativa
1990 e 1995 - 02.**

Ano	Ensino Fundamental				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1990
1995	992.084	512	593.470	298.266	99.836
1996	1.056.875	494	648.485	307.081	100.815
1997	1.106.151	493	673.072	330.183	102.403
1998	1.135.948	490	674.283	375.021	86.154
1999	1.140.089	485	666.626	388.611	84.367
2000	1.124.217	480	629.333	413.549	80.855
2001	1.099.982	477	575.406	421.389	102.710
2002	1.099.223	464	550.617	440.344	107.798

Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS:
Alunos matriculados no ensino médio por dependência administrativa
1990 e 1995-02.**

Ano	Ensino Médio				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1990
1995	154.565	3.927	120.961	3.439	26.238
1996	172.524	4.033	139.938	3.760	24.793
1997	193.980	4.864	159.824	4.272	25.020
1998	217.318	4.176	184.287	3.434	25.421
1999	239.719	3.896	208.491	2.237	25.095
2000	254.548	3.386	225.594	1.532	24.036
2001	259.871	2.045	229.084	1.121	27.621
2002	269.193	1.712	237.318	669	29.494

Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS:
Alunos matriculados no ensino especial, por dependência administrativa -1997 - 02.**

Ano	Ensino Especial				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1997	8.777	-	7.429	846	502
1998	7.625	-	5.725	951	949
1999	7.891	-	6.365	823	703
2000	7.233	-	5.301	1.274	658
2001	7.518	-	4.747	1.678	1.093
2002	7.246	-	4.679	1.448	1.119

Fonte: Secretaria da Educação
Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS:
Alunos matriculados na educação de jovens e adultos,
por dependência administrativa - 1997 - 02.**

Ano	Educação de Jovens e Adultos				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1997	24.971	17	8.360	11.670	4.924
1998	35.126	5	8.558	21.096	5.467
1999	48.961	223	13.461	27.923	7.354
2000	65.477	193	24.652	30.865	9.767
2001	93.007	71	42.164	33.601	17.171
2002	132.958	70	68.731	43.355	20.802

Fonte: Secretaria da Educação
Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS:
Alunos matriculados por nível de ensino - 1990 e 1995 - 02.**

Ano	Alunos Matriculados								
	Total	Pré-Escolar	Alfabetização	Fundamental	Médio	Curso Normal Nível Médio	Educação Profissional Nível Técnico	Especial	Jovens e Adultos
1990	-	-
1995	1.286.485	(1) 139.836	...	992.084	154.565	-	-	-	-
1996	1.371.942	88.520	54.023	1.056.875	172.524	-	-	-	-
1997	1.473.713	78.503	61.331	1.106.151	193.980	-	-	8.777	24.971
1998	1.533.998	85.809	48.574	1.135.948	217.318	-	-	7.625	(2) 38.724
1999	1.577.266	95.930	44.676	1.140.089	239.719	-	-	7.891	48.961
2000	1.586.303	87.153	47.675	1.124.217	254.548	-	-	7.233	65.477
2001	1.611.095	100.970	49.747	1.099.982	259.871	-	-	7.518	93.007
2002	1.667.665	98.704	52.206	1.099.223	269.193	658	7.477	7.246	132.958

Fonte: Secretaria da Educação
Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.
(1) Incluído os alunos matriculados na alfabetização.
(2) Incluído 3.598 alunos do ensino2 supletivo.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS:
Taxas de aprovação, reprovação e abandono de ensino fundamental,
por dependência administrativa - 1998 - 01.

(%)

Rede	Aprovação				Reprovação				Abandono			
	1998	1999	2000	2001	1998	1999	2000	2001	1998	1999	2000	2001
Total	75,2	76,2	77,5	80,3	11,1	10,1	9,6	8,7	13,7	13,7	12,9	11,0
Federal	88,6	88,8	89,6	92,1	10,9	11,2	10,2	7,9	0,5	0,0	0,2	0,0
Estadual	72,9	75,2	75,1	78,3	11,2	9,4	9,4	8,4	15,9	15,4	15,5	13,3
Municipal	74,2	73,5	76,9	79,1	12,9	12,9	11,4	10,6	12,9	13,6	11,7	10,3
Particular	96,3	96,5	95,6	96,2	3,0	2,7	3,0	2,7	0,7	0,8	1,4	1,1

Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS:
Taxas de aprovação, reprovação e abandono de ensino médio,
por dependência administrativa - 1998 - 01.

(%)

Rede	Aprovação				Reprovação				Abandono			
	1998	1999	2000	2001	1998	1999	2000	2001	1998	1999	2000	2001
Total	75,0	76,2	75,5	77,4	7,0	5,8	6,0	5,7	18,0	18,0	18,5	16,9
Federal	84,7	87,0	89,9	85,7	8,5	9,2	5,6	11,3	6,8	3,8	4,5	3,0
Estadual	72,8	74,1	73,5	75,6	7,1	5,9	6,1	5,7	20,1	20,0	20,4	18,7
Municipal	75,1	84,7	78,0	83,3	6,7	3,7	7,0	5,3	18,2	11,6	15,0	11,4
Particular	89,8	92,3	91,8	91,8	6,2	5,4	4,7	5,1	4,0	2,3	3,5	3,1

Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas -2003.



Foto: Divulgação

**Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS:
Pessoal docente no ensino pré-escolar, por dependência administrativa
1990 e 1995-02.**

Ano	Pessoal Docente - Pré-Escolar				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1990
1995	6.566	2	1.762	2.529	2.273
1996	4.349	2	1.141	1.615	1.591
1997	3.887	2	871	1.559	1.455
1998	4.241	-	925	1.808	1.508
1999	4.726	6	1.106	1.816	1.798
2000	4.501	5	345	2.204	1.947
2001	5.476	7	183	2.701	2.585
2002	5.383	6	184	2.563	2.630

Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

**Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS:
Pessoal docente no ensino de alfabetização, por dependência administrativa
1990 e 1995-02.**

Ano	Pessoal Docente - Alfabetização				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1990
1995
1996	2.835	-	580	1.642	613
1997	3.162	-	779	1.584	799
1998	2.363	2	455	1.135	771
1999	2.167	-	357	1.223	587
2000	2.341	-	184	1.567	590
2001	2.321	-	76	1.630	615
2002	2.352	-	85	1.629	638

Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

**Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS:
Pessoal docente no ensino fundamental, por dependência administrativa
1990 e 1995-02.**

Ano	Pessoal Docente - Ensino Fundamental				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1990
1995	41.464	45	22.853	12.578	5.988
1996	41.260	43	22.857	12.411	5.949
1997	43.060	38	23.369	13.183	6.470
1998	43.096	41	22.961	13.982	6.112
1999	46.283	48	24.972	15.016	6.247
2000	47.460	54	24.566	16.495	6.345
2001	47.492	47	22.775	17.232	7.438
2002	48.877	41	22.820	18.121	7.895

Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

**Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS:
Pessoal docente no ensino médio, por dependência administrativa
1990 e 1995 - 02.**

Ano	Pessoal Docente - Ensino Médio				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1990
1995	10.222	447	7.392	349	2.034
1996	10.019	361	7.463	343	1.852
1997	10.737	372	7.926	376	2.063
1998	12.074	456	8.897	315	2.406
1999	13.337	423	10.137	249	2.528
2000	13.742	367	10.514	204	2.657
2001	14.160	189	10.763	134	3.074
2002	14.759	172	11.127	99	3.361

Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

**Tabela 16 - ESTADO DE GOIÁS:
Pessoal docente, por nível de formação atuantes no
ensino fundamental e médio - 1999 - 02.**

Nível de Formação	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	1999	2000	2001	2002	1999	2000	2001	2002
Fundamental (1º grau)	2.437	1.994	1.957	581	68	18	36	25
Incompleto	773	606	456	150	12	-	5	6
Completo	1.664	1.388	1.501	431	56	18	31	19
Médio (2º grau)	29.464	29.958	29.283	30.044	4.777	4.738	5.090	5.208
Magistério Completo	25.496	26.940	25.988	26.054	2.691	3.077	3.276	3.226
Outra Formação Completa	3.968	3.018	3.295	3.990	2.086	1.661	1.814	1.982
Superior (3º grau)	15.173	16.441	17.443	20.247	8.492	8.986	9.034	9.526
Licenciatura Completa	11.441	13.707	14.169	17.064	5.930	6.777	6.968	7.824
Completo sem Licenciatura	3.732	2.734	3.274	3.183	2.562	2.209	2.066	1.702
Com Magistério	2.604	1.878	2.342	2.251	1.169	1.040	1.047	819
Sem Magistério	1.128	856	932	932	1.393	1.169	1.019	883

Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

**Tabela 17 - ESTADO DE GOIÁS:
Instituições de ensino da educação superior - 1996 - 01.**

Ano	Total	Pública				Privada		
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária confessional / filantrópica
1996	36	26	1	13	12	10	10	-
1997	35	26	1	13	12	9	9	-
1998	38	26	1	13	12	12	12	-
1999	42	21	2	13	6	21	15	6
2000	35	9	2	1	6	26	22	4
2001	47	10	3	1	6	37	33	4

Fonte: Ministério da Educação.

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 18 - ESTADO DE GOIÁS:
Matriculas em cursos de educação superior - 1996 - 01.**

Ano	Total	Pública				Privada		
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária confessional / filantrópica
1996	43.706	21.405	10.144	6.992	4.269	22.301	22.301	-
1997	46.806	21.278	10.080	6.941	4.257	25.528	25.528	-
1998	52.777	23.408	10.795	7.798	4.815	29.369	29.369	-
1999	57.634	22.628	11.713	9.008	1.907	35.006	11.915	23.091
2000	72.769	25.845	12.403	11.372	2.070	46.924	17.122	29.802
2001	88.923	35.122	14.409	18.352	2.361	53.801	22.157	31.644

Fonte: Ministério da Educação.

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 19 - ESTADO DE GOIÁS:
Total de docentes (em exercício e afastados) universitários por nível - 1996 - 01.**

Ano	Total	Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
1996	(1) 3.545	-	975	1.465	607	184
1997	(2) 3.823	-	888	1.656	844	302
1998	(3) 4.170	-	802	1.756	916	389
1999	4.310	-	719	2.044	1.073	474
2000	5.231	-	1.044	2.329	1.336	522
2001	5.873	1	1.014	2.578	1.666	614

Fonte: Ministério da Educação.

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) incluso 314 afastados

(2) incluso 133 afastados

(3) incluso 306 afastados

**Tabela 20 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Instituições de ensino da educação superior - 1996 - 01.**

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1996	36	94	922
1997	35	92	900
1998	38	108	973
1999	42	132	1.097
2000	35	134	1.180
2001	47	162	1.391

Fonte: Ministério da Educação.

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 21 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Matrículas em curso da educação superior - 1996 - 01.**

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1996	43.706	134.442	1.868.529
1997	46.806	146.408	1.945.615
1998	52.777	163.585	2.125.958
1999	57.634	187.001	2.369.945
2000	72.769	225.004	2.694.245
2001	88.923	260.349	3.030.754

Fonte: Ministério da Educação.

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 22 - ESTADO DE GOIÁS:
Pessoas de 5 anos ou mais, alfabetizadas e não alfabetizadas,
segundo situação do domicílio - 1985, 1990 e 1995 - 01.**

Ano	Pessoas de 5 anos ou mais							
	Total		Alfabetizada		Não alfabetizada		Sem declaração	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
1985	2.719.499	1.145.082	2.144.111	684.072	575.216	460.838	172	172
1990	3.070.867	1.328.774	2.523.485	835.923	547.382	492.851	-	-
1995	3.117.309	792.454	2.633.853	578.629	481.320	213.825	2.136	-
1996	3.235.451	720.268	2.837.140	549.185	398.311	171.083	-	-
1997	3.424.134	796.637	2.961.506	583.771	462.628	212.866	-	-
1998	3.510.683	813.674	3.086.361	608.358	423.012	204.333	1.310	983
1999	3.587.942	820.201	3.156.658	630.541	431.284	189.660	-	-
2000	3.973.038	547.545	3.466.638	431.046	506.400	116.499	-	-
2001	4.081.600	577.043	3.580.416	456.888	501.184	120.155	-	-

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 23 - ESTADO DE GOIÁS:
Taxas das pessoas de 15 anos ou mais de idade, alfabetizadas e
não alfabetizadas, por situação do domicílio - 1995 - 01.**

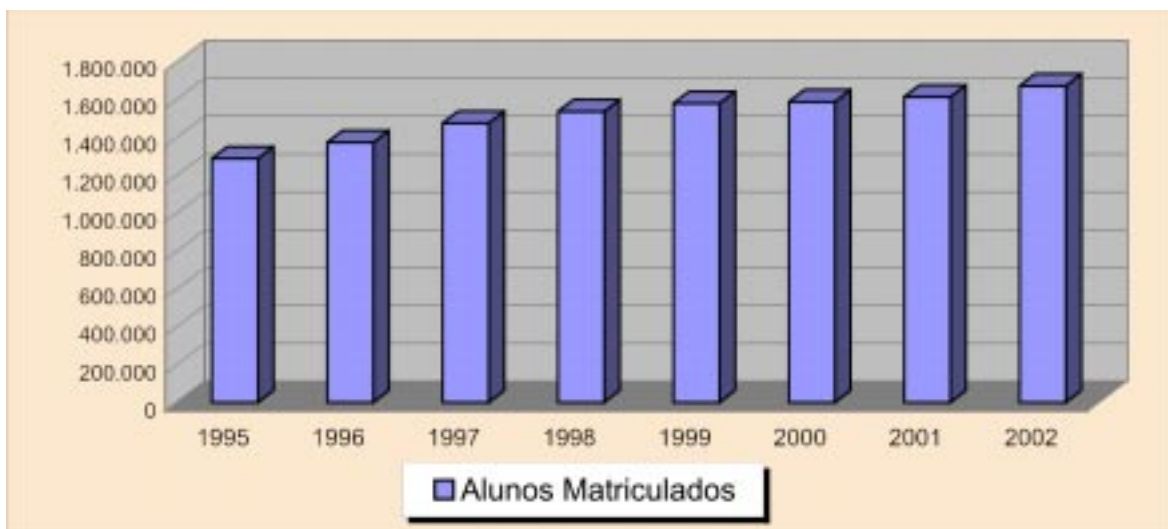
(%)

Especificação	Alfabetizadas	Não Alfabetizadas	Sem Declaração
1995			
Total	84,81	15,12	0,07
Urbana	86,77	13,16	0,07
Rural	77,02	22,98	-
1996			
Total	86,80	13,20	-
Urbana	88,88	11,12	-
Rural	77,34	22,66	-
1997			
Total	85,81	14,19	-
Urbana	88,18	11,82	-
Rural	75,19	24,81	-
1998			
Total	86,95	13,00	0,05
Urbana	89,37	10,61	0,02
Rural	76,35	23,49	0,16
1999			
Total	87,46	12,54	-
Urbana	89,26	10,74	-
Rural	79,28	20,72	-
2000			
Total	88,07	11,93	-
Urbana	89,23	10,77	-
Rural	79,66	20,34	-
2001			
Total	88,33	11,67	-
Urbana	89,62	10,38	-
Rural	79,28	20,72	-

Fonte: IBGE.

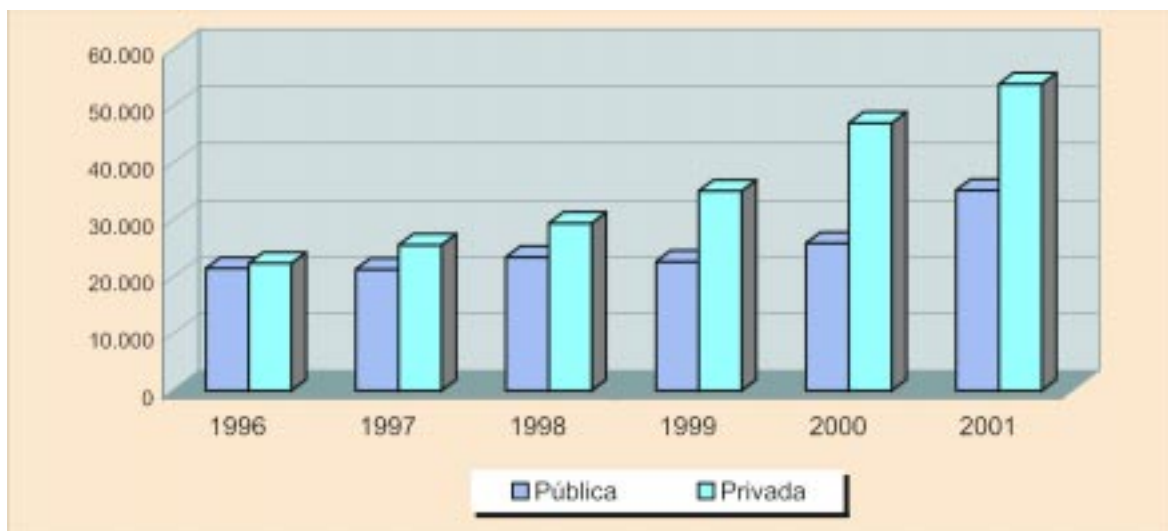
Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

ESTADO DE GOIÁS
**Matrículas no ensino pré-escolar, alfabetização, fundamental (1ª a 8ª série),
médio, especial, jovens e adultos - 1995 - 02.**



Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

ESTADO DE GOIÁS
Matrículas em curso de educação superior - 1996 - 01.



Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO/SEPIN/Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

SAÚDE

**Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Rede hospitalar - 1995 - 02.**

Ano	Total	Público			Universi- tário	Privado
		Total	Estadual	Municipal		
1995	401	107	8	99	1	293
1996	403	109	8	101	1	293
1997	432	137	8	129	1	294
1998	435	140	8	132	1	294
1999	442	145	9	136	1	296
2000	434	145	9	136	1	288
2001	434	150	9	141	1	283
2002	373	145	7	138	1	227

Fonte: Ministério da Saúde

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003

Foto: Divulgação



**Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS:
Número de leitos - 1995 - 02.**

Ano	Total	Público			Privado	Universi- tário
		Total	Estadual	Municipal		
1995	22.316	3.810	1.101	2.709	18.209	297
1996	22.266	3.871	1.101	2.770	18.098	297
1997	22.548	4.564	1.116	3.448	17.692	292
1998	22.381	4.618	1.085	3.533	17.471	292
1999	22.486	4.754	1.147	3.607	17.440	292
2000	21.855	4.739	1.147	3.592	16.824	292
2001	21.971	4.934	1.147	3.787	16.745	292
2002	19.788	4.560	856	3.704	14.936	292

Fonte: Ministério da Saúde

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS:
Leitos por habitantes e leitos por hospitais - 1995 - 02.**

Ano	Número de leitos por mil habitantes	Número de leitos por hospital
1995	5,2	53
1996	4,9	52
1997	4,8	51
1998	4,7	51
1999	4,6	50
2000	4,4	50
2001	4,3	50
2002	3,8	53

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS:
Rede ambulatorial - 1998 - 02.**

Ano	Posto de saúde	Centro de saúde	Unidade mista	Pronto socorro geral	Unidade de saúde da família
1998	306	321	12	-	-
1999	322	340	27	3	12
2000	282	288	28	3	145
2001	229	233	23	4	428
2002	196	221	21	3	559

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS:
Cobertura vacinal em menores de 1 ano - 1990 e 1995 - 00.**

Ano	Cobertura Vacinal						
	Pólio	Pólio - campanha	Sarampo	Tríplice (DPT)	BCG	Hepatite B	Febre amarela
1990	63.043	...	98.295	74.518	74.518
1995	80.490	...	103.470	82.777	108.401	11	9.491
1996	78.502	...	75.834	77.654	103.246	2.286	20.462
1997	64.129	...	106.819	57.552	102.276	1.130	29.875
1998	87.744	...	82.976	85.359	101.776	5.163	57.313
1999	96.888	209.538	95.419	91.205	106.840	89.187	...
2000	99.553	205.047	105.212	91.552	103.218	85.535	138.591

Fonte: Ministério da Saúde

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

SANEAMENTO

Foto: Divulgação



Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Sistema em operação de água - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.

Ano	Água				
	População atendida (hab)	% da Pop. atendida	Extensão rede (m)	Volume (m ³ /ano)	
				Produzido	Faturado
1980	1.032.080	54	3.037.391	108.913.032	89.434.642
1985	1.611.555	65	4.642.875	162.759.232	131.240.459
1990	2.186.246	76	6.912.458	204.325.678	140.533.803
1995	2.785.244	79	10.766.407	226.482.557	143.739.370
1996	2.930.882	79	11.638.447	226.739.403	158.203.491
1997	3.104.602	81	12.424.514	230.989.105	155.298.957
1998	3.389.130	82	13.623.075	246.014.669	163.285.874
1999	3.648.022	84	14.346.737	255.453.883	167.036.089
2000	3.852.582	83	15.401.673	256.582.328	167.742.197
2001	3.782.446	84	16.422.021	254.995.948	166.859.412
2002 (1)	3.862.120	85	16.387.440	220.882.255	148.244.920

Fonte: SANEAGO.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Posição: Outubro. As informações de volume referem-se aos meses de janeiro a outubro.

**Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS:
Sistema em operação de esgoto - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.**

Ano	Esgoto			
	População atendida(hab)	% da Pop. atendida	Ext. rede (m)	Volume faturado (m ³ / ano)
1980	260.575	13	586.522	-
1985	433.805	17	948.004	37.988.430
1990	893.608	31	3.142.992	59.842.195
1995	1.191.972	34	3.525.990	70.979.947
1996	1.242.591	33	3.694.256	73.684.196
1997	1.287.309	33	3.919.151	78.584.773
1998	1.341.707	32	4.029.619	80.969.513
1999	1.461.569	33	4.193.837	81.536.909
2000	1.518.624	33	4.444.493	83.139.925
2001	1.561.649	34	4.586.236	82.027.817
2002(1)	1.597.944	35	4.574.187	73.736.836

Fonte: SANEAGO

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Posição: Outubro. As informações de volume referem-se aos meses de janeiro a outubro.

**Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS:
Ligações e economias de água por categoria - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.**

Ano	Ligações					Economias				
	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública
1980	182.948	168.251	9.423	1.862	3.412	224.465	205.830	12.510	2.044	4.081
1985	295.583	273.405	15.067	2.254	4.857	382.443	351.484	22.264	2.582	6.113
1990	453.493	421.637	21.914	2.692	7.250	582.788	538.865	31.370	3.133	9.420
1995	620.209	578.117	28.833	4.951	8.308	799.764	734.912	47.678	6.063	11.111
1996	668.458	621.079	31.608	6.936	8.835	857.277	783.492	53.736	8.448	11.601
1997	720.432	668.713	34.790	7.422	9.507	910.714	825.278	63.433	9.359	12.644
1998	794.071	730.601	39.932	11.537	12.001	1.003.460	897.712	76.358	13.446	15.944
1999	863.553	795.266	43.190	12.150	12.947	1.078.378	965.262	82.288	14.073	16.755
2000	919.231	847.386	46.045	11.985	13.815	1.136.032	1.018.751	85.560	13.905	17.816
2001	965.617	889.336	49.923	11.768	14.590	1.187.084	1.064.081	90.636	13.572	18.795
2002 (1)	986.902	908.549	52.331	10.982	15.040	1.209.877	1.084.541	93.439	12.783	19.114

Fonte: SANEAGO.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Posição: Outubro.

**Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS:
Ligações e economias de esgoto por categoria - 1980, 1985, 1990 e 1995 - 02.**

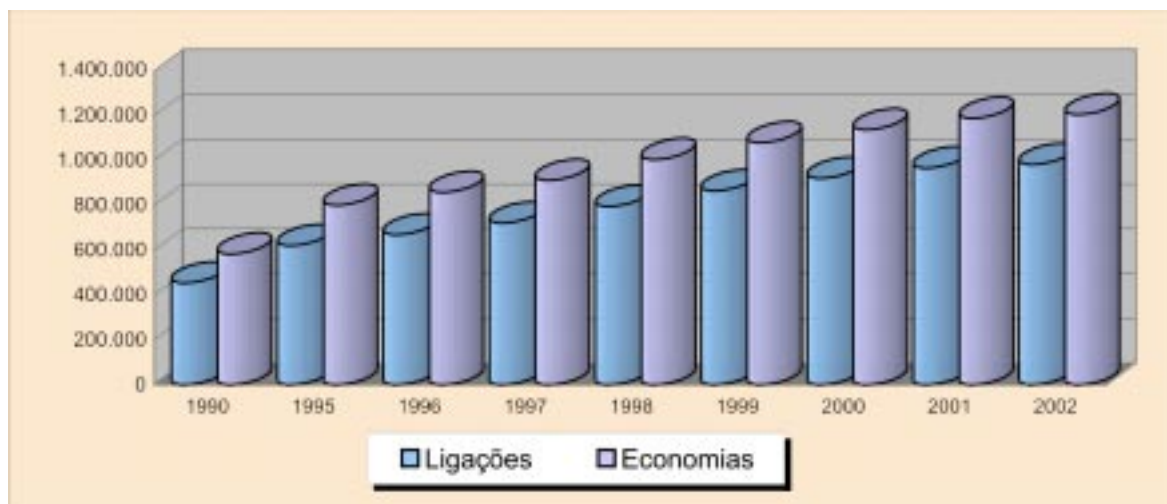
Ano	Ligações					Economias				
	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública
1980	38.684	33.257	4.217	459	751	62.602	54.996	6.053	490	1.063
1985	64.606	57.235	5.973	610	788	110.868	99.219	9.709	681	1.259
1990	149.986	136.782	10.929	874	1.401	243.145	222.833	17.215	1.055	2.042
1995	208.966	189.632	15.781	1.831	1.722	347.546	310.678	31.353	2.603	2.912
1996	229.774	208.249	17.205	2.405	1.915	376.513	334.353	35.556	3.565	3.039
1997	246.949	222.786	19.652	2.333	2.178	393.383	344.456	41.781	3.696	3.450
1998	260.618	232.358	22.296	3.295	2.669	414.406	357.756	48.179	4.485	3.986
1999	293.406	261.993	24.795	3.662	2.956	451.407	390.370	51.774	4.931	4.332
2000	310.788	277.028	26.845	3.644	3.271	468.821	405.734	53.567	4.834	4.686
2001	326.245	289.891	29.175	3.674	3.505	484.798	419.134	55.940	4.789	4.935
2002 (1)	340.486	301.869	31.165	3.719	3.733	502.385	433.445	58.774	4.941	5.225

Fonte: SANEAGO.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

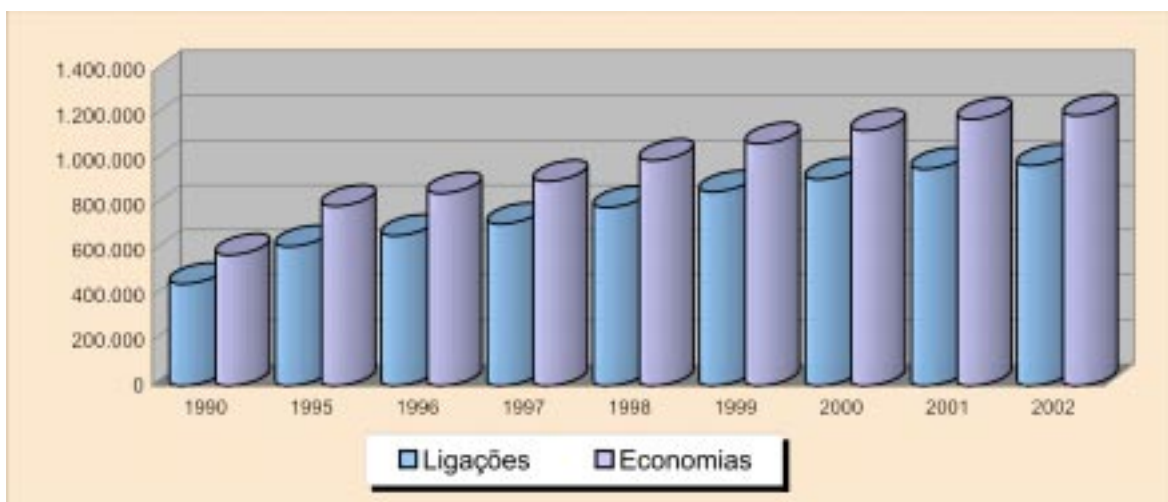
(1) Posição: Outubro.

**ESTADO DE GOIÁS
Ligações e economias de água - 1980 e 1995 - 02.**



Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

ESTADO DE GOIÁS
Ligações e economias de esgoto - 1980 e 1995 - 02.



Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.



Foto: Divulgação

SANEAMENTO BÁSICO EM GOIÁS

O Estado de Goiás no que se refere ao abastecimento público de água tratada mostra um quadro onde a grande maioria dos municípios é atendida com água potável. A empresa Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO opera em 250 localidades do Estado, sendo 225 sedes municipais e 25 distritos e povoados. Dessa forma, há uma cobertura de 85% da população urbana do Estado pela empresa. Há que se considerar ainda, os municípios cujo serviço de abastecimento é explorado pela própria prefeitura ou pela Fundação Nacional de Saúde.

O número de ligações de água no Estado de Goiás saltou de 794.071 ligações em 1998 para 986.902 no ano de 2002.

Para a melhoria do abastecimento de água na cidade de Goiânia e sua região metropolitana onde estão concentrados 1.6 milhão de habitantes, o Governo Estadual deu início à construção da barragem do Ribeirão João Leite. Essa obra, considerada pelo Comitê Brasileiro de Barragens, de grande porte, garantirá o abastecimento da região até o ano de 2025. Será inundada uma área de 1.040 ha, localizada entre os municípios de Goiânia e Anápolis. O lago deverá entrar em operação efetiva somente em 2004.

Os investimentos realizados em saneamento procuram mudar o perfil social do Estado. Dessa forma, em 26 municípios goianos, estão sendo realizadas grandes obras de coleta e tratamento de esgoto sanitário, que beneficiarão mais de 1,2 milhões de pessoas. Estão em operação sete sistemas completos de esgoto sanitário localizado em Aparecida de Goiânia, Caiapônia, Rio Verde, Paraúna, Itapuranga, Quirinópolis e Morrinhos.

Atualmente, 35% da população de Goiás são beneficiados com esgoto. Com a conclusão das obras em andamento este percentual ultrapassará 50% da população, um dos maiores índices do Brasil. Em dezembro de 1998 apenas 22 comunidades dispunham de serviços de coleta de esgoto. Até o final do ano 2002 já eram 42 municípios com serviço de coleta de esgoto.

Entretanto, no que se refere ao esgotamento sanitário, a maior obra em realização no Estado é a Estação de Tratamento de Esgoto de Goiânia. A ETE-Goiânia se encontra em construção na região norte da capital, e deve ficar pronta nos primeiros meses de 2003.

Goiânia já detém o título de uma das melhores cidades atendidas com rede coletora de esgoto no País, beneficiando hoje 650 mil habitantes. Com a construção da ETE, a capital de Goiás será exemplo no que se refere à coleta e tratamento de esgoto. O total de ligações domiciliares ultrapassa 160 mil unidades, correspondendo cerca de 75% da população da capital.

A construção da Estação de Tratamento de Esgoto de Goiânia ganha ainda mais importância quando se analisa o volume de esgoto ainda não tratado na cidade. Hoje, apenas 6% do esgoto na cidade recebem tratamento adequado.

A execução da ETE servirá como resgate do Rio Meia Ponte (principal manancial de abastecimento da capital), promovendo sua recuperação e trazendo saúde, higiene, conforto e bem-estar à população de toda a bacia do rio, que compreende 36 municípios, atendendo uma população de 2 milhões de pessoas.

A empresa de saneamento de Goiás obteve para o abastecimento de água nas cidades de Goiânia, Anápolis e Cidade de Goiás, a certificação NBR ISO 9002, conferida pela Fundação Vanzolini, que além de servir como referência técnica para a condução do tratamento da água em todo o Estado, garante água de qualidade a população goiana.

INDICADORES SOCIAIS

Foto: Divulgação

**Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Taxa de fecundidade total e taxa bruta de natalidade
1992, 1997 - 99.**

Especificação	Taxa de fecundidade total (1)			
	1992	1997	1998	1999
Goiás	2,4	2,1	2,0	2,0
Centro-Oeste	2,5	2,2	2,2	2,2
Brasil	2,7	2,4	2,4	2,3

Especificação	Taxa bruta de natalidade (2)			
	1992	1997	1998	1999
Goiás	22,9	20,4	20,0	19,6
Centro-Oeste	23,7	21,6	21,3	20,9
Brasil	23,0	21,6	21,4	21,2

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) nº médio de nascidos vivos por mulher.

(2) nº de nascidos vivos por 1.000 habitantes.



**Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Taxa bruta de mortalidade e taxa de mortalidade infantil - 1992, 1997 - 00.**

Especificação	Taxa bruta de mortalidade (3)				Taxa de mortalidade infantil (4)				
	1992	1997	1998	1999	1992	1997	1998	1999	2000
Goiás	6,2	5,8	5,8	5,8	30,2	28,6	26,8	25,0	21,9
Centro-Oeste	5,9	5,6	5,6	5,6	28,6	25,4	25,1	24,5	21,2
Brasil	7,5	7,0	7,0	6,9	43,0	36,7	36,1	34,6	29,6

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(3) nº de óbitos por 1.000 habitantes.

(4) nº de óbitos infantis, por 1.000 nascidos vivos.

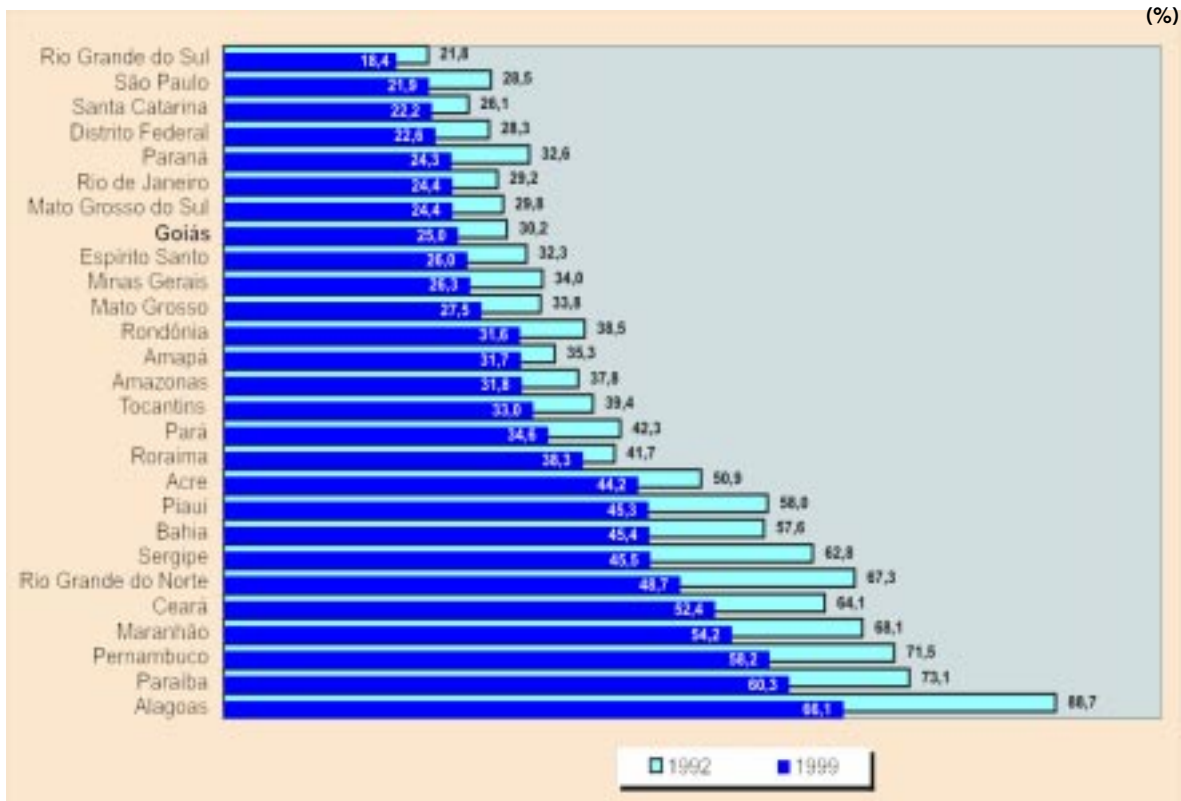
**Tabela 3 - Brasil, Regiões, UF:
Taxas de mortalidade infantil - 1992 e 1999.**

Regiões e UF	Taxas de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)	
	1992	1999
Brasil	43,0	34,6
Norte	40,4	34,1
Rondônia	38,5	31,6
Acre	50,9	44,2
Amazonas	37,8	31,8
Roraima	41,7	38,3
Pará	42,3	34,6
Amapá	35,3	31,7
Tocantins	39,4	33,0
Nordeste	68,4	53,0
Maranhão	68,1	54,2
Piauí	58,0	45,3
Ceará	64,1	52,4
Rio Grande do Norte	67,3	48,7
Paraíba	73,1	60,3
Pernambuco	71,5	58,2
Alagoas	88,7	66,1
Sergipe	62,8	45,5
Bahia	57,6	45,4
Sudeste	30,0	24,4
Minas Gerais	34,0	26,3
Espírito Santo	32,3	26,0
Rio de Janeiro	29,2	24,4
São Paulo	28,5	21,9
Sul	24,9	20,7
Paraná	32,6	24,3
Santa Catarina	26,1	22,2
Rio Grande do Sul	21,8	18,4
Centro-Oeste	28,6	24,5
Mato Grosso do Sul	29,8	24,4
Mato Grosso	33,8	27,5
Goiás	30,2	25,0
Distrito Federal	28,3	22,6

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Taxa de mortalidade infantil - Brasil - 1992 e 1999 (%)



Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Esperança de vida ao nascer - 1992, 1997 - 00.

Especificação	1992	1997	1998	1999	2000
Goiás	67,5	68,8	69,1	69,3	69,6
Centro-Oeste	67,3	68,8	68,9	69,2	...
Brasil	66,3	67,8	68,1	68,4	68,6

Fonte: IBGE
Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

HABITAÇÃO

Foto: Divulgação



**Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Domicílios e moradores em domicílios particulares permanentes - 1995 - 01.**

Ano	Domicílios particulares permanentes			Moradores em domicílios particulares permanentes		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1995	1.151.165	919.649	231.516	4.303.918	3.420.257	883.661
1996	1.201.242	971.150	230.092	4.360.563	3.558.230	802.333
1997	1.279.395	1.027.752	251.643	4.642.316	3.763.616	878.700
1998	1.330.657	1.071.987	258.670	4.741.175	3.840.081	901.094
1999	1.380.239	1.113.456	266.783	4.850.011	3.934.484	915.527
2000	1.398.015	1.225.871	172.144	4.952.679	4.364.674	588.005
2001	1.468.616	1.283.543	185.073	5.091.067	4.462.616	628.451

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS:
Situação da moradia - 1991, 1998 - 01.**

Especificação	Domicílio	Participação %	Moradores	Morador/Domicílio %
1991 (1)				
Total	988.183	100,00	3.979.516	4,03
Próprio	633.975	64,16	2.667.660	4,21
Alugado	167.828	16,98	623.246	3,71
Cedido	179.910	18,21	664.006	3,69
Outra	6.470	0,65	24.604	3,80
Déficit de Domicílio	186.380	-	-	-
1998 (2)				
Total	1.330.657	100,00	4.741.175	3,56
Próprio	884.366	66,46	3.269.361	3,70
Alugado	207.598	15,60	688.602	3,32
Cedido	230.506	17,32	748.501	3,25
Outra	8.187	0,62	34.711	4,24
Déficit de Domicílio	238.693	-	-	-
1999 (2)				
Total	1.380.239	100,00	4.850.011	3,51
Próprio	890.372	64,51	3.191.753	3,58
Alugado	236.329	17,12	808.276	3,42
Cedido	247.580	17,94	828.798	3,35
Outra	5.958	0,43	21.184	3,55
Déficit de Domicílio	253.538	-	-	-
2000 (1)				
Total	1.398.015	100,00	4.952.679	3,54
Próprio	940.229	67,26	3.433.553	3,65
Alugado	245.551	17,56	810.278	3,30
Cedido	201.209	14,39	669.310	3,33
Outra	11.026	0,79	39.538	3,58
Déficit de Domicílio	212.235	-	-	-
2001 (2)				
Total	1.468.616	100,00	5.091.067	3,47
Próprio	973.521	66,29	3.463.427	3,56
Alugado	269.872	18,38	888.028	3,29
Cedido	209.484	14,26	675.039	3,22
Outra	15.739	1,07	64.573	4,10
Déficit de Domicílio	225.223	-	-	-

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Censo

(2) PNAD

**Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Domicílios particulares permanentes, por tipo e condição de
ocupação do domicílio - 2000.**

Especifi- cação	Domicílios particulares permanentes							
	Total	Tipo			Condição de ocupação			
		Casa	Apartamento	Cômodo	Próprio	Alugado	Cedido	Outra condição
Goiás	1.398.015	1.304.056	61.170	32.789	940.229	245.551	201.209	11.026
Centro- Oeste	3.154.478	2.862.904	218.093	73.481	2.104.459	548.676	463.421	37.922
Brasil	44.795.101	40.018.373	4.298.980	477.748	33.306.136	6.403.325	4.532.093	553.547

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

TRABALHO E RENDIMENTO

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Evolução do salário mínimo e piso nacional de salários
1959 - 61, 1963 - 03.

Foto: Divulgação

Período	Salário Mínimo (Cr\$)	Piso Nacional de Salários (Cz\$)
1959		
Jan	3,90	-
1960		
Out	6,24	-
1961		
Out	8,73	-
1963		
Jan	18,00	-
1964		
Fev	34,00	-
1965		
Mar	51,84	-
1966		
Mar	66,00	-
1967		
Mar	82,50	-
1968		
Mar	100,80	-
1969		
Mai	120,00	-
1970		
Mai	144,00	-
1971		
Mai	172,80	-
1972		
Mai	206,40	-
1973		
Mai	240,00	-
1974		
Mai	295,20	-
1975		
Mai	417,60	-
1976		
Mai	602,40	-
1977		
Mai	868,80	-
1978		
Mai	1.226,40	-
1979		
Mai	1.797,60	-
Nov	2.364,00	-
1980		
Mai	3.436,80	-
Nov	4.795,20	-
1981		
Mai	7.128,00	-
Nov	10.200,00	-
1982		
Mai	14.400,00	-
Nov	20.736,00	-
1983		
Mai	30.600,00	-
Nov	50.256,00	-



(continua)

Período	Salário Mínimo (Cr\$)	Piso Nacional de Salários (Cz\$)	Período	Salário Mínimo (Cr\$)	Piso Nacional de Salários (Cz\$)
1984			1991		
Mai	97.176,00	–	Jan	12.325,60	–
Nov	166.560,00	–	Fev	15.895,46	–
1985			Mar	17.000,00	–
Mai	333.120	–	Abr(6)	17.000,00	–
Nov	600.000	–	Mai(6)	17.000,00	–
1986(1)			Jun(6)	17.000,00	–
Mar	804,00	–	Jul(6)	17.000,00	–
1987			Ago(6)	17.000,00	–
Jan	964,80	–	Set	42.000,00	–
Mar	1.368,00	–	Dez(7)	42.000,00	–
Mai	1.641,60	–	1992		
Jun	1.969,92	–	Jan	96.037,33	–
Ago(2)	1.969,92	2.220,00	Mai	230.000,00	–
Set	2.062,31	2.400,00	Set	522.186,94	–
Out	2.159,03	2.640,00	1993		
Nov	2.260,29	3.000,00	Jan	1.250.700,00	–
Dez	2.550,00	3.600,00	Mar	1.709.400,00	–
1988			Mai	3.303.300,00	–
Jan	3.060,00	4.500,00	Jun	3.303.300,00	–
Fev	3.600,00	5.280,00	Jul	4.639.800,00	–
Mar	4.248,00	6.240,00	Ago(8)	5.534,00	–
Abr	4.932,00	7.260,00	Set	9.606,00	–
Mai	5.918,00	8.712,00	Out	12.024,00	–
Jun	6.984,00	10.368,00	Nov	15.021,00	–
Jul	8.376,00	12.444,00	Dez	18.760,00	–
Ago	10.464,00	15.552,00	1994		
Set	12.702,00	18.960,00	Jan	32.882,00	–
Out	15.756,00	23.700,00	Fev	42.829,00	–
Nov	20.476,00	30.800,00	Mar	URV 64,79	–
Dez	25.595,00	40.425,00	Jul(9)	64,79	–
1989			Set	70,00	–
Jan	31.866,00	54.374,00	1995		
Fev(3)	36,74	63,90	Mai	100,00	–
Mai	46,80	81,40	1996		
Jun(4)	120,00	–	Mai	112,00	–
Jul	149,80	–	1997		
Ago	192,88	–	Mai	120,00	–
Set	249,47	–	1998		
Out	381,73	–	Mai	130,00	–
Nov	557,33	–	1999		
Dez	788,18	–	Mai	136,00	–
1990			2000		
Jan	1.283,95	–	Abr	151,00	–
Fev	2.004,37	–	2001		
Mar(5)	3.674,06	–	Abr	180,00	–
Jun	3.857,76	–	2002		
Jul	4.904,76	–	Abr	200,00	–
Ago	5.203,46	–	2003		
Set	6.056,31	–	Abr	240,00	–
Out	6.425,14	–			
Nov	8.329,55	–			
Dez	8.836,82	–			

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Em Cz\$;

(2) Refere-se ao Salário Mínimo de Referência no período Ago/87 a Mai/89;

(3) Em NCz\$;

(4) A partir de Jun/89 foi extinto o Salário Mínimo de Referência e o Piso Nacional de Salários vigorando apenas o Salário Mínimo

(5) Em Cr\$;

(6) Este valor terá acréscimo do abono de Cr\$ 3.000,00. No caso de maio e junho acrescenta-se ainda variação da Cesta Básica de Cr\$ 3.131,68, entre março e maio. Em agosto, abono de Cr\$ 19.161,60

(7) Abono de Cr\$ 21.000,00 somente para empresas privadas;

(8) Em CR\$

(9) Em R\$.

**Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS:
Pessoas de 10 anos ou mais de idade e população economicamente ativa (PEA) - 1990, 1995 - 01.**

Ano	População Residente (hab)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade	População Economicamente Ativa (PEA)	Participação da PEA/ População Residente (%)
1990 (1)	4.968.085	3.809.480	2.186.450	44,01
1995 (1)	4.324.893	3.425.699	2.206.532	51,02
1996 (1)	4.390.316	3.510.703	2.145.617	48,87
1997 (1)	4.664.760	3.732.855	2.325.800	49,86
1998 (1)	4.769.004	3.852.851	2.417.103	50,68
1999 (1)	4.873.181	3.930.520	2.418.888	49,64
2000 (2)	5.003.228	4.050.398	2.399.147	47,95
2001 (1)	5.137.653	4.160.648	2.611.727	50,84

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) PNAD

(2) Censo.

**Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS:
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo a situação do domicílio - 1995 - 01.**

Especificação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade										
	Total	Homens	Mulheres	Economicamente Ativas			Não economicamente ativas			Sem Declaração	
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
1995 (1)											
Total	3.425.699	1.704.781	1.720.918	2.206.532	1.357.969	848.563	1.217.337	345.897	871.440	1.830	
Urbana	2.741.222	1.334.783	1.406.439	1.697.443	1.028.539	668.904	1.041.949	305.329	736.620	1.830	
Rural	684.477	369.998	314.479	509.089	329.430	179.659	175.388	40.568	134.820	-	
1996 (1)											
Total	3.510.703	1.722.352	1.788.351	2.145.617	1.319.936	825.681	1.365.086	402.416	962.670	-	
Urbana	2.880.390	1.377.702	1.502.688	1.712.902	1.031.781	681.121	1.167.488	345.921	821.567	-	
Rural	630.313	344.650	285.663	432.715	288.155	144.560	197.598	56.495	141.103	-	
1997 (1)											
Total	3.732.855	1.860.630	1.872.225	2.325.800	1.432.968	892.832	1.406.734	427.341	979.393	321	
Urbana	3.037.202	1.476.909	1.560.293	1.840.119	1.105.023	735.096	1.197.083	371.886	825.197	-	
Rural	695.653	383.721	311.932	485.681	327.945	157.736	209.651	55.455	154.196	321	
1998 (1)											
Total	3.852.851	1.893.508	1.959.343	2.417.103	1.458.681	958.422	1.435.748	434.827	1.000.921	-	
Urbana	3.132.179	1.501.254	1.630.925	1.922.682	1.121.436	801.246	1.209.497	379.818	829.679	-	
Rural	720.672	392.254	328.418	494.421	337.245	157.176	226.251	55.009	171.242	-	
1999 (1)											
Total	3.930.520	1.924.062	2.006.458	2.418.888	1.457.359	961.529	1.511.632	466.703	1.044.929	-	
Urbana	3.211.934	1.543.748	1.668.186	1.940.267	1.137.616	802.651	1.271.667	406.132	865.535	-	
Rural	718.586	380.314	338.272	478.621	319.743	158.878	239.965	60.571	179.394	-	
2000 (2)											
Total	4.050.398	1.999.296	2.051.102	2.399.147	1.473.370	925.777	1.615.932	510.632	1.105.300	-	
2001 (1)											
Total	4.160.648	2.020.224	2.140.424	2.611.727	1.538.943	1.072.784	1.548.921	481.281	1.067.640	-	
Urbana	3.638.863	1.733.310	1.905.553	2.246.734	1.299.263	947.471	1.392.129	434.047	958.082	-	
Rural	521.785	286.914	234.871	364.993	239.680	125.313	156.792	47.234	109.558	-	

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) PNAD

(2) Censo

**Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo - 2000**

Especifi- cação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)	Homens (1)	Mulheres (1)	Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Goiás	4.050.398	1.999.296	2.051.102	2.399.147	1.473.370	925.777	1.615.932	510.632	1.105.300
Centro- Oeste	9.322.258	4.612.640	4.709.618	5.530.709	3.373.562	2.157.147	3.701.019	1.194.326	2.506.693
Brasil	136.427.211	66.433.106	69.994.105	76.158.531	45.628.169	30.530.362	58.887.694	20.120.108	38.767.586

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

**Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo - 2001**

Especifi- cação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)	Homens (1)	Mulheres (1)	Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Goiás	4.160.648	2.020.224	2.140.424	2.611.727	1.538.943	1.072.784	1.548.921	481.281	1.067.640
Centro- Oeste	9.605.903	4.684.008	4.921.895	6.045.574	3.558.543	2.487.031	3.560.329	1.125.465	2.434.864
Brasil	137.686.979	66.433.655	71.253.324	83.243.239	48.390.475	34.852.764	54.426.700	18.034.828	36.391.872

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

**Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento nominal mensal- 2000**

Especifi- cação	Classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) (2)								
	Total (1)	Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20	Sem rendimento (3)
Goiás	4.050.398	762.620	698.206	300.364	277.892	247.812	107.085	66.803	1.514.010
Centro- Oeste	9.322.258	1.518.112	1.497.624	657.607	666.238	638.367	309.732	199.214	3.650.945
Brasil	136.427.211	23.210.273	18.242.008	9.265.686	9.899.998	9.120.412	3.848.994	2.117.809	57.532.033

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) inclusive as pessoas sem declaração de rendimento.

(2) salário mínimo utilizado: R\$ 151,00.

(3) inclusive as pessoas que receberam somente benefícios.

**Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
População residente de 10 anos ou mais de idade, total e alfabetizada
e percentual da não alfabetizada - 2000 - 01.**

Especifi- cação	População de 10 anos ou mais de idade					
	Total		Alfabetizada		Não alfabetizada (%)	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Goiás	4.033.691	4.160.648	3.598.044	3.724.678	10,80	10,48
Centro- Oeste	9.333.009	12.005.164	8.423.813	11.083.062	9,74	7,68
Brasil	136.881.115	171.772.123	119.328.353	154.844.084	12,82	9,85

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade, na semana de referência,
por classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos (salário mínimo)
1991 e 2000.**

Classes de rendimento	1991						2000					
	Goiás	%	Centro- Oeste	%	Brasil	%	Goiás	%	Centro- Oeste	%	Brasil	%
Total	1.581.843	100,00	3.714.403	100,00	55.293.311	100,00	2.105.815	100,00	4.791.428	100,00	64.704.927	100,00
Até 1	556.372	35,17	1.106.895	29,80	18.305.029	33,11	498.894	23,69	974.918	20,35	14.154.455	21,88
Mais de 1 a 2	480.257	30,36	1.095.050	29,48	13.835.222	25,02	644.201	30,59	1.384.544	28,90	15.957.174	24,66
Mais de 2 a 3	204.896	12,95	500.877	13,48	6.894.945	12,47	263.454	12,51	584.603	12,20	7.874.534	12,17
Mais de 3 a 5	132.310	8,36	372.877	10,04	5.788.558	10,47	243.342	11,56	580.642	12,12	8.231.215	12,72
Mais de 5 a 10	109.997	6,95	313.472	8,44	4.658.327	8,42	204.740	9,72	549.547	11,47	7.220.471	11,16
Mais de 10 a 20	43.805	2,77	146.382	3,94	1.908.290	3,45	88.186	4,19	256.824	5,36	2.963.358	4,58
Mais de 20	20.637	1,31	75.338	2,03	873.754	1,58	52.417	2,49	153.013	3,19	1.534.464	2,37
Sem rendimento	16.131	1,03	59.743	1,61	2.037.859	3,69	96.508	4,58	264.758	5,52	5.933.117	9,17
Sem declaração	17.438	1,10	43.769	1,18	991.327	1,79	14.073	0,67	42.579	0,89	836.139	1,29

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil:
População economicamente ativa, ocupada e taxa de desemprego - 1991, 1996 - 01.**

Ano	Goiás			Brasil		
	População economicamente ativa	População ocupada	Taxa de desemprego (%)	População economicamente ativa	População ocupada	Taxa de desemprego (%)
1991(2)	1.656.018	1.581.843	4,48	58.456.128	55.293.311	5,41
1996(1)	2.145.617	1.986.852	7,40	73.120.101	68.040.206	6,95
1997(1)	2.325.800	2.169.352	6,73	75.213.283	69.331.507	7,82
1998(1)	2.417.103	2.225.541	7,92	76.885.732	69.963.113	9,00
1999(1)	2.418.888	2.203.410	8,91	79.315.287	71.676.219	9,63
2000(2)	2.399.147	2.105.815	12,23	76.158.531	64.704.927	15,04
2001(1)	2.611.727	2.401.611	8,05	83.243.239	75.458.172	9,35

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) PNAD

(2) Censo

**Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes,
segundo as classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) - 2000.**

Especificação	Goiás	%	Centro-Oeste	%	Brasil	%
Total	1.398.015	100,00	3.154.478	100,00	44.795.101	100,00
Até 1 Salário Mínimo	329.995	23,60	621.195	19,69	10.919.473	24,38
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	352.876	25,24	736.325	23,34	8.680.409	19,38
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	350.762	25,09	807.093	25,59	11.001.976	24,56
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	152.541	10,93	397.700	12,61	5.874.877	13,11
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	67.730	4,84	202.416	6,42	2.664.387	5,95
Mais de 20 Salários Mínimos	38.082	2,72	137.380	4,35	1.554.968	3,47
Sem Rendimento (1)	106.029	7,58	252.369	8,00	4.099.011	9,15

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

**Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Valor do rendimento nominal médio mensal e índice de Gini das pessoas
com rendimento, responsáveis pelos domicílios particulares permanentes
1991 - 92, 1999 - 00.**

Especifi- cação	Valor do rendimento nominal médio mensal - (R\$) - 2000			Índice de Gini (1)			
	Total	Urbana	Rural	1991	1992	1999	2000
Goiás	688,80	718,28	477,14	0,6197	0,598	0,549	0,600
Centro- Oeste	855,83	904,45	517,66	0,6318	0,580	0,573	0,622
Brasil	768,83	854,08	327,85	0,6366	0,571	0,567	0,609

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) 0 → perfeita igualdade

1 → desigualdade

**Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Flutuação do nível de emprego - 1990 e 1995 - 02.**

Ano	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
1990	179.894	186.493	-6.599	499.201	527.982	-28.781	9.114.906	10.037.647	-922.741
1995	168.095	176.823	-8.728	487.559	503.095	-15.536	9.368.103	9.497.442	-129.339
1996	176.344	172.732	3.612	474.296	481.323	-7.027	8.265.146	8.536.444	-271.298
1997	207.580	201.005	6.575	524.339	508.230	16.109	8.422.007	8.457.738	-35.731
1998	212.735	221.599	-8.864	555.490	569.365	-13.875	8.067.391	8.649.144	-581.753
1999	210.060	212.378	-2.318	567.892	578.863	-10.971	8.181.425	8.377.426	-196.001
2000	265.797	243.807	21.990	698.716	650.877	47.839	9.668.132	9.010.536	657.596
2001	292.087	270.706	21.381	779.847	722.981	56.866	10.351.643	9.760.564	591.079
2002	298.605	279.342	19.263	776.500	717.770	58.730	9.812.379	9.049.965	762.414

Fonte: CAGED-TEM / SPPE / CGETIP

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS:
Flutuação mensal do nível de emprego - admissões - 1990 e 1995 - 02.

Ano	Admissões											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1990	14.419	14.994	15.377	13.628	15.352	18.002	18.854	18.069	16.035	14.342	12.723	8.099
1995	13.303	16.781	16.956	15.629	17.488	13.987	13.205	14.532	12.464	12.096	11.925	9.729
1996	13.287	15.463	17.050	17.387	17.000	14.947	14.493	14.811	14.727	14.244	12.597	10.338
1997	14.616	18.495	18.594	19.292	21.111	18.321	18.248	19.135	18.452	16.689	14.464	10.163
1998	17.025	18.607	19.953	18.467	19.660	18.529	20.672	21.282	18.410	15.835	13.780	10.515
1999	15.207	15.844	19.802	18.782	20.843	17.848	18.213	18.465	18.601	17.578	15.216	13.661
2000	19.152	22.274	25.239	23.138	25.266	24.547	22.437	23.162	23.319	21.449	19.720	16.094
2001	25.102	25.551	26.341	25.544	27.232	23.819	22.926	25.090	24.543	23.553	23.940	18.446
2002	24.696	25.795	27.358	29.673	26.739	22.668	24.124	25.748	26.279	25.351	23.453	16.721

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003

Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS:
Flutuação mensal do nível de emprego - desligamentos - 1990 e 1995 - 02.

Ano	Desligamentos											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1990	13.492	13.538	12.512	13.420	16.234	17.519	17.489	17.425	14.560	17.297	17.015	15.992
1995	12.391	14.686	15.286	12.468	16.115	14.777	14.541	18.268	14.243	14.210	15.457	14.381
1996	13.224	13.419	14.751	13.031	14.145	14.008	12.780	13.615	13.673	14.655	16.672	18.759
1997	17.313	15.411	13.938	15.464	15.554	16.699	15.516	17.233	17.445	18.992	19.412	18.028
1998	18.613	15.678	19.154	16.146	15.988	16.766	20.063	18.840	17.728	18.748	19.724	24.151
1999	16.201	16.366	17.868	15.847	16.604	16.472	17.465	16.780	19.273	22.659	17.052	19.791
2000	18.326	18.364	19.656	17.681	20.496	19.861	19.142	19.733	21.084	24.973	20.704	23.787
2001	23.072	20.072	22.933	19.114	23.582	20.773	21.912	22.184	22.734	22.777	29.571	21.982
2002	23.497	19.477	21.420	22.100	23.805	20.631	22.531	23.923	23.171	25.000	29.680	24.107

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS:
Flutuação do nível de emprego por atividade econômica - 1998 - 99.

Atividade Econômica	1998			1999		
	Admissão	Desligamento	Saldo	Admissão	Desligamento	Saldo
Total	212.735	221.599	-8.864	210.060	212.378	-2.318
Extrativa mineral	873	1.062	-189	789	768	21
Indústria de transformação	46.356	46.084	272	45.392	42.764	2.628
Serv. ind. utilidade pública	1.492	3.330	-1.838	1.162	1.108	54
Construção civil	34.914	38.380	-3.466	24.876	28.773	-3.897
Comércio	51.196	52.628	-1.432	49.154	47.020	2.134
Serviços	67.163	67.788	-625	68.953	68.207	746
Administração pública	3.289	4.047	-758	621	789	-168
Agricultura, silvicultura etc.	7.126	7.813	-687	18.476	22.108	-3.632
Outros	326	467	-141	637	841	-204

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 16 - ESTADO DE GOIÁS:
Flutuação do nível de emprego por atividade econômica - 2000 - 01.**

Atividade Econômica	2000			2001		
	Admissão	Desligamento	Saldo	Admissão	Desligamento	Saldo
Total	265.797	243.807	21.990	292.087	270.706	21.381
Extrativa mineral	933	1.032	-99	958	1.075	-117
Indústria de transformação	55.258	48.758	6.500	59.424	54.025	5.399
Serv. ind. utilidade pública	760	982	-222	917	902	15
Construção civil	32.047	30.300	1.747	34.696	35.109	-413
Comércio	60.490	53.442	7.048	69.150	62.187	6.963
Serviços	82.810	76.661	6.149	88.129	79.804	8.325
Administração pública	291	354	-63	195	269	-74
Agricultura, silvicultura etc.	32.991	32.119	872	38.460	37.249	1.211
Outros	217	159	58	158	86	72

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 17 - ESTADO DE GOIÁS:
Flutuação do nível de emprego por atividade econômica - 2002.**

Atividade econômica	2002		
	Admissão	Desligamento	Saldo
Total	298.605	279.342	19.263
Extrativa mineral	1.179	997	182
Indústria de transformação	61.753	57.854	3.899
Serv. ind. utilidade pública	1.316	1.017	299
Construção civil	35.274	38.791	-3.517
Comércio	71.380	62.630	8.750
Serviços	88.054	80.733	7.321
Administração pública	559	329	230
Agricultura, silvicultura etc.	39.090	36.991	2.099
Outros	-	-	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

FINANÇAS PÚBLICAS

Foto: Divulgação



**Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Arrecadação de tributos federais - 1995 - 02.**

(R\$ mil)

Ano	II	IE	IPI	IR	IRPF	IRPJ
1995	12.192	25	111.576	229.015	29.694	98.097
1996	13.533	-	131.772	283.969	32.404	135.154
1997	16.560	18	130.557	334.651	37.035	164.410
1998	26.676	22	136.165	338.721	37.239	138.510
1999	60.487	3	170.440	358.102	40.119	140.868
2000	88.991	20	189.364	378.929	45.134	155.166
2001	120.033	3.529	248.609	430.191	55.079	186.460
2002	114.792	5.781	239.718	480.595	66.253	219.683

Fonte: Secretaria da Receita Federal.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

II - Imposto sobre Importação.

IE - Imposto sobre Exportação.

IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados.

IR - Imposto de Renda.

IRPF - Imposto de Renda Pessoa Física.

IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

**Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS:
Arrecadação de tributos federais - 1995 - 02.**

(R\$ mil)

Ano	IOF	ITR	IPMF	CPMF	COFINS	PIS/PASEP	CSLL
1995	29.055	7.270	1.432	-	196.650	75.106	55.060
1996	23.546	14.402	-	-	251.862	110.038	67.813
1997	22.889	19.765	-	35.048	292.043	113.236	82.945
1998	19.535	14.143	-	32.295	309.901	119.313	84.603
1999	13.626	18.844	-	28.609	443.496	145.163	69.596
2000	10.179	15.748	-	48.807	558.893	154.664	98.069
2001	18.122	15.179	-	56.969	544.569	131.977	116.597
2002	9.928	17.189	-	33.030	554.507	129.290	139.259

Fonte: Secretaria da Receita Federal.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

IOF - Imposto sobre Operações Financeiras

ITR - Imposto Territorial Urbano

IPMF - Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira

CPMF - Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira

COFINS - Contribuição para Seguridade Social

PIS/PASEP - Programa de Integração Social / Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público.

CSLL - Contribuição Social sobre Lucros Líquidos

**Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS:
Arrecadação do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)
por setor de atividade - 1996 - 02.**

(R\$ mil)

Ano	Total	Agro-pecuária	Part. (%)	Indústria	Part. (%)	Comércio	Part. (%)	Serviços	Part. (%)	Outras	Part. (%)
1996	1.438.872	64.008	4,45	582.946	40,51	591.418	41,10	131.505	9,14	68.995	4,80
1997	1.592.852	62.536	3,93	736.253	46,22	583.924	36,66	149.687	9,40	60.452	3,79
1998	1.558.746	59.453	3,81	628.887	40,35	586.668	37,64	165.905	10,64	117.833	7,56
1999	1.830.601	77.067	4,21	806.489	44,06	658.499	35,97	191.837	10,48	96.709	5,28
2000	2.198.012	75.149	3,42	920.774	41,89	878.466	39,97	249.746	11,36	73.877	3,36
2001	2.615.326	67.232	2,57	1.029.370	39,36	1.043.903	39,91	391.151	14,96	83.670	3,20
2002(1)	3.020.447	88.256	2,92	1.095.517	36,27	1.287.930	42,64	431.392	14,28	117.352	3,89

Fonte: Secretaria da Fazenda

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Preliminar

**Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Arrecadação do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) - 1995 - 02.**

(R\$ mil)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás/ Centro-Oeste	Goiás/ Brasil
1995	1.135.574	3.031.765	47.200.131	37,46	2,41
1996	1.437.525	3.648.256	55.680.843	39,40	2,58
1997	1.587.604	4.124.526	59.573.866	38,49	2,66
1998	1.558.743	4.007.373	60.930.304	38,90	2,56
1999	1.830.593	4.948.897	67.874.156	36,99	2,70
2000	2.178.832	6.045.853	82.269.693	36,04	2,65
2001	2.615.094	7.000.615	94.166.185	37,36	2,78
2002 (1)	3.020.447	7.713.641	103.057.544	39,16	2,93

Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Preliminar

**Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios - 1995 - 02.**

(R\$ mil)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás/ Centro-Oeste	Goiás/ Brasil
1995	526.540	1.177.122	17.146.523	44,73	3,07
1996	601.368	1.349.761	19.473.546	44,55	3,09
1997	677.465	1.691.983	23.537.697	40,04	2,88
1998	785.969	1.890.865	27.489.699	41,57	2,86
1999	868.055	2.049.422	32.093.896	42,36	2,70
2000	1.034.112	2.397.340	35.592.273	43,13	2,90
2001	1.202.920	2.764.845	40.595.230	43,51	2,96
2002	1.485.757	3.388.092	49.096.466	43,85	3,03

Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Preliminar

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Receita bruta (Regime de caixa) - 1996 - 02.

(R\$ mil)

Ano	Total	ICMS	IPVA	FPE	Outras Receitas
1996	2.219.872	1.418.047	66.726	248.373	486.726
1997	2.121.004	1.577.135	79.356	278.749	185.764
1998	2.263.220	1.547.210	87.208	310.477	318.325
1999	2.687.170	1.796.987	87.686	343.864	458.633
2000	3.063.306	2.146.625	98.906	407.482	410.293
2001	3.645.266	2.590.008	160.652	479.531	415.075
2002	4.123.147	2.965.709	179.373	593.459	384.606

Fonte: Secretaria da Fazenda

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IPVA - Imposto Veículos Automotores

FPE - Fundo de Participação dos Estados

**Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS:
Receita líquida (Regime de caixa) - 1996 - 02.**

(R\$ mil)

Ano	Total	ICMS	IPVA	FPE	Outras Receitas
1996	1.531.996	1.063.535	33.363	248.373	186.726
1997	1.614.576	1.147.146	39.678	266.239	161.512
1998	1.751.240	1.160.408	43.604	310.477	236.752
1999	2.120.062	1.145.579	43.843	275.607	655.032
2000	2.383.195	1.368.474	49.453	328.686	636.582
2001	2.816.990	1.651.130	80.326	387.810	697.724
2002	3.113.047	1.890.639	89.687	428.337	704.384

Fonte: Secretaria da Fazenda
Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IPVA - Imposto Veículos Automotores
FPE - Fundo de Participação dos Estados

**Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS:
Receitas correntes e de capital, a preços correntes da
administração direta e indireta - 1995 - 01.**

(R\$ mil)

Receita	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001(1)
Receita Total	1.801.903	2.593.053	3.712.617	3.246.166	3.611.989	3.785.846	4.915.771
Receitas Correntes	1.683.106	2.161.503	2.402.709	2.558.813	2.828.524	3.478.851	4.477.492
Receita Tributária	1.241.211	1.529.420	1.664.645	1.692.062	1.937.342	2.341.219	2.866.392
Receita Patrimonial	40.865	15.124	58.143	122.189	129.352	24.676	28.595
Receita de Contribuições	2.327	77.705	107.591	114.614	9.202	132.204	126.172
Receita Agropecuária	-	-	-	-	-	-	551
Receita Industrial	18	12	57	75	18	77	127
Receita de Serviços	6.572	10.503	13.038	14.099	14.673	18.561	58.172
Transferências Correntes	350.997	448.266	440.675	481.650	570.003	792.542	1.217.835
Outras Receitas Correntes	41.116	80.473	118.560	134.124	167.934	169.572	179.648
Receitas de Capital	118.797	431.550	1.309.908	687.353	783.465	306.995	438.279
Operações de Crédito	80.015	300.001	209.119	205.267	482.301	69.468	2.532
Alienação de Bens	24	414	436	213	148.153	31.570	128.124
Transferência de Capital	38.758	122.262	308.058	481.873	153.011	205.869	303.654
Outras Receitas de Capital	-	8.873	792.295	-	-	88	3.969

Fonte: Secretaria da Fazenda.
Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.
(1) - incluso fundos especiais

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS:
Evolução da receita total, receita tributária e ICMS - 1995 - 01.

(R\$ mil)

Especificação	Receita Total	Receita Tributária	ICM/ICMS
Administração Direta			
Exercício 1995	1.648.239	1.210.941	1.126.750
Exercício 1996	2.269.762	1.481.625	1.390.825
Exercício 1997	3.208.987	1.603.965	1.511.441
Exercício 1998	2.541.102	1.615.650	1.520.270
Exercício 1999	3.224.478	1.852.965	1.759.087
Exercício 2000	3.236.715	2.249.009	2.142.345
Exercício 2001	3.797.147	2.730.583	2.560.977
Administração Indireta			
Exercício 1995	153.664	30.270	-
Exercício 1996	323.291	47.795	-
Exercício 1997	503.630	60.680	-
Exercício 1998	705.065	76.411	-
Exercício 1999	387.511	84.376	-
Exercício 2000	549.131	92.210	-
Exercício 2001	701.951	103.392	-
Fundos Especiais			
Exercício 1997	141.269	8.179	-
Exercício 1998	198.754	9.450	-
Exercício 1999	174.437	12.490	-
Exercício 2000	222.131	17.600	-
Exercício 2001	417.672	32.417	-

Fonte: Secretaria da Fazenda.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS:
Consolidação das despesas por funções, a preços correntes, da administração direta e indireta - 1995 - 99.

(R\$ mil)

Função	1995	1996	1997	1998	1999
Total	1.999.020	2.379.367	3.248.829	4.118.918	3.799.915
Legislativa	68.250	69.458	72.937	72.585	74.402
Judiciária	99.900	104.006	108.221	110.180	126.996
Administração e Planejamento	452.012	569.115	622.465	805.756	1.216.069
Agricultura	10.335	17.366	15.983	21.435	26.955
Comunicação	20.268	25.172	29.137	36.314	36.757
Defesa Nac. Segurança Pública	137.716	131.602	180.203	213.627	242.822
Desenvolvimento Regional	317.503	410.197	455.919	452.484	502.851
Educação e Cultura	305.409	385.231	409.873	510.389	502.737
Energia e Recursos Minerais	265	1.822	1.731	2.234	1.912
Habitação e Urbanismo	1.824	6.000	436	2.600	1.710
Indústria, Comércio e Serviços	7.383	5.736	17.472	6.595	8.235
Saúde e Saneamento	64.011	85.133	98.960	200.309	190.461
Trabalho	189	9.225	7.632	8.634	4.517
Assistência e Previdência	392.970	400.752	567.953	632.643	600.583
Transporte	120.985	158.552	659.907	1.043.133	262.908

Fonte: Secretaria da Fazenda.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS:
Consolidação das despesas por funções a preços correntes da
administração direta e indireta - 2000 - 01.**

(R\$ mil)

Função	2000	2001 (1)
Total	3.707.465	4.959.353
Legislativa	86.039	91.372
Judiciária	103.936	141.299
Essencial a Justiça	42.194	51.497
Administração	452.414	584.111
Segurança Pública	313.242	399.763
Assistência Social	142.964	287.493
Previdência Social	427.379	494.823
Saúde	172.736	456.852
Trabalho	14.052	22.914
Educação	600.842	786.227
Cultura	12.182	22.069
Direito da Cidadania	26.878	25.451
Urbanismo	5.087	16.112
Habitação	1.548	11.253
Saneamento	899	166
Gestão Ambiental	13.796	20.820
Ciência e Tecnologia	26.231	13.376
Agricultura	776	64.252
Organização Agrária	-	688
Indústria	-	15.241
Comércio e Serviço	8.006	15.251
Energia	461	183
Transporte	286.059	271.735
Desporto e Lazer	4.681	12.682
Encargos Especiais	965.063	1.153.723

Fonte: Secretaria da Fazenda

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) - incluso fundos especiais.

**Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS:
Recursos orçados por grupos de despesas - 2000 - 03.**

(R\$ mil)

Ano	Total	Pessoal e Encargos Sociais	Juros e Encargos da Dívida Pública	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Inversões Financeiras	Amortização da Dívida Pública	Reserva de Contingência	Orçamento de Invest. Empresas Estatais
2000	4.219.716	1.318.733	112.120	1.253.943	805.165	418.010	104.000	207.145	-
2001	5.759.575	1.765.113	171.833	1.825.044	1.714.408	14.027	164.270	104.880	-
2002	5.685.084	2.206.210	178.074	1.749.059	1.064.218	21.451	123.271	183.342	159.459
2003	6.103.855	2.182.540	115.373	1.844.944	1.218.585	45.762	113.916	169.078	413.657

Fonte: SEPLAN-GO / SOR

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS:
Recursos orçados por grupos de despesas do tesouro estadual - 2000 - 03.**

(R\$ mil)

Ano	Total	Pessoal e Encargos Sociais	Juros e Encargos da Dívida Pública	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Inversões Financeiras	Amortização da Dívida Pública	Reserva de Contingência	Orçamento de Invest. Empresas Estatais
2000	3.163.200	1.264.913	112.020	875.308	563.124	85.675	104.000	158.160	-
2001	3.988.732	1.602.349	171.833	1.352.394	612.092	6.019	164.270	79.775	-
2002	4.291.098	1.863.998	178.074	1.365.011	583.676	10.068	123.271	167.000	-
2003	3.946.397	1.879.638	115.373	1.205.764	437.535	39.154	113.916	155.017	-

Fonte: SEPLAN-GO / SOR

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS:
Recursos orçados por grupos de despesas de outras fontes - 2000 - 03.**

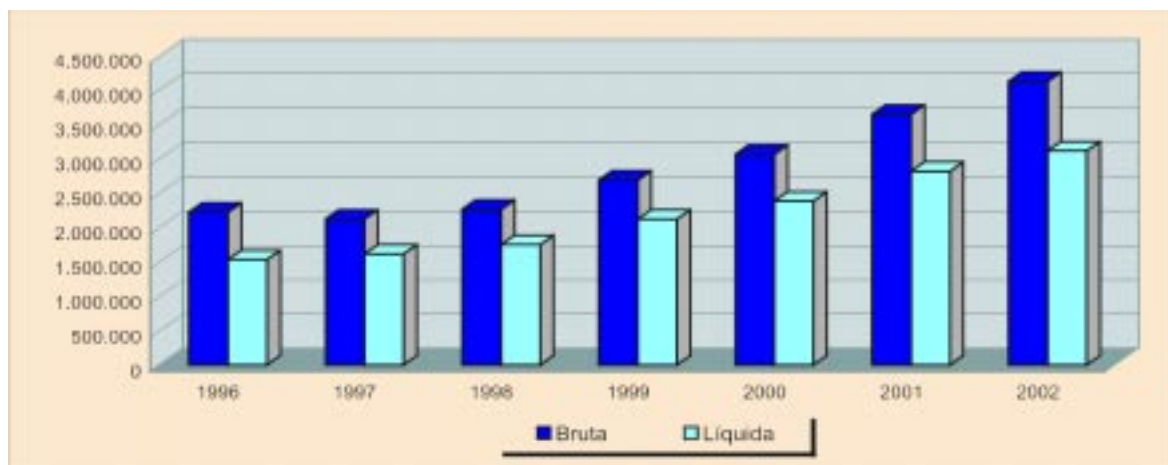
(R\$ mil)

Ano	Total	Pessoal e Encargos Sociais	Juros e Encargos da Dívida Pública	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Inversões Financeiras	Amortização da Dívida Pública	Reserva de Contingência	Orçamento de Invest. Empresas Estatais
2000	1.056.516	53.820	100	378.635	242.641	332.335	104.000	48.985	-
2001	1.770.843	162.764	-	472.650	1.102.316	8.008	-	25.105	-
2002	1.398.986	342.212	-	384.048	480.542	11.383	-	16.342	159.459
2003	2.157.458	302.902	-	639.180	781.050	6.608	-	14.061	413.657

Fonte: SEPLAN-GO / SOR

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**ESTADO DE GOIÁS
Receita Bruta e Líquida - 1996 - 02.**



Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

Foto: Luiz Henrique Veiga

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Investimentos - BNDES - desembolso de recursos - 1999 - 02

(R\$ mil)

Especificação	Goiás				Variação (%) 1999/2002
	1999	2000	2001	2002	
Total	473.146	567.987	412.249	1.012.001	113,89
Agropecuária	75.603	136.549	167.397	291.804	285,97
Indústria Extrativa	301	365	1.158	1.529	407,97
Indústria de Transformação	205.553	170.797	161.657	125.504	-38,94
Comércio / Serviços	191.689	260.276	82.037	593.164	209,44
Op. No Merc. Secundário	-	-	-	-	-



Fonte: BNDES

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Tabela 2 - Centro-Oeste:
Investimentos - BNDES - desembolso de recursos - 1999 - 02

(R\$ mil)

Especificação	Centro-Oeste				Variação (%) 1999-2002
	1999	2000	2001	2002	
Total	1.195.197	2.063.860	1.703.398	2.589.276	116,64
Agropecuária	274.694	434.250	551.212	1.072.695	290,51
Indústria Extrativa	301	1.566	1.473	1.727	473,75
Indústria de Transformação	245.506	240.438	223.453	187.937	-23,45
Comércio / Serviços	674.696	1.387.606	927.260	1.326.917	96,67
Op. No Merc. Secund.	-	-	-	-	-

Fonte: BNDES

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 3 - Brasil:
Investimentos - BNDES - desembolso de recursos - 1999 - 02.**

(R\$ milhões)

Especificação	Brasil				
	1999	2000	2001	2002	Variação (%) 1999-2002
Total	19.975	23.393	25.678	38.153	91,00
Agropecuária	1.287	1.908	2.762	4.509	250,35
Indústria Extrativa	258	121	396	250	-3,10
Indústria de Transformação	8.166	10.282	12.760	17.178	110,36
Comércio / Serviços	8.341	10.735	9.298	15.483	85,63
Op. No Merc. Secund.	1.923	347	462	733	-61,88

Fonte: BNDES

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:
Participação dos investimentos do BNDES - desembolso de recursos - 1999 - 02.**

(%)

Especificação	Goiás / Centro-Oeste				Goiás / Brasil			
	1999	2000	2001	2002	1999	2000	2001	2002
Total	39,59	27,52	24,20	39,08	2,37	2,43	1,61	2,65
Agropecuária	27,52	31,44	30,37	27,20	5,87	7,16	6,06	6,47
Indústria Extrativa	100,00	23,31	78,62	88,53	0,12	0,30	0,29	0,61
Indústria de Transformação	83,73	71,04	72,34	66,78	2,52	1,66	1,27	0,73
Comércio / Serviços	28,41	18,76	8,85	44,70	2,30	2,42	0,88	3,83

Fonte: BNDES

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste:
Contratações por programa com recursos do FCO - 1989 a novembro de 2002**

Programa	Goiás		Centro-Oeste		Goiás / Centro-Oeste (%)	
	Qtde	Valor (R\$ mil)	Qtde	Valor (R\$ mil)	Qtde	Valor (R\$ mil)
Total	46.537	2.063.983	191.841	5.635.379	24,26	36,63
Empresarial	1.752	580.014	6.332	1.361.678	27,67	42,60
Industrial	821	462.910	3.895	903.394	21,08	51,24
Infra-estrutura	17	10.222	438	180.949	3,88	5,65
Turismo	42	9.312	127	31.903	33,07	29,19
Comércio Serviços	872	97.570	1.872	245.432	46,58	39,75
Rural	43.799	1.442.536	184.196	4.200.323	23,78	34,34
Rural / Integração	22.190	1.330.266	53.375	3.635.977	41,57	36,59
PAPRA	10.893	37.032	86.280	253.064	12,63	14,63
PRONAF	4.795	51.016	15.680	171.635	30,58	29,72
PRONAF - RA	5.914	23.459	28.846	133.848	20,50	17,53
Pronatureza	7	763	15	5.799	46,67	13,16
Giro / Custeio	986	41.433	1.313	73.378	75,10	56,47

Fonte: Banco do Brasil / FCO.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Obs: valores atualizados pela TR, posição 30/11/2002.

**Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste:
Contratações por programa com recursos do FCO - 2001 - 02.**

Programa	Goiás				Centro-Oeste				Goiás/Centro-Oeste (%)			
	Qtde.		Valor (R\$ mil)		Qtde.		Valor (R\$ mil)		Qtde.		Valor (R\$ mil)	
	2001	2002 (1)	2001	2002 (1)	2001	2002 (1)	2001	2002 (1)	2001	2002 (1)	2001	2002 (1)
Total	7.038	7.167	350.742	500.260	21.637	15.569	971.062	1.223.938	32,53	46,03	36,12	40,87
Empresarial	339	800	126.871	161.475	816	1.613	285.966	329.592	41,54	49,60	44,37	48,99
Industrial	126	142	108.475	88.043	249	297	147.183	134.499	50,60	47,81	73,70	65,46
Infra-estrutura	5	3	2.669	992	13	11	69.566	32.448	38,46	27,27	3,84	3,06
Turismo	4	5	464	672	16	17	5.484	3.103	25,00	29,41	8,46	21,66
Comérc. Serviços	204	650	15.263	71.768	538	1.288	63.733	159.542	37,92	50,47	23,95	44,98
Rural	6.591	5.534	221.013	313.658	20.669	12.868	679.932	845.117	31,89	43,01	32,51	37,11
Rural / Integração	2.625	4.492	204.428	306.829	6.863	9.272	625.934	815.786	38,25	48,45	32,66	37,61
PAPRA	-	-	-	-	184	-	805	-	-	-	-	-
PRONAF	843	562	6.658	4.553	1.696	1.820	13.023	15.772	49,71	30,88	51,12	28,87
PRONAF-RA	3.123	475	9.927	1.988	11.924	1.767	37.913	10.564	26,19	26,88	26,18	18,82
Pronatureza	-	5	-	288	2	9	2.257	2.995	-	55,56	-	9,62
Giro / Custeio	108	833	2.858	25.126	152	1.088	5.164	49.229	71,05	76,56	55,34	51,04

Fonte: Banco do Brasil / FCO.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Janeiro a novembro

**Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste:
Empregos gerados por programa - 1989 a novembro de 2002**

Programa	Goiás		Centro-Oeste	
	1989 a Nov/ 2002	2002 (Jan - Nov)	1989 a Nov / 2002	2002 (Jan - Nov)
Total	231.587	25.014	706.011	54.813
Empresarial	65.060	10.386	145.265	18.560
Industrial	54.514	3.192	120.267	6.722
Infra-estrutura	675	18	5.444	136
Turismo	651	46	3.008	214
Comercio Serviços	9.220	7.130	16.546	11.488
Rural	166.527	14.628	560.746	36.253
Rural / Integração	125.564	12.133	319.243	28.464
PAPRA	12.106	-	108.675	-
PRONAF	9.496	1.136	34.672	3.692
PRONAF - RA	19.315	1.332	97.835	4.062
Pronatureza	46	27	321	35
Giro / Custeio	-	-	-	-

Fonte: Banco do Brasil / FCO.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Nota: empregos diretos e indiretos

BANCO DO POVO

Programa de geração de emprego e renda que possibilita o acesso ao crédito aos pequenos empreendedores de baixa renda, que têm algum tipo de habilidade e experiência de trabalho e que queiram iniciar ou ampliar seu próprio negócio. Os recursos do Banco do Povo são provenientes do Fundo Especial de Geração de emprego e Renda (Funger). O valor financiável varia de R\$ 300,00 a R\$ 2 mil, com juros de 1% ao mês. Podem ser financiados itens como máquinas, equipamentos, móveis e utensílios (novos e usados) e capital de giro. O Programa Banco do Povo foi lançado em março de 1999 e é coordenado pela Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento.

**Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Números do Banco do Povo - março de 1999 a fevereiro de 2003.**

Especificação	Quantidade
Agência nos municípios	152
Valor autorizado R\$	14.451.000,00
Contratos firmados	27.714
Valor aplicado R\$	30.624.304,88
Valor médio por contrato R\$	1.239,14
Empregos gerados	46.339
Valor médio por emprego gerado R\$	660,87

Fonte: SEPLAN-GO / Banco do Povo

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

AGÊNCIA DE FOMENTO

Através da Agência de Fomento (GoiásFomento) são destinadas linhas de crédito a empresas formais nos segmentos da indústria, comércio, agroindústria e prestação de serviços. A GoiásFomento é uma empresa de economia mista de capital fechado, supervisionada e fiscalizada pelo Banco Central e jurisdicionada à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento. Seu objetivo é contribuir para a aceleração do desenvolvimento sustentável de Goiás, ao estimular investimentos, criação de emprego e renda, modernização das estruturas produtivas, aumento da competitividade estadual e redução das desigualdades sociais e regionais.

A Agência de Fomento foi inaugurada em outubro de 2000. Com pouco mais de dois anos de funcionamento, a instituição já contabiliza 2.902 financiamentos liberados para micros e pequenas empresas, totalizando o valor de R\$ 23,85 milhões.

FAROL PERMANENTE DA MICRO E PEQUENA EMPRESA

O Farol Permanente é um projeto do governo estadual cujo objetivo é garantir o apoio integral aos pequenos empreendedores. A meta é ampliar a competitividade dos micros e pequenos negócios, melhorar seu desempenho e garantir a geração de novos empregos.

Idealizado pela Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento e operacionalizado em parceria com diversos órgãos públicos e entidades da iniciativa privada, o Farol oferece linhas de crédito especiais, incentivos fiscais, consultorias empresariais, capacitação de mão-de-obra e treinamento gerencial, além de orientações sobre como legalizar o negócio. As linhas de crédito especiais para o segmento, com taxas de juros diferenciadas, estão disponíveis por meio do Banco do Povo, Agência de Fomento, Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. O projeto Farol Permanente foi implantado em 05 de julho de 2002 (Governo Marconi Perillo).

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH

Foto: Luiz Henrique Veiga



**Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS, Regiões e Brasil:
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - 1970, 1980, 1991, 1995 - 96**

Especificação	1970	1980	1991	1995	1996
Brasil	0,494	0,734	0,787	0,814	0,830
Norte	0,425	0,595	0,676	0,720	0,727
Nordeste	0,299	0,483	0,557	0,596	0,608
Sudeste	0,620	0,795	0,832	0,853	0,857
Sul	0,553	0,789	0,834	0,855	0,860
Centro-Oeste	0,469	0,704	0,817	0,839	0,848
Goiás	0,431	0,635	0,743	0,765	0,786

Fonte: PNUD / IPEA / FJP / IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Classificação segundo IDH:

Elevado (0,800 e superior)

Médio (0,500 - 0,799)

Baixo (abaixo de 0,500)

Tabela 2 – Ranking dos vinte maiores municípios goianos em IDH-M – 1991 e 2000.

Municípios	2000					1991				
	IDH-M			IDH-M	Ranking	IDH-M			IDH-M	Ranking
	Renda	Educação	Longevidade			Renda	Educação	Longevidade		
Chapadão do Céu	0,765	0,908	0,830	0,834	1º	0,651	0,728	0,761	0,713	10º
Goiânia	0,813	0,933	0,751	0,832	2º	0,751	0,862	0,718	0,777	1º
Catalão	0,727	0,908	0,819	0,818	3º	0,658	0,810	0,700	0,723	6º
Goiatuba	0,746	0,877	0,812	0,812	4º	0,674	0,768	0,742	0,728	5º
Rio Verde	0,746	0,871	0,803	0,807	5º	0,670	0,747	0,684	0,700	17º
Morrinhos	0,750	0,861	0,807	0,806	6º	0,641	0,784	0,729	0,718	8º
Rio Quente	0,764	0,917	0,736	0,806	6º	0,602	0,789	0,635	0,675	33º
Pontalina	0,765	0,846	0,804	0,805	7º	0,638	0,732	0,679	0,683	26º
Campo Alegre de Goiás	0,722	0,880	0,804	0,802	8º	0,671	0,735	0,713	0,706	13º
Caldas Novas	0,751	0,905	0,749	0,802	8º	0,684	0,797	0,718	0,733	4º
Cidade Ocidental	0,700	0,915	0,770	0,795	9º	0,675	0,871	0,721	0,755	2º
Valparaíso de Goiás	0,716	0,902	0,767	0,795	9º	0,691	0,837	0,687	0,739	3º
Anhanguera	0,649	0,929	0,804	0,794	10º	0,597	0,820	0,718	0,712	11º
Montividiu	0,766	0,839	0,776	0,794	10º	0,637	0,666	0,618	0,640	66º
Jataí	0,728	0,874	0,776	0,793	11º	0,682	0,775	0,687	0,715	9º
Anápolis	0,721	0,889	0,754	0,788	12º	0,679	0,810	0,670	0,720	7º
Três Ranchos	0,657	0,902	0,804	0,787	13º	0,583	0,745	0,743	0,690	22º
Palmelo	0,673	0,841	0,846	0,787	13º	0,587	0,759	0,725	0,690	22º
Joviânia	0,738	0,859	0,762	0,786	14º	0,666	0,756	0,679	0,700	17º
Nerópolis	0,682	0,837	0,836	0,785	15º	0,601	0,747	0,739	0,696	18º
Estado de Goiás	0,718	0,866	0,726	0,770					0,707	
Brasil				0,764					0,709	

Fonte: PNUD / IPEA / FJP / IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Classificação segundo IDH:

Elevado (0,800 e superior)

Médio (0,500 - 0,799)

Baixo (abaixo de 0,500)

PRODUTO INTERNO BRUTO

Foto: Julimar de Brito

**Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS:
Produto interno bruto - 1995 - 00.**

Ano	PIB a preços correntes (R\$ milhões)	Taxa real de variação (%)				PIB per capita (R\$)
		PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços	
1995	11.875	1,84	4,20	-0,84	2,43	2.680
1996	14.592	3,67	0,39	5,00	4,11	3.146
1997	16.025	5,27	8,61	7,29	3,41	3.385
1998	17.428	2,19	6,97	-0,97	2,50	3.609
1999	17.920	3,17	4,53	3,18	2,76	3.639
2000	21.665	5,11	7,27	6,89	3,50	4.316

Fonte: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Contas Regionais

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.



**Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS:
Estrutura do PIB - 1990 e 1995 - 00.**

Ano	Estrutura do PIB por setores (%)			
	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
1990	100,00	14,49	24,75	60,76
1995	100,00	18,07	26,07	55,86
1996	100,00	15,84	26,72	57,44
1997	100,00	15,87	29,40	54,73
1998	100,00	16,35	28,74	54,91
1999	100,00	16,16	29,56	54,28
2000	100,00	17,19	32,49	50,32

Fonte: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Contas Regionais

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste:
Participação no PIB do Brasil a preço de mercado corrente. 1985, 1990, 1996 - 00.**

(%)

Especificação	1985	1990	1996	1997	1998	1999	2000
Goiás	1,80	1,75	1,87	1,84	1,91	1,84	1,97
Centro-Oeste	4,81	5,16	6,08	6,25	6,84	6,45	6,95

Fonte: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Contas Regionais

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

**Tabela 4 - BRASIL:
Produto interno bruto (PIB) - 1995 - 01.**

Ano	PIB a preços correntes (R\$ mil)	Taxa real de variação (%)				PIB per capita	
		PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços	Preços constantes de 2001 (R\$)	Taxa real de variação (%)
1995	646.191.517	4,2	4,1	1,9	1,3	6.664,63	2,8
1996	778.886.727	2,7	3,1	3,3	2,3	6.747,16	1,2
1997	870.743.034	3,3	-0,8	4,6	2,6	6.873,08	1,9
1998	914.187.877	0,1	1,3	-1,0	0,9	6.790,06	-1,2
1999	973.845.966	0,8	8,3	2,2	2,0	6.752,84	-0,5
2000	1.101.255.078	4,4	2,1	4,8	3,8	6.954,82	3,0
2001(1)	1.200.060.364	1,4	5,7	-0,3	1,9	6.961,47	0,1

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Estimativa

O PIB GOIANO

O Produto Interno Bruto (PIB) goiano, valor correspondente a todos os bens e serviços finais produzidos no Estado, vem apresentando crescimento contínuo e com sustentabilidade. Goiás passou a se destacar no cenário nacional por ser uma economia emergente, com grandes potencialidades para investimentos e com crescimento econômico acima da média nacional. Em 2000 Goiás ganhou duas posições no ranking nacional, passando da 12^a para 10^a posição.

No ano de 1995 o PIB goiano era de R\$ 11,88 bilhões e apresentava a seguinte composição setorial: Agropecuária participava com 18,70%, a Indústria com 26,07% e Serviços com 55,86%. No ano de 2000 com o PIB de R\$ 21,67 bilhões, observa-se que a Indústria passa a participar com 32,49% do PIB, a Agropecuária com 17,19% e Serviços com 50,32%. Não se pode deixar de destacar que o crescimento da indústria goiana foi fortemente influenciado pela agroindústria. Diversas indústrias do setor alimentício têm se instalado no Estado devido à pujança da agropecuária.

A agropecuária apresentou um crescimento de 7,27% no ano de 2000. A boa performance do setor foi bastante influenciada pela excelente safra agrícola, principalmente pelo aumento da produção de soja, milho e café com importantes ganhos de preço destes produtos, uma vez que têm cotação internacional, como também pelo crescimento do plantel de aves e suínos, impulsionado pela demanda da agroindústria.

A atividade industrial teve uma importante participação no crescimento da economia de Goiás. A indústria de transformação goiana, em 2000, cresceu o dobro da nacional. Esta atividade participou com 15% do PIB e com crescimento de 9,79%. Esses resultados positivos ocorreram devido à Indústria química (pólo farmoquímico), metalúrgica básica, fabricação de produtos minerais não-metálicos, confecção de artigos do vestuário e acessórios e a agroindústria, cujo segmento alimentício representou aproximadamente 4% da indústria alimentícia nacional, segundo dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA/IBGE). Destaca-se ainda, que a expansão significativa desta atividade deveu-se à vinda de grandes plantas industriais atraídas pelas políticas adotadas pelo Governo do Estado no sentido de estimular o seu desenvolvimento e ainda pela proximidade da matéria prima, caso das indústrias processadoras de alimentos.

Na atividade de Serviços, que teve crescimento de 3,50%, o destaque foi o setor de comunicações. É o setor onde se verificou o maior crescimento na economia goiana, 15%. Esse crescimento se deve ao grande avanço das telecomunicações em Goiás. Neste período, empresas de telefonia fixa e móvel instalaram serviços de teleatendimento (Call Centers) em Goiânia, fato que refletiu positivamente no Estado, contribuindo também para geração de empregos. O setor comércio também se destacou com importante participação na formação do PIB estadual, representando 8,17%, com incremento de 3,25% no ano de 2000.

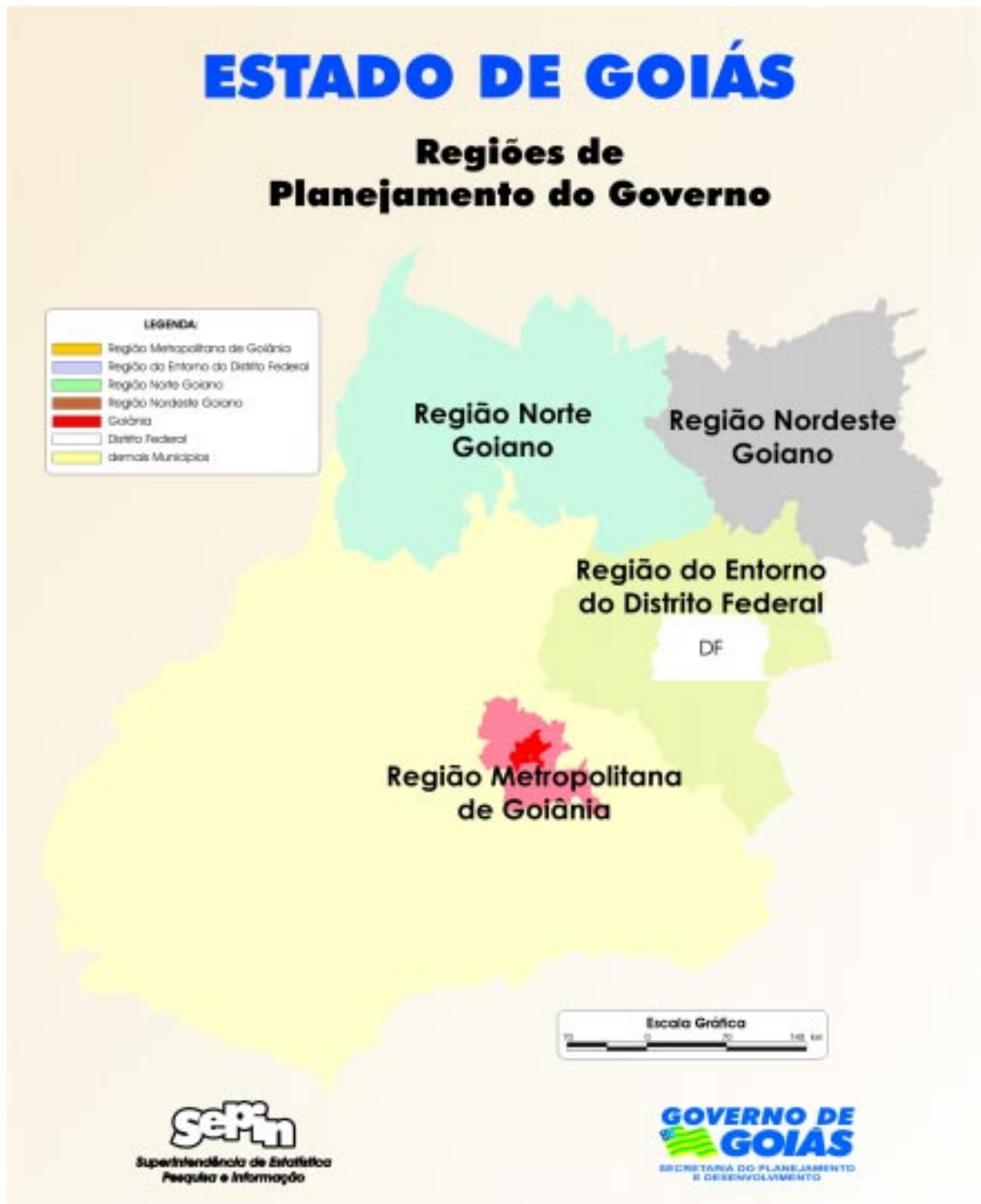
ÍNDICES ECONÔMICOS

Tabela 1 - Índices nacionais e regionais - 1995 - 02.

Índices	Órgão responsável	Amplitude da renda	Índice acumulado no ano (%)							
			1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
IPCA	IBGE	1 a 40 SM	22,42	9,56	5,22	1,66	8,94	5,97	7,67	12,53
IPCA - Goiânia	IBGE	1 a 40 SM	20,41	8,42	2,62	1,19	9,06	6,75	9,00	13,56
INPC	IBGE	1 a 08 SM	21,98	9,12	4,34	2,49	8,43	5,27	9,44	14,74
INPC - Goiânia	IBGE	1 a 08 SM	20,88	7,66	4,20	2,73	8,62	5,65	10,20	16,67
IGP - DI	FGV	1 a 33 SM	14,78	9,34	7,48	1,72	19,99	9,80	10,40	26,41
IGP - M	FGV	1 a 33 SM	15,25	9,20	7,74	1,79	20,10	9,95	10,37	25,31
IPC	FIPE	1 a 20 SM	23,16	10,04	4,83	-1,79	8,64	4,38	7,13	9,92
ICV	DIEESE	1 a 30 SM	46,18	13,18	6,11	0,47	9,58	7,21	9,42	12,93

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO GOVERNO

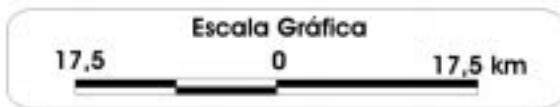


Comparativo de indicadores básicos regionais

Indicadores	Regiões de Planejamento / Estado (%)				Estado	Brasil
	Região Metropolitana de Goiânia	Região do Entorno do Distrito Federal	Região Nordeste Goiano	Região Norte Goiano		
- Municípios (nº)	11	20	20	26	246	5.565
- Área (km²)	1,17	11,21	11,39	17,51	340.086,698	8.514.876,599
- Densidade demográfica (hab/km²)	432,09	23,27	3,89	5,01	15,32	19,94
- Pop. residente total (hab) - 2000	32,77	16,29	2,96	6,01	5.003.228	169.799.170
- Pop. urbana - 2000	36,68	16,50	2,07	5,24	4.396.645	137.953.959
- Pop. rural - 2000	4,39	14,78	9,38	11,61	606.583	31.845.211
- Pop. faixa etária - 2000	(15 a 24) 34,66	(0 a 6) 21,29	(7 a 14) 3,70	(7 a 14) 6,48		
- Pop. 10 anos e mais - 2000	33,24	15,26	2,85	6,00	4.033.691	136.881.115
- Pop. taxa de cresc. anual (%)						
• 91/96	3,25	6,44	0,68	-0,79	2,36	1,36
• 96/00	3,23	6,00	1,39	0,004	2,60	1,97
• 91/00	3,24	6,25	0,99	-0,44	2,46	1,63
- Rendimento médio (R\$) - 2000	518,66	493,02	381,14	467,64	688,80	768,83
- Analfabetismo (%) - 2000	6,2	12,0	22,4	15,8	10,8	12,8
- Taxa mortal. Infantil (por 1.000 nascidos vivos) (%o)-1998	24,86	28,96	39,36	27,53	26,86	36,10
- Prod. grãos (t) - 2001	0,28	9,59	0,92	1,59	9.232.143	102.841.858
- ICMS (R\$ mil) - 2001	60,89	2,07	0,28	2,22	2.615.326	94.166.185
- ICMS (R\$ mil) - 2002	68,27	2,26	0,45	2,10	3.020.447	103.057.544

Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA



Região Metropolitana de Goiânia
Síntese Estatística

Indicadores	Região	Estado	Região / Estado (%)
- Municípios (nº)	11	246	4,47
- Área (km²)	3.995,234	340.086,698	1,17
- População residente (hab)			
• Pop. Total - 1991	1.230.445	4.018.903	30,62
• Pop. Total - 1996	1.443.709	4.514.967	31,98
• Pop. Total - 2000	1.639.516	5.003.228	32,77
- Homens	793.071	2.492.438	31,82
- Mulheres	846.445	2.510.790	33,71
- Urbana	1.612.874	4.396.645	36,68
- Rural	26.642	606.583	4,39
• Pop. Total - 2001	1.686.738	5.116.462	32,97
• Pop. Total - 2002	1.726.307	5.210.335	33,13
- Taxa de crescimento anual (%)			
• 1991/1996	3,25	2,36	-
• 1996/2000	3,23	2,60	-
• 1991/2000	3,24	2,46	-
- Pop. faixa etária (15 a 24 anos) maior participação	355.190	1.024.913	34,66
- Rendimento nominal médio mensal - (R\$) - 2000	518,66	688,80	-
- Flutuação do nível de emprego - saldo - 2001	7.594	21.381	-
- Flutuação do nível de emprego - saldo - 2002	10.652	19.263	-
- População de 10 anos ou mais de idade - 2000	1.341.003	4.033.691	33,24
- Taxa de analfabetismo (%) - 2000	6,2	10,8	-
- Pop. Atendida (%) - 2001			
• Água	86	84	-
• Esgoto	62	34	-
- Destino do lixo (%) - 2000			
• Coletado	96,03	81,14	-
• Outro destino	3,97	18,86	-
- Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos) (‰) - 1998	24,86	26,86	-
- Produção de grãos (t) - 2001	25.751	9.232.143	0,28
- ICMS (R\$ mil) - 2001	1.592.434	2.615.326	60,89
- ICMS (R\$ mil) - 2002	2.062.118	3.020.447	68,27

Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Metropolitana de Goiânia

Área, lei de criação, município de origem e densidade demográfica

Municípios	Área (km ²)	Lei de Criação	Município de origem	Densidade demográfica hab/km ²
Abadia de Goiás	146,458	nº 12.799 de 27/12/1995	Goiânia	36,97
Aparecida de Goiânia	288,465	nº 4.927 de 14/11/1963	Goiânia	1.281,32
Aragoiânia	218,755	nº 2.141 de 14/11/1958	Goiânia	31,05
Goianópolis	162,380	nº 2.142 de 14/11/1958	Anápolis	70,17
Goiânia	739,492	Decr. nº 327 02/08/1935	Anápolis e Bela Vista de Goiás	1.527,09
Goianira	200,402	nº 2.363 de 09/12/1958	Goiânia	101,61
Hidrolândia	944,238	nº 223 de 05/11/1948	Piracanjuba	14,49
Nerópolis	204,216	nº 104 de 03/08/1948	Anápolis	96,73
Santo Antônio de Goiás	132,803	nº 11.360 de 05/12/1990	Goianira	25,16
Senador Canedo	244,745	nº 10.435 de 28/01/1988	Goiânia	242,08
Trindade	713,280	Decr. nº 8.305 de 31/12/1943	Goiânia	122,57
TOTAL DA REGIÃO	3.995,234	-	-	432,09
TOTAL DO ESTADO	340.086,698	-	-	15,32
REGIÃO/ESTADO (%)	1,17	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Metropolitana de Goiânia

População residente e taxa média geométrica de crescimento anual 1991, 1996, 2000 - 02

Municípios	População (hab)					Taxa média geomét.de crescim. anual (%)		
	1991	1996	2000	2001(1)	2002(1)	1991/ 1996	1996/ 2000	1991/ 2000
Abadia de Goiás	-	-	4.971	5.230	5.415	-	-	-
Aparecida de Goiânia	178.483	265.868	336.392	355.171	369.617	8,30	6,06	7,30
Aragoiânia	4.910	5.998	6.424	6.643	6.792	4,08	1,73	3,03
Goianápolis	10.716	10.191	10.671	11.054	11.394	-1,00	1,16	-0,05
Goiânia	922.222	1.003.477	1.093.007	1.111.622	1.129.274	1,70	2,16	1,91
Goianira	12.896	15.194	18.719	19.660	20.362	3,33	5,35	4,23
Hidrolândia	10.254	11.199	13.086	12.999	13.682	1,78	3,97	2,75
Nerópolis	12.987	15.241	18.578	19.260	19.754	3,25	5,07	4,06
Santo Antônio de Goiás	-	2.437	3.106	3.240	3.341	-	6,25	-
Senador Canedo	23.905	44.266	53.105	56.614	59.249	13,11	4,66	9,27
Trindade	54.072	69.838	81.457	85.245	87.427	5,25	3,92	4,66
TOTAL DA REGIÃO	1.230.445	1.443.709	1.639.516	1.686.738	1.726.307	3,25	3,23	3,24
TOTAL DO ESTADO	4.018.903	4.514.967	5.003.228	5.116.462	5.210.335	2,36	2,60	2,46
REGIÃO / ESTADO (%)	30,62	31,98	32,77	32,97	33,13	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Estimativa

Região Metropolitana de Goiânia

População residente por sexo e situação do domicílio - 2000.

Municípios	População residente, sexo e situação do domicílio				
	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Abadia de Goiás	4.971	2.522	2.449	3.096	1.875
Aparecida de Goiânia	336.392	166.916	169.476	335.547	845
Aragoiânia	6.424	3.248	3.176	4.262	2.162
Goianápolis	10.671	5.493	5.178	9.805	866
Goiânia	1.093.007	521.055	571.952	1.085.806	7.201
Goianira	18.719	9.417	9.302	18.064	655
Hidrolândia	13.086	6.804	6.282	7.836	5.250
Nerópolis	18.578	9.254	9.324	17.253	1.325
Santo Antônio de Goiás	3.106	1.602	1.504	2.564	542
Senador Canedo	53.105	26.591	26.514	50.442	2.663
Trindade	81.457	40.169	41.288	78.199	3.258
TOTAL DA REGIÃO	1.639.516	793.071	846.445	1.612.874	26.642
TOTAL DO ESTADO	5.003.228	2.492.438	2.510.790	4.396.645	606.583
REGIÃO / ESTADO (%)	32,77	31,82	33,71	36,68	4,39

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Metropolitana de Goiânia
População residente por grupos de idade - 2000.

Municípios	População total	Grupos de idade							
		0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 a 69 anos	70 anos ou mais
Abadia de Goiás	4.971	730	841	967	836	691	564	214	128
Aparecida de Goiânia	336.392	52.158	55.807	71.618	63.535	46.184	32.651	9.422	5.017
Aragoiânia	6.424	875	999	1.175	1.083	870	860	327	235
Goianápolis	10.671	1.578	1.775	2.279	1.856	1.385	1.124	439	235
Goiânia	1.093.007	127.944	152.356	240.265	196.096	160.641	139.521	45.493	30.691
Goianira	18.719	2.767	3.018	3.859	3.215	2.634	2.062	745	419
Hidrolândia	13.086	1.698	2.097	2.568	2.076	1.784	1.726	677	460
Nerópolis	18.578	2.473	3.056	3.808	3.239	2.502	2.120	862	518
Santo Antônio de Goiás	3.106	427	512	667	583	404	345	99	69
Senador Canedo	53.105	8.611	9.429	11.098	9.591	7.127	4.829	1.555	865
Trindade	81.457	11.478	13.004	16.886	14.458	11.119	9.084	3.342	2.086
TOTAL DA REGIÃO	1.639.516	210.739	242.894	355.190	296.568	235.341	194.886	63.175	40.723
TOTAL DO ESTADO	5.003.228	682.504	784.241	1.024.913	870.037	686.069	596.648	217.013	141.803
REGIÃO / ESTADO (%)	32,77	30,88	30,97	34,66	34,09	34,30	32,66	29,11	28,72

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Metropolitana de Goiânia

Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, flutuação do nível de emprego, população residente de 10 anos ou mais de idade e analfabetismo - 2000 - 02.

Municípios	Valor do rendimento nominal médio mensal (R\$) - 2000	Flutuação do emprego				População de 10 anos ou mais de idade 2000	
		Admitidos		Desligados		Total	Taxa de analfabetismo (%)
		2001	2002	2001	2002		
Abadia de Goiás	497,89	86	261	45	193	3.913	10,8
Aparecida de Goiânia	488,16	28.257	24.522	26.025	24.350	263.359	7,9
Aragoiânia	462,05	158	227	122	216	5.190	14,6
Goianápolis	373,44	183	107	113	112	8.421	15,7
Goiânia	1.125,71	119.457	125.950	114.431	116.504	911.064	4,8
Goianira	408,91	739	892	1.057	757	14.848	11,9
Hidrolândia	493,39	975	1.050	874	840	10.654	13,0
Nerópolis	520,16	1.744	1.884	1.665	1.749	14.966	12,3
Santo Antônio de Goiás	493,63	141	158	162	144	2.483	13,3
Senador Canedo	389,42	1.417	1.712	1.273	1.447	40.953	10,0
Trindade	452,54	2.780	2.750	2.576	2.549	65.152	10,9
TOTAL DA REGIÃO	518,66	155.937	159.513	148.343	148.861	1.341.003	6,2
TOTAL DO ESTADO	688,80	292.087	298.605	270.706	279.342	4.033.691	10,8
REGIÃO / ESTADO (%)	-	53,39	53,42	54,80	53,29	33,24	-

Fonte: IBGE, Ministério do Trabalho e Emprego

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Metropolitana de Goiânia

População atendida de água e esgoto e destino do lixo - 2000 - 01.

Municípios	População atendida (%) - 2001		Destino do lixo (%) - 2000	
	Água	Esgoto	Coletado	Outro destino
Abadia de Goiás	62	-	71,39	28,61
Aparecida de Goiânia	53	14	92,48	7,52
Aragoiânia	88	-	63,43	36,57
Goianápolis	88	-	88,94	11,06
Goiânia	98	83	98,77	1,23
Goianira	63	-	87,14	12,86
Hidrolândia	96	-	56,94	43,06
Nerópolis	82	-	89,86	10,14
Santo Antônio de Goiás	93	-	84,13	15,87
Senador Canedo	87,63	12,37
Trindade	87	43	92,82	7,18
TOTAL DA REGIÃO	86	62	96,03	3,97
TOTAL DO ESTADO	84	34	81,14	18,86
REGIÃO / ESTADO (%)	-	-	-	-

Fonte: SANEAGO, IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Metropolitana de Goiânia
**Produção de grãos, efetivo de bovino, suíno, aves
e consumo médio de energia elétrica - 2001.**

Municípios	Produção de grãos (t)	Pecuária (cabeças)			Consumo médio de energia elétrica Mwh/cons.
		Bovino	Suíno	Aves	
Abadia de Goiás	602	15.410	1.210	26.210	1,80
Aparecida de Goiânia	196	11.030	1.690	62.660	2,32
Aragoiânia	390	22.000	2.245	22.000	2,57
Goianápolis	2.545	16.500	1.270	28.200	2,27
Goiânia	1.605	61.000	8.300	190.000	3,87
Goianira	3.820	21.550	3.250	83.300	2,91
Hidrolândia	2.087	85.000	6.900	602.300	4,86
Nerópolis	1.086	22.000	4.400	206.000	4,61
Santo Antônio de Goiás	3.066	15.540	1.625	40.926	4,22
Senador Canedo	2.504	29.200	9.210	17.000	2,80
Trindade	7.850	79.000	9.880	56.850	3,00
TOTAL DA REGIÃO	25.751	378.230	49.980	1.335.446	3,49
TOTAL DO ESTADO	9.232.143	19.132.372	1.231.251	27.139.230	3,61
REGIÃO / ESTADO (%)	0,28	1,98	4,06	4,92	-

Fonte: IBGE, CELG.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Metropolitana de Goiânia
Arrecadação do ICMS - 2000 - 02.

Municípios	ICMS - (R\$)				
	2000	2001	2002	Variação (%)	
				2000/2001	2001/2002
Abadia de Goiás	83.713,10	104.867,82	472.538,10	25,27	350,60
Aparecida de Goiânia	32.253.894,24	39.383.094,56	49.194.398,72	22,10	24,91
Aragoiânia	176.912,06	246.662,00	341.043,18	39,43	38,26
Goianápolis	240.710,79	287.708,10	413.531,34	19,52	43,73
Goiânia	971.961.281,92	1.146.708.193,56	1.528.556.374,11	17,98	33,30
Goianira	3.722.586,24	1.399.600,92	1.250.601,65	-62,40	-10,65
Hidrolândia	4.653.301,39	4.257.958,74	4.415.375,61	-8,50	3,70
Nerópolis	4.903.553,67	4.773.297,73	7.778.134,90	-2,66	62,95
Santo Ant.de Goiás	88.525,70	92.123,57	100.261,08	4,06	8,83
Senador Canedo	243.252.339,20	383.016.258,19	455.909.944,86	57,46	19,03
Trindade	14.803.064,94	12.164.093,28	13.685.793,72	-17,83	12,51
TOTAL DA REGIÃO	1.276.139.883,25	1.592.433.858,47	2.062.117.997,27	24,79	29,49
TOTAL DO ESTADO	2.198.012.251,53	2.615.325.571,17	3.020.446.812,71	18,99	15,49
REGIÃO/ESTADO (%)	58,06	60,89	68,27	-	-

Fonte: Secretaria da Fazenda.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

REGIÃO DO ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL



Região do Entorno do Distrito Federal
Síntese Estatística

Indicadores	Região	Estado	Região / Estado (%)
- Municípios (nº)	20	246	8,13
- Área (km²)	38.131,576	340.086,698	11,21
- População residente (hab)			
• Pop. Total - 1991	472.586	4.018.903	11,76
• Pop. Total - 1996	645.717	4.514.967	14,30
• Pop. Total - 2000	815.193	5.003.228	16,29
- Homens	408.782	2.492.438	16,40
- Mulheres	406.411	2.510.790	16,19
- Urbana	725.528	4.396.645	16,50
- Rural	89.665	606.583	14,78
• Pop. Total - 2001	856.301	5.116.462	16,74
• Pop. Total - 2002	887.279	5.210.335	17,03
- Taxa de crescimento anual (%)			
• 1991/1996	6,44	2,36	-
• 1996/2000	6,00	2,60	-
• 1991/2000	6,25	2,46	-
- Pop. faixa etária (0 - 6 anos) maior participação	145.329	682.504	21,29
- Rendimento nominal médio mensal - (R\$) - 2000	493,02	688,80	-
- Flutuação do nível de emprego - saldo - 2001	1.271	21.381	-
- Flutuação do nível de emprego - saldo - 2002	1.344	19.263	-
- População de 10 anos ou mais de idade - 2000	615.717	4.033.691	15,26
- Taxa de analfabetismo (%) - 2000	12,0	10,8	-
- Pop. Atendida (%) - 2001			
• Água	62	84	-
• Esgoto	8	34	-
- Destino do lixo (%) - 2000			
• Coletado	67,88	81,14	-
• Outro destino	32,12	18,86	-
- Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos) (%o) - 1998	28,96	26,86	-
- Produção de grãos (t) - 2001	885.197	9.232.143	9,59
- ICMS (R\$ mil) - 2001	54.078	2.615.326	2,07
- ICMS (R\$ mil) - 2002	68.120	3.020.447	2,26

Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região do Entorno do Distrito Federal
Área, lei de criação, município de origem e densidade demográfica

Municípios	Área (km ²)	Lei de Criação	Município de origem	Densidade demográfica hab/km ²
Abadiânia	1.044,159	Nº 832 de 20/10/1953	Corumbá de Goiás	11,38
Água Fria de Goiás	2.029,406	Nº 10.399 de 27/01/1988	Planaltina	2,25
Águas Lindas de Goiás	191,198	Nº 12.797 de 27/12/1995	Santo Antônio do Descoberto	647,13
Alexânia	847,891	Nº 2.115 de 14/11/1958	Corumbá de Goiás	24,53
Cabeceiras	1.127,601	Nº 2.102 de 14/11/1958	Formosa	6,05
Cidade Ocidental	388,162	Nº 11.403 de 16/01/1991	Luziânia	110,18
Cocalzinho de Goiás	1.787,994	Nº 11.262 de 03/07/1990	Corumbá de Goiás	8,68
Corumbá de Goiás	1.062,457	Nº 529 de 23/06/1875	Pirenópolis	9,18
Cristalina	6.160,722	Nº 533 de 18/07/1916	Luziânia	5,85
Formosa	5.806,891	Nº 1 de 01/08/1843	Cavalcante	14,21
Luziânia	3.961,536	Resolução de 01/04/1833	Goiás	38,93
Mimoso de Goiás	1.386,910	Nº 10.405 de 27/01/1988	Padre Bernardo	1,88
Novo Gama	191,675	Nº 12.680 de 19/07/1995	Luziânia	420,82
Padre Bernardo	3.137,903	Nº 4.797 de 07/11/1963	Luziânia	7,19
Pirenópolis	2.227,793	Decreto de 10/07/1832	Goiás	9,54
Planaltina	2.539,113	Nº 52 de 19/03/1891	Formosa	31,81
Santo Antônio do Descoberto	938,309	Nº 9.167 de 14/05/1982	Luziânia	63,53
Valparaíso de Goiás	60,111	Nº 12.667 de 18/07/1995	Luziânia	1.715,66
Vila Boa	1.060,170	Nº 11.707 de 29/04/1992	Formosa	3,19
Vila Propício	2.181,575	Nº 12.804 de 27/12/1995	Pirenópolis	2,13
TOTAL DA REGIÃO	38.131,576	-	-	23,27
TOTAL DO ESTADO	340.086,698	-	-	15,32
REGIÃO / ESTADO (%)	11,21	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região do Entorno do Distrito Federal
**População residente e taxa média geométrica de crescimento anual
1991, 1996, 2000 - 02**

Municípios	População (hab)					Taxa média geomét.de crescim. anual (%)		
	1991	1996	2000	2001(1)	2002(1)	1991/ 1996	1996/ 2000	1991/ 2000
Abadiânia	9.402	10.144	11.452	11.666	11.883	1,53	3,08	2,22
Água Fria de Goiás	3.976	3.771	4.469	4.527	4.573	-1,05	4,34	1,31
Águas Lindas de Goiás	-	-	105.746	116.122	123.730	-	-	-
Alexânia	16.472	18.623	20.047	20.504	20.799	2,49	1,86	2,21
Cabeceiras	6.464	5.973	6.758	6.793	6.820	-1,57	3,14	0,50
Cidade Ocidental	-	33.147	40.377	41.769	42.769	-	5,06	-
Cocalzinho de Goiás	-	12.780	14.626	15.121	15.524	-	3,43	-
Corumbá de Goiás	19.663	8.643	9.679	9.510	9.758	-15,16	2,87	-7,57
Cristalina	24.937	28.262	34.116	35.200	36.047	2,53	4,82	3,54
Formosa	62.982	68.704	78.651	80.919	82.545	1,75	3,44	2,50
Luziânia	207.674	242.522	141.082	148.453	154.228	3,15	-12,67	-4,20
Mimoso de Goiás	3.750	2.584	2.801	2.684	2.601	-7,18	2,04	-3,19
Novo Gama	-	-	74.380	77.952	80.660	-	-	-
Padre Bernardo	16.500	16.879	21.514	22.108	22.569	0,46	6,25	2,99
Pirenópolis	25.056	24.717	21.245	21.216	21.244	-0,27	-3,71	-1,82
Planaltina	40.201	58.576	73.718	77.882	80.770	7,82	5,92	6,97
Santo Antônio do Descoberto	35.509	107.672	51.897	56.369	59.611	24,84	-16,68	4,31
Valparaíso de Goiás	-	-	94.856	99.592	103.130	-	-	-
Vila Boa	-	2.720	3.287	3.341	3.381	-	4,85	-
Vila Propício	-	-	4.492	4.573	4.637	-	-	-
TOTAL DA REGIÃO	472.586	645.717	815.193	856.301	887.279	6,44	6,00	6,25
TOTAL DO ESTADO	4.018.903	4.514.967	5.003.228	5.116.462	5.210.335	2,36	2,60	2,46
REGIÃO/ESTADO (%)	11,76	14,30	16,29	16,74	17,03	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Estimativa

Região do Entorno do Distrito Federal
População residente por sexo e situação do domicílio - 2000.

Municípios	População residente, sexo e situação do domicílio				
	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Abadiânia	11.452	5.938	5.514	7.206	4.246
Água Fria de Goiás	4.469	2.457	2.012	1.603	2.866
Águas Lindas de Goiás	105.746	53.164	52.582	105.583	163
Alexânia	20.047	10.093	9.954	15.935	4.112
Cabeceiras	6.758	3.538	3.220	4.904	1.854
Cidade Ocidental	40.377	19.837	20.540	34.465	5.912
Cocalzinho de Goiás	14.626	7.550	7.076	6.000	8.626
Corumbá de Goiás	9.679	5.036	4.643	5.597	4.082
Cristalina	34.116	17.604	16.512	27.569	6.547
Formosa	78.651	39.338	39.313	69.285	9.366
Luziânia	141.082	70.789	70.293	130.165	10.917
Mimoso de Goiás	2.801	1.474	1.327	1.186	1.615
Novo Gama	74.380	36.670	37.710	73.026	1.354
Padre Bernardo	21.514	11.069	10.445	13.272	8.242
Pirenópolis	21.245	11.049	10.196	12.475	8.770
Planaltina	73.718	36.688	37.030	70.127	3.591
Santo Antônio do Descoberto	51.897	26.128	25.769	48.398	3.499
Valparaíso de Goiás	94.856	46.313	48.543	94.856	0
Vila Boa	3.287	1.679	1.608	2.702	585
Vila Propício	4.492	2.368	2.124	1.174	3.318
TOTAL DA REGIÃO	815.193	408.782	406.411	725.528	89.665
TOTAL DO ESTADO	5.003.228	2.492.438	2.510.790	4.396.645	606.583
REGIÃO / ESTADO (%)	16,29	16,40	16,19	16,50	14,78

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região do Entorno do Distrito Federal
População residente por grupos de idade - 2000.

Municípios	População total	Grupos de idade							
		0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 a 69 anos	70 anos ou mais
Abadiânia	11.452	1.685	1.697	2.152	1.990	1.429	1.461	643	395
Água Fria de Goiás	4.469	662	765	891	720	555	564	210	102
Águas Lindas de Goiás	105.746	22.838	17.889	20.378	23.103	11.708	7.122	1.832	876
Alexânia	20.047	3.079	3.226	4.146	3.193	2.359	2.366	1.013	665
Cabeceiras	6.758	1.034	1.198	1.478	1.008	821	774	266	179
Cidade Ocidental	40.377	6.739	6.641	8.910	7.456	5.310	3.735	984	602
Cocalzinho de Goiás	14.626	2.211	2.516	3.188	2.344	1.692	1.657	607	411
Corumbá de Goiás	9.679	1.306	1.625	1.953	1.463	1.158	1.263	523	388
Cristalina	34.116	5.689	5.766	6.938	5.869	4.345	3.511	1.175	823
Formosa	78.651	12.093	13.857	17.456	12.707	9.830	7.957	2.833	1.918
Luziânia	141.082	25.127	24.275	29.646	25.521	16.979	12.653	4.400	2.481
Mimoso de Goiás	2.801	401	448	607	397	339	346	167	96
Novo Gama	74.380	14.133	12.837	16.087	13.980	8.524	6.164	1.716	939
Padre Bernardo	21.514	3.662	3.885	4.522	3.163	2.468	2.306	956	552
Pirenópolis	21.245	2.880	3.393	4.013	3.538	2.727	2.787	1.093	814
Planaltina	73.718	14.250	13.097	16.056	13.121	8.111	6.121	1.890	1.072
Santo Antônio do Descoberto	51.897	9.929	9.142	11.290	8.963	5.682	4.519	1.499	873
Valparaíso de Goiás	94.856	16.325	15.740	20.752	17.908	12.517	8.047	2.310	1.257
Vila Boa	3.287	583	674	720	464	373	291	120	62
Vila Propício	4.492	703	798	843	673	542	586	215	132
TOTAL DA REGIÃO	815.193	145.329	139.469	172.026	147.581	97.469	74.230	24.452	14.637
TOTAL DO ESTADO	5.003.228	682.504	784.241	1.024.913	870.037	686.069	596.648	217.013	141.803
REGIÃO / ESTADO (%)	16,29	21,29	17,78	16,78	16,96	14,21	12,44	11,27	10,32

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região do Entorno do Distrito Federal

Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, flutuação do nível de emprego, população residente de 10 anos ou mais de idade e analfabetismo - 2000 - 02.

Municípios	Valor do rendimento nominal médio mensal (R\$) - 2000	Flutuação do emprego				População de 10 anos ou mais de idade 2000	
		Admitidos		Desligados		Total	Taxa de analfabetismo (%)
		2001	2002	2001	2002		
Abadiânia	413,20	434	272	487	289	9.106	15,9
Água Fria de Goiás	439,92	77	125	109	70	3.542	19,7
Águas Lindas de Goiás	432,27	597	622	728	508	75.255	11,9
Alexânia	451,85	574	343	520	322	15.756	15,7
Cabeceiras	433,41	286	158	288	157	5.295	15,8
Cidade Ocidental	715,32	666	463	504	587	31.102	6,1
Cocalzinho de Goiás	438,42	258	130	238	166	11.507	17,7
Corumbá de Goiás	391,77	91	112	89	103	7.820	18,0
Cristalina	687,68	4.553	4.917	4.524	5.176	26.290	12,4
Formosa	662,07	1.593	1.639	1.539	1.503	61.595	12,0
Luziânia	553,48	6.213	6.495	5.118	5.711	106.351	10,8
Mimoso de Goiás	331,49	2	6	2	3	2.243	24,7
Novo Gama	511,63	362	343	304	314	55.122	11,0
Padre Bernardo	412,04	236	326	240	250	16.401	17,4
Pirenópolis	542,10	314	907	370	680	17.138	15,6
Planaltina	436,82	599	688	634	565	54.321	14,4
Santo Antônio do Descoberto	423,96	420	456	447	474	38.444	14,3
Valparaíso de Goiás	870,63	910	1.204	811	1.004	72.471	6,9
Vila Boa	363,96	33	9	8	12	2.459	22,8
Vila Propício	348,42	24	32	11	9	3.499	24,8
TOTAL DA REGIÃO	493,02	18.242	19.247	16.971	17.903	615.717	12,0
TOTAL DO ESTADO	688,80	292.087	298.605	270.706	279.342	4.033.691	10,8
REGIÃO/ESTADO (%)	-	6,24	6,44	6,27	6,41	15,26	-

Fonte: IBGE, Ministério do Trabalho e Emprego

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região do Entorno do Distrito Federal
População atendida de água e esgoto e destino do lixo - 2000 - 01.

Municípios	População atendida (%) - 2001		Destino do lixo (%) - 2000	
	Água	Esgoto	Coletado	Outro destino
Abadiânia	58,40	41,60
Água Fria de Goiás	94	-	41,00	59,00
Águas Lindas de Goiás	32,78	67,22
Alexânia	85	-	73,84	26,16
Cabeceiras	97	-	53,35	46,65
Cidade Ocidental	82	50	80,90	19,10
Cocalzinho de Goiás	95	-	52,67	47,33
Corumbá de Goiás	43,69	56,31
Cristalina	84	-	68,72	31,28
Formosa	96	-	81,25	18,75
Luziânia	38	-	71,30	28,70
Mimoso de Goiás	93	-	34,84	65,16
Novo Gama	52	16	84,09	15,91
Padre Bernardo	76	-	49,94	50,06
Pirenópolis	86	-	57,92	42,08
Planaltina	74	-	72,36	27,64
Santo Antônio do Descoberto	67	-	53,22	46,78
Valparaíso de Goiás	33	18	92,77	7,23
Vila Boa	92	-	67,01	32,99
Vila Propício	85	-	27,41	72,59
TOTAL DA REGIÃO	62	8	67,88	32,12
TOTAL DO ESTADO	84	34	81,14	18,86
REGIÃO / ESTADO (%)	-	-	-	-

Fonte: SANEAGO, IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região do Entorno do Distrito Federal
**Produção de grãos, efetivo de bovino, suíno, aves
e consumo médio de energia elétrica - 2001.**

Municípios	Produção de grãos (t)	Pecuária (cabeças)			Consumo médio de energia elétrica Mwh/cons.
		Bovino	Suíno	Aves	
Abadiânia	10.500	49.500	7.050	82.000	2,85
Água Fria de Goiás	48.977	43.520	5.350	32.800	7,18
Águas Lindas de Goiás	-	1.500	290	2.000	1,75
Alexânia	6.982	40.000	6.600	555.000	2,10
Cabeceiras	66.100	36.000	2.420	22.850	5,57
Cidade Ocidental	2.951	13.500	1.250	160.000	2,16
Cocalzinho de Goiás	19.570	70.000	7.400	59.000	2,49
Corumbá de Goiás	6.552	61.000	4.850	48.000	2,33
Cristalina	355.930	140.000	12.500	70.500	5,87
Formosa	33.870	198.000	7.600	74.660	2,37
Luziânia	261.891	145.000	14.000	1.180.000	4,35
Mimoso de Goiás	5.910	40.500	3.200	29.000	2,07
Novo Gama	728	2.500	390	1.900	1,84
Padre Bernardo	11.240	111.000	5.700	34.000	2,66
Pirenópolis	10.672	121.500	5.250	78.500	2,22
Planaltina	25.640	41.520	4.550	45.700	2,00
Santo Antônio do Descoberto	691	28.000	3.400	90.000	1,83
Valparaíso de Goiás	21	380	-	-	2,10
Vila Boa	2.152	49.000	505	5.450	2,30
Vila Propício	14.820	93.000	3.580	24.600	2,48
TOTAL DA REGIÃO	885.197	1.285.420	95.885	2.595.960	2,71
TOTAL DO ESTADO	9.232.143	19.132.372	1.231.251	27.139.230	3,61
REGIÃO / ESTADO (%)	9,59	6,72	7,79	9,56	-

Fonte: IBGE, CELG.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

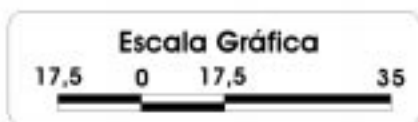
Região do Entorno do Distrito Federal
Arrecadação do ICMS - 2000 - 02

Municípios	ICMS - (R\$)				
	2000	2001	2002	Variação (%)	
				2000/2001	2001/2002
Abadiânia	478.974,63	557.786,47	663.994,68	16,45	19,04
Água Fria de Goiás	315.081,72	236.765,49	629.321,04	-24,86	165,80
Águas Lindas de Goiás	1.308.647,82	1.578.452,10	1.766.596,46	20,62	11,92
Alexânia	648.013,60	810.794,18	1.086.153,49	25,12	33,96
Cabeceiras	336.814,57	504.215,28	612.038,17	49,70	21,38
Cidade Ocidental	1.067.145,79	937.769,99	1.026.438,84	-12,12	9,46
Cocalzinho de Goiás	583.899,90	614.370,44	689.659,29	5,22	12,25
Corumbá de Goiás	283.927,57	229.940,28	432.734,07	-19,01	88,19
Cristalina	7.544.820,83	7.434.647,11	10.724.313,32	-1,46	44,25
Formosa	6.614.664,14	6.618.760,04	9.693.137,98	0,06	46,45
Luziânia	18.815.969,11	19.105.816,98	22.831.931,03	1,54	19,50
Mimoso de Goiás	106.981,23	108.065,24	101.020,15	1,01	-6,52
Novo Gama	740.627,98	949.924,01	1.352.937,70	28,26	42,43
Padre Bernardo	1.248.545,27	1.343.359,11	2.686.992,30	7,59	100,02
Pirenópolis	740.607,02	776.946,76	1.471.512,52	4,91	89,40
Planaltina	1.029.770,90	1.160.276,31	1.616.854,70	12,67	39,35
Santo Antônio do Descoberto	1.540.121,27	1.717.345,39	1.303.323,42	11,51	-24,11
Valparaíso de Goiás	6.410.795,43	9.135.865,62	9.009.064,71	42,51	-1,39
Vila Boa	61.778,06	51.700,81	91.423,67	-16,31	76,83
Vila Propício	264.708,16	204.724,51	330.582,33	-22,66	61,48
TOTAL DA REGIÃO	50.141.895,00	54.077.526,12	68.120.029,87	7,85	25,97
TOTAL DO ESTADO	2.198.012.251,53	2.615.325.571,17	3.020.446.812,71	18,99	15,49
REGIÃO/ESTADO (%)	2,28	2,07	2,26	-	-

Fonte: Secretaria da Fazenda.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

REGIÃO NORDESTE GOIANO



Região Nordeste Goiano
Síntese Estatística

Indicadores	Região	Estado	Região / Estado (%)
- Municípios (nº)	20	246	8,13
- Área (km²)	38.726,364	340.086,698	11,39
- População residente (hab)			
• Pop. Total - 1991	135.378	4.018.903	3,37
• Pop. Total - 1996	140.029	4.514.967	3,10
• Pop. Total - 2000	147.986	5.003.228	2,96
- Homens	76.569	2.492.438	3,07
- Mulheres	71.417	2.510.790	2,84
- Urbana	91.093	4.396.645	2,07
- Rural	56.893	606.583	9,38
• Pop. Total - 2001	149.597	5.116.462	2,92
• Pop. Total - 2002	150.638	5.210.335	2,89
- Taxa de crescimento anual (%)			
• 1991/1996	0,68	2,36	-
• 1996/2000	1,39	2,60	-
• 1991/2000	0,99	2,46	-
- Pop. faixa etária (7 - 14 anos) maior participação	29.021	784.241	3,70
- Rendimento nominal médio mensal - (R\$) - 2000	381,14	688,80	-
- Flutuação do nível de emprego - saldo - 2001	-546	21.381	-
- Flutuação do nível de emprego - saldo - 2002	-1.522	19.263	
- População de 10 anos ou mais de idade - 2000	114.850	4.033.691	2,85
- Taxa de analfabetismo (%) - 2000	22,4	10,8	-
- Pop. Atendida (%) - 2001			
• Água	91	84	-
• Esgoto	0,19	34	-
- Destino do lixo (%) - 2000			
• Coletado	50,22	81,14	-
• Outro destino	49,78	18,86	-
- Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos) (‰) - 1998	39,36	26,86	-
- Produção de grãos (t) - 2001	85.211	9.232.143	0,92
- ICMS (R\$ mil) - 2001	7.298	2.615.326	0,28
- ICMS (R\$ mil) - 2002	13.577	3.020.447	0,45

Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Nordeste Goiano

Área, lei de criação, município de origem e densidade demográfica

Municípios	Área (km ²)	Lei de Criação	Município de origem	Densidade demográfica hab/km ²
Alto Paraíso de Goiás	2.593,885	Nº 808 de 12/10/1953	Cavalcante	2,54
Alvorada do Norte	1.259,495	Nº 4.709 de 23/10/1963	Sítio D'Abadia	6,03
Buritópolis	268,115	Nº 11.705 de 29/04/1992	Mambaí	12,88
Campos Belos	724,060	Nº 781 de 01/10/1953	Monte Alegre de GO	24,21
Cavalcante	6.953,646	Decreto de 11/11/1831	Paraná	1,35
Colinas do Sul	1.708,215	Nº 10.403 de 27/01/1988	Cavalcante	2,20
Damianópolis	415,349	Nº 2.149 de 14/11/1958	Sítio D'Abadia	7,76
Divinópolis de Goiás	831,134	Nº 2.123 de 14/11/1958	São Domingos	6,26
Flores de Goiás	3.709,419	Nº 4.926 de 14/11/1963	Sítio D'Abadia	2,16
Guarani de Goiás	1.229,122	Nº 4.840 de 08/11/1963	São Domingos	3,65
Iaciara	1.625,284	Nº 2.122 de 14/11/1958	Posse	7,04
Mambaí	859,555	Nº 2.121 de 14/11/1958	Posse	5,85
Monte Alegre de Goiás	3.119,791	Art. 62 de 1947	Arraias	2,14
Nova Roma	2.135,945	Nº 2.138 de 14/11/1958	Cavalcante	1,64
Posse	1.949,632	Nº 485 de 19/07/1872	São Domingos	13,51
São Domingos	3.295,558	Lei Prov. Nº 14 de 14/10/1854	Arraias	2,88
São João D'Aliança	3.327,364	Nº 782 de 01/10/1953	Formosa	2,13
Simolândia	347,823	Nº 10.448 de 28/01/1988	Posse	18,27
Sítio D'Abadia	1.598,337	Lei Prov. Nº 19 de 06/07/1850	Flores de Goiás	1,67
Teresina de Goiás	774,635	Nº 10.449 de 28/01/1988	Cavalcante	3,67
TOTAL DA REGIÃO	38.726,364	-	-	3,89
TOTAL DO ESTADO	340.086,698	-	-	15,32
REGIÃO/ESTADO (%)	11,39	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Nordeste Goiano
**População residente e taxa média geométrica de crescimento anual
1991, 1996, 2000 - 02.**

Municípios	População (hab)					Taxa média geomét.de crescim. anual (%)		
	1991	1996	2000	2001(1)	2002(1)	1991/ 1996	1996/ 2000	1991/ 2000
Alto Paraíso de Goiás	4.193	5.414	6.182	6.416	6.600	5,24	3,37	4,41
Alvorada do Norte	7.391	7.600	7.560	7.571	7.596	0,56	-0,13	0,25
Buritinópolis	-	3.379	3.383	3.420	3.452	-	0,03	-
Campos Belos	14.746	15.392	17.047	17.315	17.531	0,86	2,59	1,62
Cavalcante	8.156	9.510	9.150	9.253	9.359	3,12	-0,96	1,29
Colinas do Sul	3.458	3.469	3.702	3.733	3.753	0,06	1,64	0,76
Damianópolis	3.675	3.538	3.303	3.257	3.225	-0,76	-1,70	-1,18
Divinópolis de Goiás	5.025	5.015	5.172	5.191	5.203	-0,04	0,77	0,32
Flores de Goiás	5.071	5.350	7.514	7.820	8.028	1,08	8,86	4,47
Guarani de Goiás	5.611	4.728	4.678	4.570	4.482	-3,37	-0,27	-2,00
Iaciara	9.709	10.012	11.295	11.385	11.450	0,62	3,06	1,70
Mambaí	6.999	4.520	4.838	4.926	5.026	-8,37	1,71	-4,02
Monte Alegre de Goiás	7.966	6.888	6.892	6.776	6.666	-2,87	0,01	-1,60
Nova Roma	4.715	3.995	3.717	3.571	3.507	-3,26	-1,79	-2,61
Posse	23.518	24.771	25.696	26.060	26.332	1,04	0,92	0,99
São Domingos	10.330	9.484	9.636	9.516	9.490	-1,69	0,40	-0,77
São João D'Aliança	5.116	5.962	6.736	7.112	7.077	3,11	3,10	3,10
Simolândia	5.578	6.053	6.219	6.293	6.354	1,65	0,68	1,22
Sítio D'Abadia	2.748	2.893	2.681	2.673	2.667	1,03	-1,88	-0,27
Teresina de Goiás	1.373	2.056	2.585	2.739	2.840	8,41	5,89	7,28
TOTAL DA REGIÃO	135.378	140.029	147.986	149.597	150.638	0,68	1,39	0,99
TOTAL DO ESTADO	4.018.903	4.514.967	5.003.228	5.116.462	5.210.335	2,36	2,60	2,46
REGIÃO/ESTADO (%)	3,37	3,10	2,96	2,92	2,89	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Estimativa

Região Nordeste Goiano
População residente por sexo e situação do domicílio - 2000.

Municípios	População residente, sexo e situação do domicílio				
	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Alto Paraíso de Goiás	6.182	3.240	2.942	4.179	2.003
Alvorada do Norte	7.560	3.807	3.753	6.787	773
Buritinópolis	3.383	1.751	1.632	1.651	1.732
Campos Belos	17.047	8.620	8.427	14.207	2.840
Cavalcante	9.150	4.867	4.283	3.654	5.496
Colinas do Sul	3.702	1.970	1.732	2.249	1.453
Damianópolis	3.303	1.701	1.602	1.502	1.801
Divinópolis de Goiás	5.172	2.734	2.438	2.993	2.179
Flores de Goiás	7.514	3.995	3.519	2.225	5.289
Guarani de Goiás	4.678	2.523	2.155	1.708	2.970
Iaciara	11.295	5.730	5.565	7.998	3.297
Mambáí	4.838	2.535	2.303	3.017	1.821
Monte Alegre de Goiás	6.892	3.622	3.270	2.746	4.146
Nova Roma	3.717	1.985	1.732	1.341	2.376
Posse	25.696	12.982	12.714	18.388	7.308
São Domingos	9.636	5.030	4.606	4.434	5.202
São João D'Aliança	6.736	3.561	3.175	4.188	2.548
Simolândia	6.219	3.145	3.074	5.199	1.020
Sítio D'Abadia	2.681	1.443	1.238	852	1.829
Teresina de Goiás	2.585	1.328	1.257	1.775	810
TOTAL DA REGIÃO	147.986	76.569	71.417	91.093	56.893
TOTAL DO ESTADO	5.003.228	2.492.438	2.510.790	4.396.645	606.583
REGIÃO / ESTADO (%)	2,96	3,07	2,84	2,07	9,38

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Nordeste Goiano
População residente por grupos de idade - 2000.

Municípios	População total	Grupos de idade							
		0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 a 69 anos	70 anos ou mais
Alto Paraíso de Goiás	6.182	1.033	1.201	1.353	918	710	640	203	124
Alvorada do Norte	7.560	1.098	1.417	1.717	1.111	902	767	333	215
Buritinópolis	3.383	501	695	761	435	383	377	138	93
Campos Belos	17.047	2.525	3.327	3.856	2.475	2.014	1.705	654	491
Cavalcante	9.150	1.752	1.960	1.647	1.097	988	972	466	268
Colinas do Sul	3.702	618	743	708	527	395	419	187	105
Damianópolis	3.303	412	618	747	444	378	420	161	123
Divinópolis de Goiás	5.172	715	1.020	1.154	706	575	582	244	176
Flores de Goiás	7.514	1.286	1.494	1.526	1.040	973	823	267	105
Guarani de Goiás	4.678	631	878	1.074	580	557	584	212	162
Iaciara	11.295	1.805	2.138	2.556	1.588	1.281	1.158	485	284
Mambaí	4.838	729	1.021	1.071	675	559	472	167	144
Monte Alegre de Goiás	6.892	1.096	1.390	1.443	888	768	714	354	239
Nova Roma	3.717	487	724	742	466	456	494	206	142
Posse	25.696	4.012	4.955	5.699	3.953	3.069	2.392	953	663
São Domingos	9.636	1.419	1.781	2.143	1.309	1.074	1.092	455	363
São João D'Aliança	6.736	1.092	1.259	1.297	984	809	774	305	216
Simolândia	6.219	908	1.280	1.369	890	715	635	254	168
Sítio D'Abadia	2.681	385	563	582	344	327	282	121	77
Teresina de Goiás	2.585	451	557	541	324	237	253	141	81
TOTAL DA REGIÃO	147.986	22.955	29.021	31.986	20.754	17.170	15.555	6.306	4.239
TOTAL DO ESTADO	5.003.228	682.504	784.241	1.024.913	870.037	686.069	596.648	217.013	141.803
REGIÃO / ESTADO (%)	2,96	3,36	3,70	3,12	2,39	2,50	2,61	2,91	2,99

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Nordeste Goiano

Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, flutuação do nível de emprego, população residente de 10 anos ou mais de idade e analfabetismo - 2000 - 02.

Municípios	Valor do rendimento nominal médio mensal (R\$) - 2000	Flutuação do emprego				População de 10 anos ou mais de idade 2000	
		Admitidos		Desligados		Total	Taxa de analfabetismo (%)
		2001	2002	2001	2002		
Alto Paraíso de Goiás	592,86	168	202	178	192	4.743	13,6
Alvorada do Norte	539,90	58	40	49	35	5.983	19,5
Buritinópolis	246,56	34	9	9	4	2.629	28,1
Campos Belos	421,02	227	94	177	96	13.409	17,6
Cavalcante	361,33	1.474	233	2.128	1.825	6.656	38,3
Colinas do Sul	338,53	5	6	6	1	2.819	17,3
Damianópolis	229,96	2	...	1	...	2.676	24,4
Divinópolis de Goiás	304,97	24	38	24	14	4.138	25,2
Flores de Goiás	420,84	65	76	63	64	5.670	21,8
Guarani de Goiás	263,75	5	9	8	5	3.726	27,8
Iaciara	375,16	98	61	59	64	8.731	20,5
Mambaí	322,61	2	13	2	9	3.751	25,0
Monte Alegre de Goiás	294,23	40	10	30	7	5.299	24,2
Nova Roma	300,05	5	13	6	10	2.979	18,1
Posse	506,56	420	393	412	410	19.913	21,0
São Domingos	408,52	20	55	27	21	7.626	26,0
São João D'Aliança	503,64	205	336	210	349	5.158	16,0
Simolândia	425,42	7	25	24	31	4.884	23,9
Sítio D'Abadia	381,04	13	8	7	6	2.111	25,6
Teresina de Goiás	385,80	3	...	1	...	1.949	25,8
TOTAL DA REGIÃO	381,14	2.875	1.621	3.421	3.143	114.850	22,4
TOTAL DO ESTADO	688,80	292.087	298.605	270.706	279.342	4.033.691	10,8
REGIÃO / ESTADO (%)	-	0,98	0,54	1,26	1,13	2,85	-

Fonte: IBGE, Ministério do Trabalho e Emprego
Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Nordeste Goiano
População atendida de água e esgoto e destino do lixo - 2000 - 01.

Municípios	População atendida (%) - 2001		Destino do lixo (%) - 2000	
	Água	Esgoto	Coletado	Outro destino
Alto Paraíso de Goiás	83	-	76,53	23,47
Alvorada do Norte	81	2	58,81	41,19
Buritinópolis	96	-	42,18	57,82
Campos Belos	98	-	68,86	31,14
Cavalcante	87	-	36,99	63,01
Colinas do Sul	56,85	43,15
Damianópolis	93	-	29,09	70,91
Divinópolis de Goiás	96	-	65,39	34,61
Flores de Goiás	78	-	19,56	80,44
Guarani de Goiás	38,59	61,41
Iaciara	95	-	58,09	41,91
Mambaí	85	-	36,64	63,36
Monte Alegre de Goiás	86	-	33,45	66,55
Nova Roma	32,61	67,39
Posse	96	-	51,17	48,83
São Domingos	99	-	34,43	65,57
São João D'Aliança	83	-	61,78	38,22
Simolândia	80	-	58,87	41,13
Sítio D'Abadia	9,75	90,25
Teresina de Goiás	94	-	68,16	31,84
TOTAL DA REGIÃO	91	0,19	50,22	49,78
TOTAL DO ESTADO	84	34	81,14	18,86
REGIÃO / ESTADO (%)	-	-		

Fonte: SANEAGO, IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Nordeste Goiano
**Produção de grãos, efetivo de bovino, suíno, aves
e consumo médio de energia elétrica - 2001.**

Municípios	Produção de grãos (t)	Pecuária (cabeças)			Consumo médio de energia elétrica Mwh/cons.
		Bovino	Suíno	Aves	
Alto Paraíso de Goiás	10.705	22.050	1.130	12.900	2,49
Alvorada do Norte	1.297	31.108	520	5.400	2,53
Buritinópolis	565	11.688	370	7.050	1,39
Campos Belos	655	40.755	1.700	13.100	1,82
Cavalcante	1.641	46.550	3.800	43.700	1,43
Colinas do Sul	683	25.000	1.180	12.000	1,51
Damianópolis	379	13.765	550	11.000	1,24
Divinópolis de Goiás	367	41.012	710	9.800	2,98
Flores de Goiás	13.260	106.000	1.980	14.900	3,03
Guarani de Goiás	924	29.853	2.300	17.000	1,37
Iaciara	943	77.900	920	14.300	1,77
Mambai	333	6.411	500	6.500	1,25
Monte Alegre de Goiás	981	87.106	1.920	19.500	1,30
Nova Roma	661	41.278	2.020	11.500	1,40
Posse	1.275	63.300	2.250	33.000	2,52
São Domingos	5.554	78.785	2.500	26.500	1,70
São João D'Aliança	42.937	56.000	2.380	26.150	2,08
Simolândia	226	12.300	630	8.500	1,54
Sítio D'Abadia	1.556	19.270	1.170	12.800	1,50
Teresina de Goiás	269	8.400	990	6.200	1,72
TOTAL DA REGIÃO	85.211	818.081	29.520	311.800	1,99
TOTAL DO ESTADO	9.232.143	19.132.372	1.231.251	27.139.230	3,61
REGIÃO / ESTADO (%)	0,92	4,28	2,40	1,15	-

Fonte: IBGE, CELG.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Nordeste Goiano
Arrecadação do ICMS - 2000 - 02

Municípios	ICMS - (R\$)				
	2000	2001	2002	Variação (%)	
				2000/2001	2001/2002
Alto Paraíso de Goiás	139.787,60	149.175,12	250.489,61	6,72	67,92
Alvorada do Norte	708.392,12	1.027.447,27	1.674.153,09	45,04	62,94
Buritópolis	15.468,77	22.557,11	8.755,80	45,82	-61,18
Campos Belos	1.036.666,09	982.128,19	1.007.788,69	-5,26	2,61
Cavalcante	445.085,86	168.094,42	156.132,09	-62,23	-7,12
Colinas do Sul	20.716,70	32.013,45	26.466,70	54,53	-17,33
Damianópolis	49.498,50	104.831,11	64.057,16	111,79	-38,89
Divinópolis de Goiás	295.600,01	259.393,37	230.369,46	-12,25	-11,19
Flores de Goiás	461.911,28	723.982,36	970.403,89	56,74	34,04
Guarani de Goiás	342.517,01	240.001,27	290.079,19	-29,93	20,87
Iaciara	452.945,62	605.748,09	1.075.247,39	33,74	77,51
Mambaí	94.463,24	156.818,35	249.990,20	66,01	59,41
Monte Alegre de Goiás	164.999,13	131.885,30	191.259,64	-20,07	45,02
Nova Roma	104.623,55	105.409,72	149.878,37	0,75	42,19
Posse	796.510,36	1.202.754,48	5.630.398,54	51,00	368,13
São Domingos	283.589,96	464.121,80	344.104,33	63,66	-25,86
São João D'Aliança	469.704,87	586.998,76	794.438,70	24,97	35,34
Simolândia	69.596,27	66.276,64	132.302,76	-4,77	99,62
Sítio D'Abadia	59.855,52	251.460,67	305.261,74	320,11	21,40
Teresina de Goiás	27.172,31	16.727,61	25.362,83	-38,44	51,62
TOTAL DA REGIÃO	6.039.104,77	7.297.825,09	13.576.940,18	20,84	86,04
TOTAL DO ESTADO	2.198.012.251,53	2.615.325.571,17	3.020.446.812,71	18,99	15,49
REGIÃO/ESTADO (%)	0,27	0,28	0,45	-	-

Fonte: Secretaria da Fazenda.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

REGIÃO NORTE GOIANO



Superintendência de Estatística
Pesquisa e Informação



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E DESENVOLVIMENTO

Escala Gráfica

17,5 0 17,5 35

Região Norte Goiano
Síntese Estatística

Indicadores	Região	Estado	Região / Estado (%)
- Municípios (nº)	26	246	10,57
- Área (km²)	59.553,224	340.086,698	17,51
- População residente (hab)			
• Pop. Total - 1991	312.891	4.018.903	7,78
• Pop. Total - 1996	300.757	4.514.967	6,66
• Pop. Total - 2000	300.807	5.003.228	6,01
- Homens	154.517	2.492.438	6,20
- Mulheres	146.290	2.510.790	5,83
- Urbana	230.373	4.396.645	5,24
- Rural	70.434	606.583	11,61
• Pop. Total - 2001	299.074	5.116.462	5,85
• Pop. Total - 2002	298.267	5.210.335	5,72
- Taxa de crescimento anual (%)			
• 1991/1996	-0,79	2,36	-
• 1996/2000	0,004	2,60	-
• 1991/2000	-0,44	2,46	-
- Pop. faixa etária (7 - 14 anos) maior participação	50.857	784.241	6,48
- Rendimento nominal médio mensal - (R\$) - 2000	467,64	688,80	-
- Flutuação do nível de emprego - saldo - 2001	767	21.381	-
- Flutuação do nível de emprego - saldo - 2002	966	19.263	-
- População de 10 anos ou mais de idade - 2000	242.020	4.033.691	6,00
- Taxa de analfabetismo (%) - 2000	15,8	10,8	-
- Pop. Atendida (%) - 2001			
• Água	86	84	-
• Esgoto	2	34	-
- Destino do lixo (%) - 2000			
• Coletado	66,50	81,14	-
• Outro destino	33,50	18,86	-
- Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos) (‰) - 1998	27,53	26,86	-
- Produção de grãos (t) - 2001	146.493	9.232.143	1,59
- ICMS (R\$ mil) - 2001	58.064	2.615.326	2,22
- ICMS (R\$ mil) - 2002	63.380	3.020.447	2,10

Fonte: Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Norte Goiano
Área, lei de criação, município de origem e densidade demográfica

Municípios	Área (km ²)	Lei de Criação	Município de origem	Densidade demográfica hab/km ²
Alto Horizonte	503,762	Nº 11.399 de 16/01/1991	Mara Rosa	5,26
Amaralina	1.412,909	Nº 12.802 de 27/12/1995	Mara Rosa	2,19
Bonópolis	1.628,479	Nº 12.800 de 27/12/1995	Porangatu	1,59
Campinaçu	1.974,367	Nº 9.177 de 14/05/1982	Uruaçu	1,79
Campinorte	1.068,274	Nº 4.655 de 08/10/1963	Uruaçu	9,30
Campos Verdes	441,702	Nº 10.401 de 27/01/1988	Santa Terezinha de Goiás	14,15
Crixás	4.661,077	Nº 850 de 30/10/1953	Itapaci	2,94
Estrela do Norte	301,641	Nº 2.127 de 14/11/1958	Porangatu	11,27
Formoso	844,285	Nº 4.586 de 25/09/1963	Mara Rosa	6,48
Mara Rosa	1.703,948	Nº 760 de 26/08/1953	Uruaçu	6,90
Minaçu	2.860,719	Nº 8.085 de 14/05/1976	Uruaçu	11,84
Montividiu do Norte	1.332,991	Nº 11.701 de 29/04/1992	Trombas	3,05
Mozarlândia	1.734,359	Nº 4.702 de 23/10/1963	Goiás	6,58
Mundo Novo	2.146,649	Nº 8.849 de 10/06/1980	Crixás	4,04
Mutunópolis	869,033	Nº 2.105 de 14/11/1958	Porangatu	4,53
Niquelândia	9.843,170	Res. Provincial de 01/04/1833	Pirenópolis	3,87
Nova Crixás	7.298,795	Nº 8.853 de 10/06/1980	Crixás	1,51
Nova Iguaçu de Goiás	628,441	Nº 11.406 de 16/01/1991	Mara Rosa	4,17
Novo Planalto	1.242,639	Nº 10.415 de 27/01/1988	São Miguel do Araguaia	2,60
Porangatu	4.820,485	Nº 122 de 25/08/1948	Uruaçu	8,26
Santa Tereza de Goiás	794,553	Nº 4.896 de 13/11/1963	Porangatu	5,80
Santa Terezinha de Goiás	1.202,195	Nº 4.705 de 23/10/1963	Pilar de Goiás	9,21
São Miguel do Araguaia	6.144,380	Nº 2.137 de 14/11/1958	Porangatu	3,83
Trombas	799,123	Nº 10.436 de 28/01/1988	Formoso	4,14
Uirapuru	1.153,472	Nº 11.706 de 29/04/1992	Crixás	2,65
Uruaçu	2.141,776	Nº 1.204 de 04/07/1931	Pilar de Goiás	15,62
TOTAL DA REGIÃO	59.553,224	-	-	5,01
TOTAL DO ESTADO	340.086,698	-	-	15,32
REGIÃO/ESTADO (%)	17,51	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Norte Goiano
**População residente e taxa média geométrica de crescimento anual
1991, 1996, 2000 - 02**

Municípios	População (hab)					Taxa média geomét.de crescim. anual (%)		
	1991	1996	2000	2001(1)	2002(1)	1991/ 1996	1996/ 2000	1991/ 2000
Alto Horizonte	-	2.500	2.564	2.615	2.652	-	0,63	-
Amaralina	-	-	3.074	3.084	3.088	-	-	-
Bonópolis	-	-	2.598	2.594	2.591	-	-	-
Campinaçu	4.483	3.848	3.707	3.608	3.544	-3,01	-0,93	-2,09
Campinorte	8.257	8.669	9.641	9.809	9.932	0,98	2,69	1,74
Campos Verdes	16.648	13.055	8.057	7.012	6.249	-4,75	-11,37	-7,75
Crixás	22.213	16.011	14.673	14.082	13.714	-6,34	-2,16	-4,50
Estrela do Norte	3.387	3.513	3.398	3.383	3.400	0,73	-0,83	0,04
Formoso	6.158	5.934	5.589	5.510	5.469	-0,74	-1,49	-1,07
Mara Rosa	21.291	14.866	11.939	11.838	11.760	-6,93	-5,33	-6,23
Minaçu	32.288	35.616	33.608	33.763	33.886	1,98	-1,44	0,45
Montividiu do Norte	-	2.610	3.789	3.950	4.068	-	9,77	-
Mozarlândia	10.078	10.182	11.186	11.238	11.419	0,21	2,38	1,17
Mundo Novo	5.476	5.534	8.109	8.458	8.663	0,21	10,02	4,46
Mutunópolis	4.064	4.345	3.958	3.945	3.936	1,35	-2,31	-0,29
Niquelândia	40.751	36.069	38.573	38.316	38.115	-2,41	1,69	-0,61
Nova Crixás	11.102	10.323	11.061	11.060	11.052	-1,44	1,74	-0,04
Nova Iguaçu de Goiás	-	2.835	2.746	2.676	2.620	-	-0,79	-
Novo Planalto	4.394	3.739	3.432	3.305	3.230	-3,18	-2,12	-2,71
Porangatu	41.086	41.222	39.593	39.696	39.833	0,07	-1,00	-0,41
Santa Tereza de Goiás	5.102	5.195	4.697	4.644	4.612	0,36	-2,49	-0,91
Santa Terezinha de Goiás	16.522	13.206	12.015	11.436	11.067	-4,38	-2,34	-3,48
São Miguel do Araguaia	19.169	21.133	22.793	23.196	23.556	1,97	1,91	1,94
Trombas	6.493	3.601	3.434	3.354	3.309	-11,12	-1,18	-6,83
Uirapuru	-	2.986	3.043	3.038	3.056	-	0,47	-
Uruaçu	33.929	33.765	33.530	33.464	33.446	-0,10	-0,17	-0,13
TOTAL DA REGIÃO	312.891	300.757	300.807	299.074	298.267	-0,79	0,004	-0,44
TOTAL DO ESTADO	4.018.903	4.514.967	5.003.228	5.116.462	5.210.335	2,36	2,60	2,46
REGIÃO / ESTADO (%)	7,78	6,66	6,01	5,85	5,72	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

(1) Estimativa

Região Norte Goiano
População residente por sexo e situação do domicílio - 2000.

Municípios	População residente, sexo e situação do domicílio				
	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Alto Horizonte	2.564	1.367	1.197	1.620	944
Amaralina	3.074	1.651	1.423	1.171	1.903
Bonópolis	2.598	1.383	1.215	1.131	1.467
Campinaçu	3.707	2.020	1.687	1.882	1.825
Campinorte	9.641	4.902	4.739	7.074	2.567
Campos Verdes	8.057	4.204	3.853	7.214	843
Crixás	14.673	7.734	6.939	11.035	3.638
Estrela do Norte	3.398	1.717	1.681	2.988	410
Formoso	5.589	2.840	2.749	4.020	1.569
Mara Rosa	11.939	6.105	5.834	8.338	3.601
Minaçu	33.608	17.239	16.369	28.911	4.697
Montividiu do Norte	3.789	2.025	1.764	1.231	2.558
Mozarlândia	11.186	5.776	5.410	9.675	1.511
Mundo Novo	8.109	4.272	3.837	4.829	3.280
Mutunópolis	3.958	2.062	1.896	2.776	1.182
Niquelândia	38.573	19.961	18.612	26.578	11.995
Nova Crixás	11.061	5.883	5.178	7.048	4.013
Nova Iguaçu de Goiás	2.746	1.434	1.312	1.626	1.120
Novo Planalto	3.432	1.820	1.612	2.925	507
Porangatu	39.593	19.915	19.678	33.423	6.170
Santa Tereza de Goiás	4.697	2.409	2.288	3.920	777
Santa Terezinha de Goiás	12.015	6.135	5.880	8.871	3.144
São Miguel do Araguaia	22.793	11.640	11.153	18.053	4.740
Trombas	3.434	1.819	1.615	2.510	924
Uirapuru	3.043	1.614	1.429	1.405	1.638
Uruaçu	33.530	16.590	16.940	30.119	3.411
TOTAL DA REGIÃO	300.807	154.517	146.290	230.373	70.434
TOTAL DO ESTADO	5.003.228	2.492.438	2.510.790	4.396.645	606.583
REGIÃO / ESTADO (%)	6,01	6,20	5,83	5,24	11,61

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Norte Goiano
População residente por grupos de idade - 2000.

Municípios	População total	Grupos de idade							
		0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 a 69 anos	70 anos ou mais
Alto Horizonte	2.564	338	404	481	452	339	342	123	85
Amaralina	3.074	432	546	561	448	472	369	152	94
Bonópolis	2.598	397	444	535	401	288	330	123	80
Campinaçu	3.707	507	587	703	590	483	523	209	105
Campinorte	9.641	1.243	1.590	1.913	1.580	1.331	1.192	467	325
Campos Verdes	8.057	1.214	1.531	1.543	1.305	1.112	888	285	179
Crixás	14.673	1.903	2.362	2.884	2.529	2.028	1.829	710	428
Estrela do Norte	3.398	439	574	626	541	461	445	191	121
Formoso	5.589	706	889	1.097	902	764	677	317	237
Mara Rosa	11.939	1.584	1.940	2.351	2.009	1.601	1.435	634	385
Minaçu	33.608	4.777	5.801	7.226	5.682	4.512	3.761	1.136	713
Montividiu do Norte	3.789	585	662	755	560	488	486	151	102
Mozarlândia	11.186	1.474	1.858	2.340	1.941	1.452	1.271	522	328
Mundo Novo	8.109	1.087	1.321	1.791	1.292	1.027	1.021	359	211
Mutunópolis	3.958	515	660	779	632	526	470	229	147
Niquelândia	38.573	5.308	6.795	8.172	5.900	5.182	4.396	1.718	1.102
Nova Crixás	11.061	1.579	1.896	2.343	1.803	1.454	1.317	442	227
Nova Iguaçu de Goiás	2.746	353	430	562	424	352	363	152	110
Novo Planalto	3.432	453	636	693	590	415	377	158	110
Porangatu	39.593	5.240	6.766	8.217	6.357	5.223	4.601	1.892	1.297
Santa Tereza de Goiás	4.697	592	688	1.045	712	619	610	250	181
Santa Terezinha de Goiás	12.015	1.534	2.081	2.368	1.942	1.607	1.532	587	364
São Miguel do Araguaia	22.793	3.048	3.726	4.541	3.962	2.962	2.840	1.048	666
Trombas	3.434	455	539	710	516	426	441	214	133
Uirapuru	3.043	437	545	560	482	380	415	133	91
Uruaçu	33.530	4.391	5.586	6.546	5.383	4.523	4.184	1.722	1.195
TOTAL DA REGIÃO	300.807	40.591	50.857	61.342	48.935	40.027	36.115	13.924	9.016
TOTAL DO ESTADO	5.003.228	682.504	784.241	1.024.913	870.037	686.069	596.648	217.013	141.803
REGIÃO / ESTADO (%)	6,01	5,95	6,48	5,99	5,62	5,83	6,05	6,42	6,36

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Norte Goiano

Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, flutuação do nível de emprego, população residente de 10 anos ou mais de idade e analfabetismo - 2000 - 02.

Municípios	Valor do rendimento nominal médio mensal (R\$) - 2000	Flutuação do emprego				População de 10 anos ou mais de idade 2000	
		Admitidos		Desligados		Total	Taxa de analfabetismo (%)
		2001	2002	2001	2002		
Alto Horizonte	397,58	7	7	10	11	2.073	13,9
Amaralina	264,90	7	29	2	12	2.444	20,3
Bonópolis	464,28	10	16	17	3	2.016	18,5
Campinaçu	354,60	3	25	62	12	2.992	19,5
Campinorte	388,21	91	114	84	59	7.842	16,2
Campos Verdes	351,98	48	67	54	50	6.285	18,3
Crixás	482,93	260	243	228	233	11.898	16,0
Estrela do Norte	412,58	32	41	31	13	2.777	18,9
Formoso	502,47	27	23	24	19	4.552	15,2
Mara Rosa	375,83	185	165	178	118	9.646	17,7
Minaçu	561,18	1.471	1.192	1.076	1.379	26.724	13,1
Montividiu do Norte	352,61	16	25	10	14	2.966	19,1
Mozarlândia	1.526,77	867	559	629	570	9.037	15,8
Mundo Novo	460,31	40	75	32	52	6.551	18,9
Mutunópolis	439,55	25	19	14	17	3.197	19,6
Niquelândia	511,97	1.036	1.963	952	1.464	30.871	15,6
Nova Crixás	502,74	144	171	129	155	8.815	21,3
Nova Iguaçu de Goiás	423,00	9	6	5	5	2.239	15,7
Novo Planalto	391,65	36	23	25	20	2.751	17,5
Porangatu	549,76	1.086	1.017	1.056	862	31.943	13,0
Santa Tereza de Goiás	389,89	23	39	25	35	3.859	15,3
Santa Terezinha de Goiás	382,38	48	65	38	55	9.742	17,0
São Miguel do Araguaia	567,23	543	514	642	464	18.420	16,9
Trombas	329,02	6	13	9	4	2.780	16,8
Uirapuru	280,84	9	10	7	9	2.415	20,4
Uruaçu	494,33	760	899	683	719	27.185	14,3
TOTAL DA REGIÃO	467,64	6.789	7.320	6.022	6.354	242.020	15,8
TOTAL DO ESTADO	688,80	292.087	298.605	270.706	279.342	4.033.691	10,8
REGIÃO / ESTADO (%)	-	2,32	2,45	2,22	2,27	6,00	-

Fonte: IBGE, Ministério do Trabalho e Emprego

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Norte Goiano

População atendida de água e esgoto e destino do lixo - 2000 - 01

Municípios	População atendida (%) - 2001		Destino do lixo (%) - 2000	
	Água	Esgoto	Coletado	Outro destino
Alto Horizonte	95	-	65,70	34,30
Amaralina	95	-	42,10	57,90
Bonópolis	93	-	33,23	66,77
Campinaçu	85	-	34,60	65,40
Campinorte	90	-	63,06	36,94
Campos Verdes	76	-	40,04	59,96
Crixás	85	-	67,03	32,97
Estrela do Norte	89	-	54,20	45,80
Formoso	87	-	60,20	39,80
Mara Rosa	89	30	56,86	43,14
Minaçu	91	8	81,26	18,74
Montividiu do Norte	88	-	32,28	67,72
Mozarlândia	78	-	63,92	36,08
Mundo Novo	79	-	33,75	66,25
Mutunópolis	86	-	58,46	41,54
Niquelândia	95	-	63,27	36,73
Nova Crixás	87	-	53,19	46,81
Nova Iguaçu de Goiás	83	-	53,13	46,87
Novo Planalto	83	-	40,15	59,85
Porangatu	93	-	79,74	20,26
Santa Tereza de Goiás	91	-	52,74	47,26
Santa Terezinha de Goiás	77	-	72,24	27,76
São Miguel do Araguaia	69	-	77,91	22,09
Trombas	52,79	47,21
Uirapuru	86	-	55,60	44,40
Uruaçu	83	-	76,16	23,84
TOTAL DA REGIÃO	86	2	66,50	33,50
TOTAL DO ESTADO	84	34	81,14	18,86
REGIÃO / ESTADO (%)	-	-	-	-

Fonte: SANEAGO, IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Norte Goiano
**Produção de grãos, efetivo de bovino, suíno, aves
e consumo médio de energia elétrica - 2001.**

Municípios	Produção de grãos (t)	Pecuária (cabeças)			Consumo médio de energia elétrica Mwh/cons.
		Bovino	Suíno	Aves	
Alto Horizonte	2.190	35.000	1.350	9.500	1,69
Amaralina	5.600	55.000	2.280	13.000	1,76
Bonópolis	2.100	113.000	2.950	18.000	1,94
Campinaçu	1.740	48.000	4.600	28.000	1,64
Campinorte	1.950	40.000	1.680	17.500	2,26
Campos Verdes	635	30.000	820	10.300	1,77
Crixás	3.120	165.000	6.600	53.000	12,67
Estrela do Norte	1.240	21.000	1.600	10.500	2,65
Formoso	2.250	41.000	4.200	29.000	1,90
Mara Rosa	16.100	118.000	3.300	35.000	2,00
Minaçu	4.774	81.000	7.500	57.000	8,07
Montividiu do Norte	2.500	71.000	2.820	13.200	1,66
Mozarlândia	3.820	166.240	2.140	19.770	6,14
Mundo Novo	1.815	151.400	2.690	11.450	1,90
Mutunópolis	2.500	60.000	3.600	24.000	1,72
Niquelândia	50.989	220.000	7.100	70.000	28,41
Nova Crixás	1.860	497.400	5.215	18.297	2,45
Nova Iguaçu de Goiás	1.580	32.000	1.150	15.000	1,66
Novo Planalto	3.440	82.000	1.750	10.500	2,01
Porangatu	5.937	270.000	8.400	65.000	2,48
Santa Tereza de Goiás	2.300	55.000	2.350	11.000	1,75
Santa Terezinha de Goiás	2.710	70.000	2.300	40.000	1,66
São Miguel do Araguaia	9.120	440.000	6.300	39.500	2,59
Trombas	2.700	40.000	2.650	19.500	1,89
Uirapuru	1.720	80.000	1.680	16.500	1,64
Uruaçu	11.803	102.000	3.380	60.000	1,98
TOTAL DA REGIÃO	146.493	3.084.040	90.405	714.517	6,33
TOTAL DO ESTADO	9.232.143	19.132.372	1.231.251	27.139.230	3,61
REGIÃO / ESTADO (%)	1,59	16,12	7,34	2,63	-

Fonte: IBGE, CELG.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

Região Norte Goiano
Arrecadação do ICMS - 2000 - 02.

Municípios	ICMS - (R\$)				
	2000	2001	2002	Variação (%)	
				2000/2001	2001/2002
Alto Horizonte	30.794,86	45.127,54	47.050,60	46,54	4,26
Amaralina	43.348,24	26.863,24	31.905,61	-38,03	18,77
Bonópolis	586.113,44	47.336,95	51.938,87	-91,92	9,72
Campinaçu	44.652,73	37.664,09	87.913,74	-15,65	133,42
Campinorte	292.822,44	245.495,91	356.415,53	-16,16	45,18
Campos Verdes	93.604,58	70.628,37	150.469,83	-24,55	113,04
Crixás	691.451,43	664.145,00	1.191.603,59	-3,95	79,42
Estrela do Norte	150.296,67	162.961,97	200.544,62	8,43	23,06
Formoso	126.231,43	72.546,39	157.538,88	-42,53	117,16
Mara Rosa	372.517,36	327.737,28	449.980,81	-12,02	37,30
Minaçu	13.816.780,71	12.303.580,05	13.012.702,16	-10,95	5,76
Montividiu do Norte	60.263,17	44.544,70	50.746,01	-26,08	13,92
Mozarlândia	4.356.365,31	2.330.961,49	796.010,94	-46,49	-65,85
Mundo Novo	453.103,91	262.669,53	772.622,61	-42,03	194,14
Mutunópolis	70.459,26	64.213,79	109.576,70	-8,86	70,64
Niquelândia	13.254.348,47	31.930.930,48	31.392.929,30	140,91	-1,68
Nova Crixás	1.356.089,77	413.981,17	779.166,72	-69,47	88,21
Nova Iguaçu de Goiás	22.162,45	16.863,10	30.035,68	-23,91	78,11
Novo Planalto	99.689,61	108.013,14	152.056,08	8,35	40,78
Porangatu	4.130.944,84	5.017.419,32	7.635.152,03	21,46	52,17
Santa Tereza de Goiás	211.994,06	90.494,58	124.369,70	-57,31	37,43
Santa Terezinha de Goiás	337.657,61	180.613,31	234.747,18	-46,51	29,97
São Miguel do Araguaia	2.517.886,05	1.447.383,01	2.611.839,97	-42,52	80,45
Trombas	82.344,13	74.128,70	77.872,74	-9,98	5,05
Uirapuru	62.871,41	132.641,49	139.738,66	110,97	5,35
Uruaçu	2.008.417,76	1.945.519,03	2.735.436,84	-3,13	40,60
TOTAL DA REGIÃO	45.273.211,70	58.064.463,63	63.380.365,40	28,25	9,16
TOTAL DO ESTADO	2.198.012.251,53	2.615.325.571,17	3.020.446.812,71	18,99	15,49
REGIÃO/ESTADO (%)	2,06	2,22	2,10	-	-

Fonte: Secretaria da Fazenda.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2003.

SIGLAS

ASBAN-GO - Associação de Bancos do Estado de Goiás.
AGETOP - Agência Goiana de Transportes e Obras.
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.
CELG - Centrais Elétricas de Goiás S/A.
CHESP - Companhia Hidrelétrica São Patrício.
CDL - Câmara de Dirigentes Lojista de Goiânia.
CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento.
DETRAN-GO - Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Goiás.
DFA-GO - Delegacia Federal de Agricultura de Goiás.
DNPM - Departamento Nacional da Produção Mineral.
FCO - Fundo Constitucional do Centro-Oeste.
FIEG - Federação das Indústrias do Estado de Goiás.
GEIPOT - Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes.
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra - Estrutura Aeroportuária.
JUCEG - Junta Comercial do Estado de Goiás.
METAGO - Metais de Goiás S/A.
MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.
PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.
SANEAGO - Saneamento de Goiás S/A.
SECEX - Secretaria do Comércio Exterior.
SEFAZ - GO - Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.
SEPIN - Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação.
SEPLAN - Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento.
SIC - Secretaria da Indústria e Comércio.
SIF - Serviço de Inspeção Federal.
SIFAEG - Sindicato da Indústria de Fabricação de Álcool do Estado de Goiás.
SNIC - Sindicato Nacional da Indústria de Cimento.
TELEGOIÁS - Telecomunicações de Goiás S/A.
TRE - Tribunal Regional Eleitoral.
TSE - Tribunal Superior Eleitoral.